



Secretaria Municipal de  
Assistência Social



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2024



LAGES, 2025

## Sumário

RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO .....	3
APRESENTAÇÃO.....	6
REDE SOCIOASSISTENCIAL PÚBLICA E PRIVADA – SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS .....	7
TRABALHADORES DO SUAS: REDE PÚBLICA E PRIVADA .....	7
FINANCIAMENTO .....	9
GABINETE/SECRETÁRIO.....	11
GESTÃO DO TRABALHO .....	14
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – NUMEP SUAS.....	17
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL .....	21
SETOR DE NOTIFICAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	26
GESTÃO DE PARCERIAS .....	29
OUVIDORIA DO SUAS .....	34
SETOR FUNDOS ESPECIAIS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	36
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS .....	41
CONTROLE SOCIAL.....	44
CONSELHOS MUNICIPAIS .....	45
CONSELHO TUTELAR .....	46
DIRETORIA DE CONTROLE E GESTÃO DE FUNDOS E DE PESSOAS.....	47
SETOR DE TRANSPORTES.....	49
SETOR DE MANUTENÇÃO.....	52
COZINHA.....	53
PATRIMÔNIO .....	53
ALMOXARIFADO .....	53
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	54
DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	54
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO DOS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL – CADÚNICO.....	58
BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC .....	60
PROGRAMA BPC NA ESCOLA.....	61
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS.....	62
CRAS I – “JANDIRA AMORIM” .....	65

CRAS II – “MARIA APARECIDA GOMES” .....	70
CRAS III – “ELAINE APARECIDA MELO” .....	74
CRAS IV – “MERCEDES DARODDA VARELA” .....	78
CRAS V – “JOÃO MACHADO NOGUEIRA” .....	82
CRAS VI – “ADÃO DE MORAIS” .....	87
CRAS VII – “MANOEL BERNADETE DE LIMA” .....	91
CRAS VIII – “GRALHA AZUL” .....	95
EQUIPE DE REFERÊNCIA DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA .....	100
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMILIAS .....	104
ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DO PLANALTO SERRANO – ADEVIPS .....	105
ESCOLA DE EXCEPCIONAIS RAIOS DE SOL - APAE DE LAGES/SC .....	108
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS – APAS.....	110
ASSOCIAÇÃO SERRANA DOS DEFICIENTES FÍSICOS - ASDF .....	113
IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - INSG.....	117
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – CCI “Dom Oneris Marchiori” .....	122
PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDOS PELA EQUIPE DE EDUCADORES FÍSICOS.....	127
DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE .....	131
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS .....	138
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS I.....	139
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS II.....	146
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS III.....	150
CENTRO DIA DO IDOSO - CDI.....	154
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO DE RUA – CENTRO POP ....	158
DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE .....	165
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SAICA ...	168
SAICA – UNIDADE I .....	170
SAICA – UNIDADE II .....	172
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS – ACOLHIMENTO POP .....	176
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOTURNO ALBERGUE POP .....	180
DIRETORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL .....	183
BANCO DE ALIMENTOS .....	187
COZINHA COMUNITÁRIA.....	190

## RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO



Conselho Municipal de Assistência Social  
Secretaria Municipal de Assistência Social

**RESOLUÇÃO Nº 012/CMAS/2025**

**Dispõe sobre a Aprovação do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024, apresentado pela Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social.**

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, do município de Lages, reunido no dia 09 de abril de 2025, no uso de suas atribuições legais e regimentais que são conferidas a este Órgão pela Lei Complementar n.º 413/2013, e

### CONSIDERANDO:

1. Considerando que o Conselho Municipal de Assistência Social é instância deliberativa do SUAS e tem também, como objetivo exercer o controle social através de um processo democrático de acompanhamento da gestão através da aprovação de propostas, planos e execuções administrativo-financeiras;
2. Considerando a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, nº 8.742/93, em seu artigo 30º, inciso III, parágrafo único que trata do controle social e as condições de repasse aos Fundos Municipais;
3. Resolução nº 16/2010 do CNAS no seu § 1º do Art. 4º define que compete ao Conselho a fiscalização das entidades e organizações inscritas. Para a fiscalização das entidades de assistência social, bem como as que prestam serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, os conselhos devem estabelecer um plano de acompanhamento e fiscalização com os respectivos critérios conforme define o Art. 13 da Resolução nº 16/2010.
4. Considerando o previsto no artigo 16, IV, da Lei n. 8.742, de 17 de dezembro de 1993, documento de avaliação da prestação de contas do respectivo fundo especial, incluindo a verificação do cumprimento dos requisitos previstos no artigo 30 da mesma lei;
5. Considerando os dados contidos no Relatório de Gestão, que consolidam as ações da política de Assistência Social e a apresentação realizada pela equipe do setor de Vigilância Socioassistencial;



Rua: Castro Alves nº 23 , Centro CEP: 88501-210  
Fone: 3019-7460 E-mail: conselho.sas@lages.sc.gov.br



Conselho Municipal de Assistência Social  
Secretaria Municipal de Assistência Social

**RESOLVE:**

**Art.1º** Aprovar o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024, apresentado pela Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Lages, 14 de abril de 2025.

  
José Amarildo de Farias  
Presidente do CMAS



## IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR

<b>Nome</b>	Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS
<b>Município</b>	Lages – Santa Catarina
<b>Endereço</b>	Praça João Ribeiro, nº 37 – Centro CEP: 88502-167
<b>Contato</b>	(49) 3019-7460 sas@lages.sc.gov.br
<b>Porte do Município</b>	Grande
<b>Nível de Gestão do SUAS</b>	Plena
<b>Secretária</b>	Cláudia Regina da Silva Bassin
<b>Diretora de Controle e Gestão de Fundos e de Pessoas</b>	Cláudia Mary Malinverni de Sousa Geremia
<b>Diretora de Proteção Social Básica</b>	Camila Moraes de Oliveira
<b>Diretora de Proteção Social Especial de Média Complexidade</b>	Vanessa Freitas
<b>Diretor de Proteção Social Especial de Alta Complexidade</b>	Charles Andrade Medeiros
<b>Diretor de Segurança Alimentar e Nutricional</b>	Armando Correia de Mello Junior

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um importante instrumento que objetiva prestar contas à sociedade, sobre o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, a qual é a responsável por coordenar a Política de Assistência Social no município de Lages, ofertar serviços, programas e projetos que promovam a proteção socioassistencial à população.

O presente Relatório de Gestão apresenta um panorama geral sobre os serviços, programas e projetos desenvolvidos durante o ano de 2024 com as seguintes informações:

-  Descrição;
-  Atividades realizadas;
-  Equipe de trabalhadores envolvidos.

O Relatório de Gestão foi construído pelo Setor de Vigilância Socioassistencial com base nas informações enviadas pelas unidades socioassistenciais e setores de gestão, bem como, a produção de dados constantes nos Relatórios Mensais de Atendimento – RMA.

Dessa forma, considerando a grande quantidade de informações, o Relatório de Gestão traz um componente descritivo sintético das ações desenvolvidas e os dados do RMA do ano de 2024.

Cabe ressaltar que, as informações constantes nos relatórios estão alinhadas com as metas do pacto de aprimoramento do SUAS, o Plano Decenal de Assistência Social e as deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social, mesmo que estas não tenham sido alcançadas plenamente.

O Relatório de Gestão é uma exigência do Tribunal de Contas através da Instrução Normativa nº 20/2015 e deve ser aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal do Idoso.

**Cláudia Regina da Silva Bassin**

**Secretária Municipal de Assistência Social**

## REDE SOCIOASSISTENCIAL PÚBLICA E PRIVADA – SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público com comando único, descentralizado, não-contributivo que organiza e normatiza a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) na perspectiva da universalização dos direitos, regulando em todo o território nacional as ações socioassistenciais.

### TRABALHADORES DO SUAS: REDE PÚBLICA E PRIVADA

Os trabalhadores da assistência social são todos aqueles que atuam institucionalmente na política de assistência social, conforme preconizado na LOAS, na PNAS e no SUAS, inclusive quando se tratar de entidades e organizações da assistência social (rede privada).

Com a Resolução nº 269, de 13/12/2006. DOU 26/12/2006, aprova a NOB-RH/SUAS, o qual detêm todas as referências legais sobre os trabalhadores e serviços. A NOB-RH/SUAS representa um avanço no que diz respeito à profissionalização da política de assistência social, com vistas a garantir aos usuários do Sistema Único de Assistência Social serviços públicos de qualidade.

Conforme consta na própria PNAS, a Política de Recursos Humanos constitui eixo estruturante do SUAS, ao lado da descentralização, do financiamento e do controle social.

TRABALHADORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS	
EFETIVOS	264
CONTRATADOS	41
COMISSIONADOS	21
<b>Total</b>	<b>326</b>

Dados da Gestão do Trabalho, 2024.

<b>ESTAGIÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS</b>	
ESTAGIÁRIOS REMUNERADOS	23
ESTAGIÁRIOS CURRICULARES	40

Dados da Gestão do Trabalho, 2024.

<b>TRABALHADORES DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>CEL</b>	<b>PS</b>	<b>CED</b>	<b>EST.</b>
1. Associação Beneficente Lar do Menino Deus	28	01	00	00
2. Associação de Pais e Amigos de Surdos – APAS	17	01	07	00
3. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	91	00	14	00
4. Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS	17	00	01	00
5. Associação Lageana de Assistência aos Menores – ALAM	06	00	02	00
6. Associação Serrana dos Deficientes Físicos – ASDF	14	00	00	00
7. Cáritas Diocesana de Lages	08	00	00	01
10. Centro de Integração Empresa-escola – CIEE	10	00	00	01
12. Conferência Vicentina de Lages	44	00	00	00
13. Fundação Carlos Joffre do Amaral	05	00	00	00
14. Instituto Paternidade Responsável - PAI	05	00	01	00
15. Irmandade Nossa Senhora das Graças - INSG	20	00	00	01
16. Sociedade de Assist. Social, Educ. e de Apoio aos Desamparados de Lages - SASEADLA	26	00	00	00
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>02</b>	<b>25</b>	<b>03</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

CEL – Celetistas; PS – Prestadores de Serviço; CED – Cedidos; EST – Estagiários.

## **FINANCIAMENTO**

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza a execução da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) de forma descentralizada e cofinanciada pela União, Distrito Federal, estados e municípios.

Esse cofinanciamento é definido com base na divisão de competências entre as três esferas de governo – ou seja, na responsabilidade de cada ente federado na execução da PNAS, levando em conta seu porte, a complexidade dos seus serviços prestados e as diversidades regionais. A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS) estabelece procedimentos de pactuação entre as esferas de governo, por meio dos quais são firmadas as competências, atribuições e responsabilidades sobre a destinação dos aportes financeiros.

As transferências dos recursos da União para os demais entes federados são operacionalizadas por incentivos e pisos de proteção social, relacionados a gestão e a execução dos serviços de proteção social básica e especial (de alta e média complexidade).

Isso possibilita que gestores da Assistência Social organizem e planejem os serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais, de acordo com as necessidades de proteção, que verifica e reconhece em seus territórios.

**Tabela de recursos recebidos e utilizados:**

Piso	Recebidos em 2024	Utilizados em 2024
Federal - Básica	R\$ 887.760,00	R\$ 64.858,48
Federal - Média Complexidade	R\$ 374.295,09	R\$ 821.305,79
Federal - Alta Complexidade	R\$ 331.335,34	R\$ 410.652,89
Federal - IGDSUAS	-	-
Federal - IGDBF	R\$ 497.892,15	R\$ 358.217,18
Federal – ACESSUAS	-	-
Federal - BPC	-	-
Federal - PETI	-	R\$ 3.072,74
Federal – COVID-19	-	R\$ 90,83
Estado - Alta Complexidade Investimento	R\$ 86.043,00	R\$ 59.099,39
Estado - Alta Complexidade Custeio	R\$ 202.167,00	R\$ 333.485,39
Estado - Média Complexidade Investimento	R\$ 86.043,00	R\$ 4.317,94
Estado - Média Complexidade Custeio	R\$ 202.167,00	R\$ 402.868,93
Estado - Básica Investimento	R\$ 155.859,33	R\$ 162.923,51
Estado - Básica Custeio	R\$ 363.673,15	R\$ 872.828,06
Estado - Benefícios Eventuais	R\$ 228.887,51	R\$ 301.130,74
Recursos Próprios	R\$ 24.375.000,00	R\$ 24.186.982,30
<b>Total</b>	<b>R\$ 27.791.122,57</b>	<b>R\$ 27.981.834,17</b>

Dados da Diretoria de Gestão e Controle, 2024.

A variação ou disparidade existente entre os valores recebidos e utilizados ocorre devido ao saldo remanescente do ano anterior, o qual é reprogramado para utilização no ano vigente.

A Portaria nº 113/2015, regulamenta os procedimentos para que os municípios possam fazer a reprogramação dos saldos não utilizados das contas-correntes. A reprogramação deve ocorrer a partir do último dia de cada ano – 31 de dezembro – para utilização dos saldos no ano seguinte. Esse procedimento garante a regularidade da transferência fundo a fundo.

## **GABINETE/SECRETÁRIO**

O Gabinete é o órgão de assistência e assessoramento direto ao Secretário para o desempenho de suas atividades funcionais.

São competências do Gabinete do Secretário(a):

- a) Recepcionar e atender ao público em audiências;
- b) Organizar e manter a agenda do Secretário(a) quanto ao atendimento e audiências às autoridades institucionais;
- c) Preparar, organizar e manter arquivo de documentos oficiais e correspondências internas e externas;
- d) Articular com os órgãos gestores da estrutura administrativa para implementação das suas tarefas;
- e) Assistir o Secretário(a) em seus despachos;
- f) Estabelecer parcerias com os diversos órgãos públicos e segmentos da sociedade civil para o desempenho dos trabalhos do Gabinete e da gestão.

### **Ações Estruturantes**

1. Reordenamento dos serviços de atendimento à população em situação de rua:
  - ✓ Implementação do Albergue Noturno POP Rua;
  - ✓ Mudança de coordenações técnicas do Centro POP e Acolhimento POP;
  - ✓ Publicação do Protocolo de Atendimento à População de Rua no Âmbito da Política de Assistência Social;
  - ✓ Tratativas com o Prefeito Municipal para a Adesão à Política Nacional Para a População em Situação de Rua;
2. Reinauguração do Centro de Convivência do Idoso – CCI em 04/09/2024;
3. Inauguração do espaço físico próprio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS I em 04/12/2024;
4. Implementação do Setor de Regulação do SUAS na Secretaria Municipal de Assistência Social;

5. Publicação do Protocolo de Atendimento, Acompanhamento, Referência e Contrarreferência de Famílias e Indivíduos nos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios da Secretaria Municipal de Assistência Social de Lages SC.

#### **Outras Ações:**

- ✚ Posse dos novos conselheiros tutelares;
- ✚ Lançamento do Projeto Acalento em 18 de abril de 2024;
- ✚ Participação no Seminário Intersetorial Violência de Gênero e Justiça Restaurativa. UNIPLAC, março de 2024;
- ✚ Visita ao Município de Vacaria/RS, sobre o fluxo de população em situação de rua;
- ✚ Campanha do Bem: ação realizada com o Núcleo de Contadores da ACIL – NUCONT, para captação de recursos FIA e FMDPI;
- ✚ Parceria com a FECAM na organização/realização do XIII Seminário Estadual de Assistência Social, ocorrido em Lages nos dias 08, 09 e 10 de maio de 2024;
- ✚ Participação nas reuniões do Colegiado Estadual de Gestores de Assistência Social – COEGEMAS;
- ✚ Participação nas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite – CIB;
- ✚ Participação nas reuniões da Comissão Temática da Política de Assistência Social da AMURES;
- ✚ Participação nas ações do Projeto Maleta Conviver do Canal Futura – Fundação Roberto Marinho;
- ✚ Realização de reuniões periódicas semanais com as diretorias;
- ✚ Realização de reuniões periódicas mensais com diretorias e coordenações dos serviços socioassistenciais e de segurança alimentar e nutricional;
- ✚ Realização de visitas às unidades;
- ✚ Realização de visitas às obras do SAICA I e CREAS I;
- ✚ Acompanhamento das receitas e despesas dos Fundos Municipais de Assistência Social – FMAS, Infância e Adolescência – FIA e do Idoso – FMDPI;
- ✚ Investimento e implantação do Centro de Processamento de dados próprios da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- ✚ Modernização da infraestrutura de videomonitoramento da SMAS;
- ✚ Participação em reuniões dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas;

- + Participação em reuniões do Comitê POP Rua;
- + Visita aos serviços de atendimento a pessoas em situação de rua do município de Florianópolis;
- + Participação no Encontro Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social realizado em São Paulo nos dias 10, 11 e 12 de julho de 2024;
- + Participação em Audiências Públicas realizadas na Câmara de Vereadores de Lages sobre o atendimento à Pessoas em Situação de Rua;
- + Participação em reuniões do Conselho de Segurança – CONSEL sobre o atendimento à Pessoas em Situação de Rua;
- + Participação em reuniões (online e presencial) com o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE, referente a Auditoria Operacional sobre as Políticas Estadual e Municipais de Atendimento à Pessoas em Situação de Rua;
- + Participação em Audiência Pública realizada na ALESC sobre o atendimento à Pessoas em Situação de Rua;
- + Participação em reuniões com as instituições do Sistema de Garantias de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário);
- + Elaboração de respostas às demandas do SGD;
- + Participação em reuniões do Colegiado (Prefeito e Secretários);
- + Realização de reuniões com Prefeito para tratar de demandas da Secretaria de Assistência Social;
- + Realização de reuniões com secretários/secretárias para tratar de demandas da Secretaria de Assistência Social;
- + Participação de reuniões do Projeto Interação Urbana – Klabin;
- + Reuniões e visitas as Organizações da Sociedade Civil – OSC's;
- + Atendimento ao público;
- + Atendimento aos trabalhadores da Assistência Social;
- + Atendimento/articulação com os meios de comunicação para divulgação dos trabalhos da secretaria e demandas da política de assistência social;
- + Participação em ações coletivas e comunitárias desenvolvidas pelos serviços da Secretaria de Assistência Social;
- + Realização de parcerias com as OSC's para a execução de serviços socioassistenciais;
- + Realização de parcerias com OSC's para a execução de projetos via FIA e FMDPI.

## **GESTÃO DO TRABALHO**

A Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, alterada pela Lei 12.435, de 06 de julho de 2011, em seu artigo 6º - institui entre os objetivos da gestão do SUAS, implementar a gestão do trabalho e a educação permanente da assistência social.

A **Gestão do Trabalho**, tem por objetivo contribuir para aprimorar a gestão do SUAS e a qualidade da oferta dos serviços na perspectiva de consolidar o Direito Socioassistencial (NOB-RH/SUAS-2011). Tem como compromissos: garantir a desprecarização dos vínculos dos trabalhadores; estabelecer uma política de capacitações e investir na formação permanente e continuada; realizar planejamento estratégico; garantir a gestão participativa com controle social; integrar e alimentar o sistema de informação.

### **Trabalhadores envolvidos:**

- Rozilane de Fátima Vieira – Coordenadora, Psicóloga
- Maria Júlia Branco da Silveira – Psicóloga
- Aline Oliveira Rosa Stadnick – Auxiliar de Administração
- Cauany Chaves de Oliveira – Estagiária de Psicologia

### **Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Organização da estrutura documental da Gestão do Trabalho, NUMEP/SUAS, Ouvidoria e digitalização das pastas funcionais para o sistema digital da SMAS;
- ✚ Mapeamento e diagnóstico dos erros de preenchimentos das folhas ponto, como resultado, foram elaborados documentos de orientação e conferência para minimizar os problemas relacionados à entrega das folhas de ponto;
- ✚ Contratações do Processo Seletivo Emergencial 001/2023 e Processo Seletivo 001/2024;
- ✚ Ampliação da equipe da Gestão do Trabalho;
- ✚ Acolhida aos novos trabalhadores admitidos pelos Concursos Públicos 001/2023 e 005/2023, sendo encaminhados às respectivas Diretorias e locais de atuação;

- ✚ Efetivação de 99 trabalhadores admitidos pelos Concursos Públicos 001/2023 e 005/2023, onde o quadro de trabalhadores efetivos passaram a ser de 267, e de 48 contratados;
- ✚ Escutas aos trabalhadores, as quais podem ocorrer por solicitação espontânea do trabalhador, durante visitas aos equipamentos/setores ou diante de necessidades do trabalho;
- ✚ Gerenciamento das coordenações e equipes, que envolve o encaminhamento aos locais de trabalho, remanejamentos ou trocas. A Gestão do Trabalho também está envolvida no acompanhamento, visitas institucionais e orientações em situações que demandam apoio;
- ✚ Participação em reuniões internas e externas;
- ✚ Participação na organização e realização de capacitações, junto ao NUMEP/SUAS;
- ✚ Projeto SUAS Vozes, o qual visa promover ações alusivas às datas comemorativas de cada profissão desempenhada na SMAS;
- ✚ Processo de elaboração da terceira edição da Revista Digital Informativa de Experiências em Estágio Curricular no âmbito da SMAS;
- ✚ Articulação com a UNIFACVEST para encaminhamento de acadêmicos para realizar horas de contrapartida social referente à bolsa de estudos FUMDES nos equipamentos públicos da SMAS;
- ✚ Supervisão, planejamento e realização dos encontros do projeto de intervenção do estagiário curricular de Psicologia;
- ✚ Participação na elaboração do Protocolo de Atendimento, Acompanhamento, Referência e Contrarreferência de Famílias e Indivíduos nos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios da SMAS;
- ✚ Participação na elaboração do Plano de Contingências Municipal de Assistência Social PLACOM;
- ✚ Planejamento de atividades voltadas à saúde mental do trabalhador;
- ✚ Articulação com a Secretaria Municipal da Administração e Fazenda e Departamento de Recursos Humanos (DRH) para contratação e efetivação de

trabalhadores, visando a qualificação dos serviços e desprecarização dos vínculos dos trabalhadores.



#### **Dificuldades:**

- ✚ Processos de trabalho em ano eleitoral;
- ✚ Folhas pontos não conferidas pelas coordenações/Diretorias;
- ✚ Atestados não inseridos no sistema;
- ✚ Atestados não trocados no SASS;
- ✚ Chamamento do Concurso em ano eleitoral;
- ✚ Reordenação dos serviços;

#### **Desafios:**

- ✚ Recebimento de folhas ponto fora do prazo de entrega;
- ✚ Implantação das mesas de negociação nas três esferas de governo, com acompanhamento da efetivação dos princípios e das diretrizes nacionais, considerando demandas e necessidades territoriais em matéria de direitos;

- ✚ Incentivo à gestão participativa com qualificação de serviços e condições de trabalho, com adoção de mecanismos permanentes de regulação do trabalho e do exercício profissional, com desenvolvimento de processos que impliquem os sistemas de educação e de assistência social, as organizações profissionais e demais organizações da sociedade civil;
- ✚ Iniciar a Gestão do Trabalho e capacitações do NUMEP;

### **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – NUMEP SUAS**

O Núcleo de Educação Permanente do SUAS – NUMEP/SUAS Lages foi instituído por meio do Decreto n.º 17.429/2019, com a finalidade de planejar, executar, monitorar e avaliar de forma participativa a Política de Educação Permanente.

Entre as competências e atribuições do NUMEP/SUAS, destacam-se a elaboração de diagnósticos das demandas de formação, capacitação e planejamento de ações de formação planejamento de ações de formação adequadas às necessidades e qualificações dos trabalhadores e conselheiros, promoção de espaços de ensino e aprendizagem contínua, validação de certificados e acompanhamento dos estágios curriculares e projetos de pesquisa que ocorram realizados no âmbito da Assistência Social.

### **GRUPO DE TRABALHO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS - NUMEP**

- ✚ Aline Closs
- ✚ Aline Oliveira Rosa Stadnick
- ✚ Andréia Aparecida Dubiella
- ✚ Charles Andrade Medeiros
- ✚ Daniele Kuster
- ✚ Danielle Hoffman
- ✚ Eufrásia Oliveira de Quadros Padilha
- ✚ Gabriela Aparecida Geremias
- ✚ Helen Etienne Souza Grüdtner
- ✚ Huan Icaro Piran
- ✚ Jamile Araújo Yared

- ✚ Janaina Priscila Muniz Goss Malinverni
- ✚ Juliana de Carli
- ✚ Kátia Scós Ferreira
- ✚ Keyti Rodrigues Varela
- ✚ Luis Felipe Stancke
- ✚ Maria Júlia Branco da Silveira
- ✚ Patrícia Silva Santos Deliri
- ✚ Rosana Antunes
- ✚ Rosana da Silva
- ✚ Rozilane de Fátima Vieira
- ✚ Vanessa Freitas

#### **Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Definição de calendário de reuniões; organização e realização das reuniões mensais com os membros do NUMEP/SUAS;
- ✚ Confeção e emissão de declarações e certificados de capacitações;
- ✚ Entrevistas para contratação de estagiários remunerados para os equipamentos/setores da SMAS;
- ✚ Formulário de levantamento com trabalhadores para verificar disponibilidade em supervisionar estágios curriculares;
- ✚ Orientações, encaminhamento e acompanhamento de acadêmicos para estágios curriculares;
- ✚ Reunião com o Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia Social e Comunitária (NEPSICO) para discussão de demandas de estágio curricular;
- ✚ Encontro com o Promotor Dr. Fernando Wiggers, para orientações às equipes sobre a implementação do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes (NAVIT);
- ✚ Encontro para entrega da Maleta Conviver e planejamento inicial de uso do material;
- ✚ Participação na supervisão, planejamento e realização dos encontros do projeto de intervenção do estagiário curricular da Gestão do Trabalho;
- ✚ Palestra sobre Saúde Mental no Trabalho aos trabalhadores da SMAS;

- ✚ Articulação com a UNIFACVEST para encaminhamento de acadêmicos para realizar horas de contrapartida social referente à bolsa de estudos FUMDES nos equipamentos públicos da SMAS;
- ✚ Processo de elaboração da terceira edição da Revista Digital Informativa de Experiências em Estágio Curricular no âmbito da SMAS;
- ✚ Participação nas reuniões de planejamento da capacitação para padrinhos afetivos do Projeto Acalento;
- ✚ Participação na organização e realização de capacitações da SMAS.

#### **Encontros de Capacitação 2024:**

- ✚ Workshop Estágio Remunerado;
- ✚ Curso de Informática Básica aos trabalhadores da SMAS em parceria com a UNIFACVEST;
- ✚ Capacitação Introdutória aos novos trabalhadores admitidos pelo Concurso Público 001/2023;
- ✚ Parceria com a Vigilância Socioassistencial na realização de Capacitações sobre o sistema digital aos novos técnicos, assistentes sociais e psicólogos;
- ✚ Parceria com a Vigilância Socioassistencial na realização de Capacitações sobre o sistema digital aos coordenadores;
- ✚ Capacitação para Apadrinhamento Afetivo do Projeto Acalento;
- ✚ Capacitação sobre Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, promovida pela ADEVIPS, ASDF e APAS;
- ✚ Capacitação sobre Prestação dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais no âmbito da Proteção Social Básica, promovida pela AMURES;
- ✚ Capacitação sobre Proteção de Média Complexidade no SUAS, promovida pela AMURES;
- ✚ Organização da capacitação do Protocolo de Atendimento, Acompanhamento, Referência e Contrarreferência de Famílias e Indivíduos nos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios da SMAS;
- ✚ Organização da capacitação da Instrução Normativa SMAS 02/2024 - Atendimento à Pessoa Idosa com Necessidade de Acolhimento em ILPI.

*Turmas da Capacitação Introdutória.*



*Palestra sobre Saúde Mental no Trabalho*

**Dificuldades:**

- ✚ Iniciar as capacitações do NUMEP/SUAS;
- ✚ Dificuldade na adesão dos profissionais em aceitar supervisionar estágio curricular;

- ✚ Rotatividade de estagiários remunerados;
- ✚ Dificuldades na contratação de estagiários para os serviços situados nos bairros mais distantes;
- ✚ Processo para contratação de empresa especializada na forma de inexigibilidade, para realização das capacitações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente e Continuada.

**Desafios:**

- ✚ Realização das capacitações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente e Continuada 2023/2025;
- ✚ Compreensão da importância e liberação dos trabalhadores para participação em encontros de capacitação.

### **VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

A Vigilância Socioassistencial é uma área vinculada à gestão do SUAS e tem como objetivo a produção e sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e o padrão de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Conforme as orientações técnicas do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a Vigilância Socioassistencial objetiva detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.

Em relação à NOB/SUAS/2005, aponta que a Vigilância Socioassistencial é uma ferramenta que possibilita a capacidade e meios técnicos para que os gestores e profissionais da Política de Assistência Social possam conhecer e instrumentalizar as formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual são responsáveis. Induzindo o planejamento de ações, contribuindo para o aprimoramento das ações que previnam direitos violados e a interrupção de situações de violência.

Para tal, a Vigilância deve produzir e organizar dados, indicadores, informações e análises que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para a redução dos agravos; e desta forma, fortalecer a capacidade de Proteção Social e de Defesa de Direitos da Política de Assistência Social. Deve, ainda, contribuir com a própria Gestão – em sentido amplo – auxiliando a formulação, planejamento e execução de ações que induzam à adequação da oferta às necessidades da população.



#### Trabalhadores envolvidos:

- ✚ Eufrásia Oliveira de Quadros Padilha – Assistente Social/Coordenadora.
- ✚ Katia Scóz Ferreira – Assistente Social.
- ✚ Flaviano Antunes Ribeiro – Agente Administrativo.

#### Principais Ações Desenvolvidas:

- ✚ Elaboração do Relatório de Gestão Anual;
- ✚ Apresentação do Relatório de Gestão ao Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;
- ✚ Inserção dos Dados Físicos no SUASWEB do Demonstrativo de Execução Físico

Financeiro;

- ✚ Apresentação dos dados do Demonstrativo Físico Financeiro ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;
- ✚ Orientações às organizações da sociedade civil – OSC’S;
- ✚ Relatório Mensal de Atendimento – RMA – coleta, organização e sistematização dos dados do RMA padrão do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e Comissão Intergestores Tripartite – CIT e RMA qualificado do município;
- ✚ Lançamento dos dados do RMA no sistema do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- ✚ Monitoramento dos dados do sistema digital da Assistência Social, seguindo as orientações e normas técnicas do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- ✚ Apoio na construção de protocolos e fluxos de atendimento da proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- ✚ Devolutivas de dados quantitativos e qualitativos à Gestão, aos Serviços e Conselho de Assistência Social;
- ✚ Censo SUAS (diálogo com os serviços e diretorias, monitoramento dos prazos e lançamento dos dados no SAGI);
- ✚ Visitas técnicas as Organizações da Sociedade Civil- OSC’S para inserção e atualização dos dados no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS;
- ✚ Atualizações de dados das Organizações da Sociedade Civil inscritas no CMAS no sistema do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social –CNEAS;
- ✚ Construção de instrumentos que facilitem as atividades das equipes (análise das demandas das equipes, desenvolvimento de ferramentas digitais, implantação e capacitação nos serviços;
- ✚ Realização de ações relativas ao Sistema Digital (planejamento, implantação, capacitações e monitoramento).
- ✚ Participações em ações do Núcleo de Educação Permanente – NUMEP/SUAS;

- ✚ Realização de ações relativas ao RMA (capacitações, orientações e correções);
- ✚ Reunião de Articulação com a rede socioassistencial;
- ✚ Elaboração e Inserção dos dados Físicos e financeiros do Plano de Ação Anual no sistema WEBSUAS do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- ✚ Apresentação dos dados Físicos do Plano de Ação Anual ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;
- ✚ Capacitação dos gestores e trabalhadores para inserção e utilização do módulo do Setor de Almoxarifado para controle de estoque (compras, retiradas, entre outros);
- ✚ Participação no Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS;
- ✚ Publicação de documentos (atas, editais, ofícios, resoluções, entre outros) no site da Prefeitura Municipal de Lages/SC;
- ✚ Reuniões de Articulação com a rede de atendimento as pessoas em situação de rua para a elaboração do Diagnóstico Municipal da Pessoa em Situação de Rua;
- ✚ Elaboração do Diagnóstico Municipal da Pessoa em situação de Rua;
- ✚ Participação na apresentação do Núcleo de Atendimento as Vítimas de Crimes (NAVIT) da região de Lages/SC;
- ✚ Participação na apresentação do Plano do Setor de Fundos Especiais e Projetos Sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- ✚ Participação na Comissão do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR;
- ✚ Participação no Planejamento de retomada das atividades do Centro de Convivência do Idoso – CCI;
- ✚ Participação e apoio a Comissão de elaboração do Diagnóstico Municipal da Criança e do Adolescente;
- ✚ Apoio e participação no relançamento do Projeto Acalento;
- ✚ Apoio e participação na Comissão de planejamento do Seminário e Conferência da população LGBTQIA+;
- ✚ Reuniões com Comissão de avaliação do Plano Plurianual - PPA 2022-2025;
- ✚ Participação na Capacitação Introdutória aos novos trabalhadores do SUAS da

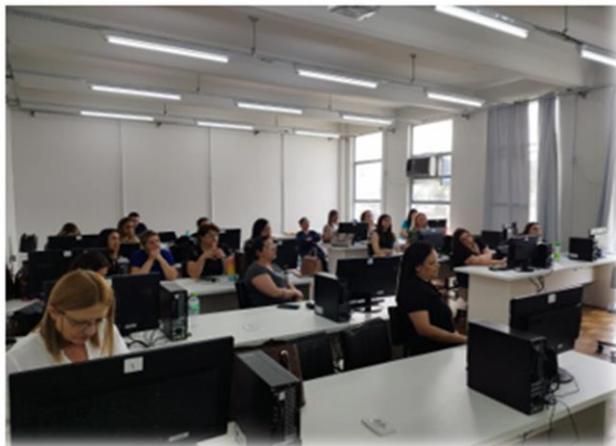
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;

- ✚ Participação e Apoio a Comissão de Reformulação da Portaria 01/2022;
- ✚ Participação no XII Seminário de Inclusão e XI Encontro de Luta pelos Direitos da Pessoa com Deficiência
- ✚ Reuniões de Equipe;
- ✚ Participação nas reuniões de Gestão;

**Capacitação do sistema com os novos técnicos**



**Capacitação com coordenadores**



**Visita técnica a APAS**



**Apresentação do Plano de Ação ao CMAS**



#### **Dificuldades:**

- ✚ Garantir que os profissionais compreendam e apliquem as orientações técnicas do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, para a inserção de dados de forma correta e com qualidade no sistema digital;

- ✚ Desenvolver as atribuições do Setor de Vigilância, devido demanda contínua de correções de dados no sistema digital.

### **Desafios**

- ✚ Promover capacitações periódicas aos profissionais para qualificação de dados inseridos no sistema digital.
- ✚ Inserir informações no sistema do governo federal, devido estar em manutenção.

## **SETOR DE NOTIFICAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS**

O Setor de Notificações e Encaminhamentos Socioassistenciais foi instituído em 2014, em vista de alguns desafios da gestão, quanto a necessidade de uma equipe técnica de referência para atendimento aos usuários/as na sede da Secretaria e, também, pelas demandas advindas do Sistema de Justiça e da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (Disque 100). Este, em âmbito municipal, compõe o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e está vinculado a Vigilância Socioassistencial.

O Setor tem como objetivo conhecer, atender, monitorar e encaminhar as demandas advindas da rede de atendimento (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar e demais organizações da Rede Intersetorial) e das notificações (denúncias) oriundas da comunidade, da rede de atendimento e da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), que atua como canal de comunicação da sociedade em registrar suas reclamações e denúncias de violações de direitos humanos, de modo a contribuir para o cumprimento do dever do Estado e dar as garantias individuais ao cidadão e cidadã.

Para execução de seus objetivos e atividades, o setor conta com uma equipe técnica de referência, a qual é responsável por organizar seus dados mensalmente, com o objetivo de quantificar a demanda da Secretaria. Desta maneira, são realizados registros de todos os documentos/ofícios que são encaminhados para a Secretaria de Assistência Social por e-mail ou de forma física, mantendo-se um banco de dados que

identifica: o local de origem/destino; os prazos, protocolos e controles de resposta; os territórios de abrangência; no intuito de quantificar a demanda e contribuir no processo de qualificação dos serviços ofertados.

### **Trabalhadores envolvidos**

- ✚ Patrícia Avila Baggio - Assistente Social
- ✚ Michelle Souza Silva - Psicóloga

### **Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Acolhimento e primeiro atendimento aos indivíduos e famílias que não estão referenciados na Rede SUAS;
- ✚ Recebimento e monitoramento dos encaminhamentos recebidos do Conselho Tutelar, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (Disque 100) e da Rede Intersetorial;
- ✚ Atendimento, registro e encaminhamento das notificações (denúncias) à Rede SUAS e Intersetorial;
- ✚ Articulação e referências para as Equipes Técnicas de Referência da Rede SUAS, Intersetorial e para outros municípios;
- ✚ Produção de relatórios, ofícios e informações para a Rede SUAS, Intersetorial e outros municípios;
- ✚ Busca ativa e visitas domiciliares a indivíduos e famílias;
- ✚ Participação em capacitações e reuniões da gestão e da rede socioassistencial;
- ✚ Participação na Capacitação Introdutória da Secretaria Municipal de Assistência Social para servidores recém-admitidos pelos Concursos Públicos Nº 001/2023 e Nº 005/2023.

## Registro Fotográfico da Equipe Técnica de Referência do Setor



Tabela 1 – Encaminhamentos recebidos da Rede de Atendimento

Ref./meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez (até dia 20/12)	Sub total
Poder Judiciário	13	10	8	4	6	13	16	16	12	11	15	10	134
Ministério Público	14	3	6	9	9	2	8	7	5	3	7	2	75
Conselho Tutelar	4	3	7	10	2	3	12	8	6	5	6	7	73
Rede Intersetorial	38	12	19	39	27	29	16	27	13	16	24	8	268
Notificações (denúncias)	40	44	35	36	51	42	33	34	31	57	37	27	467
<b>Total geral</b>													<b>1.017</b>

Fonte: Setor de Notificações e Encaminhamentos Socioassistenciais, 2024.

Tabela 2 – Dados Estatísticos da Equipe Técnica de Referência

Registro	Quantitativo
Atendimentos	912
Visitas domiciliares	157
Encaminhamentos recebidos	550
Encaminhamentos realizados	223
Referência familiar para outras unidades	206

Fonte: Setor de Notificações e Encaminhamentos Socioassistenciais, 2024.

Obs.: Números calculados até o dia 20/12/2024.

## **GESTÃO DE PARCERIAS**

O gestor da parceria é o agente público responsável pela gestão de parceria celebrada por meio de termo de colaboração ou de fomento, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização, de acordo com o art. 2º, inciso VI, da Lei nº 13.019/2014 – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC. São obrigações do gestor, acompanhar e monitorar a execução da parceria, as atividades e metas estabelecidas pelas Organizações da Sociedade Civil - OSC

Em 2024, as parcerias com as Organizações da Sociedade Civil - OSC's aconteceram para a execução do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, através das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação de Pais e Amigos dos Surdos - APAS, Associação Serrana dos Deficientes Físicos – ASDF e Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, executado pela Irmandade Nossa Senhora das Graças. Na Alta Complexidade, o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas, com o Lar do Menino Deus, a Conferência Vicentina e a Sociedade de Assistência Social e Educacional aos Desamparados de Lages.

Foram celebradas parcerias com as OSC's que executaram projetos através dos recursos financeiros advindos do Fundo Municipal para Infância e Adolescência – FIA, Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – FMDPI e Emendas Parlamentares.

### **Trabalhadores envolvidos**

 Naiane Justino da Rosa Dircksen - Assistente Social/Gestora de Parceria

### **Principais Ações desenvolvidas**

Constam no presente relatório, as ações executadas pela gestão de parcerias da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS, sendo:

- ✚ Celebração dos Termos de Colaboração das parcerias, projetos e emendas parlamentares;
- ✚ Participação em reuniões internas e externas da SMAS;
- ✚ Participação na revisão da Nota Técnica 01/2023 – Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e suas Famílias;
- ✚ Reunião com as equipes PCD no Domicílio e SCFV – devolutiva 2023;
- ✚ Participação no Conselho Municipal de Assistência Social e apresentação dos dados do setor;
- ✚ Participação no Conselho Municipal do Idoso e nas comissões;
- ✚ Participação capacitação no Conselho Municipal do Idoso para apresentação do setor;
- ✚ Capacitação Tribunal de Justiça – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil;
- ✚ Capacitação Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - FIA;
- ✚ Curso Eletrobrás – Elaboração de Projetos Sociais e de Captação e Aplicação de Recursos do FIA – Duração 02 meses, com realização 01 vez na semana, segundas-feiras, matutino;
- ✚ Visitas Institucionais para orientação e monitoramento das ações nas OSC's;
- ✚ Reuniões com as equipes de referência do PCD no Domicílio, SCFV e Serviços de Acolhimento Institucional para Idosos;
- ✚ Reuniões com as equipes de monitoramento e avaliação;
- ✚ Reunião com a Vigilância Socioassistencial;
- ✚ Reunião com a Diretoria de Proteção Social Básica;
- ✚ Reunião com a equipe de seleção dos Projetos habilitados do Estado - FEI e FIA;
- ✚ Articulação com a Diretoria de Proteção Social Básica;
- ✚ Articulação com a Diretoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- ✚ Participação em devolutivas dos projetos FIA e FMDPI;
- ✚ Análise, avaliação e elaboração dos pareceres das parcerias;
- ✚ Articulação com o Setor de Convênios e Auditoria do Município;
- ✚ Articulação com o Setor de Fundos Especiais, Projetos Socioassistenciais e Secretaria Executiva dos Conselhos;

- ✚ Envio de respostas de Ofícios para a rede Socioassistencial e Intersectorial;
- ✚ Articulação com a Procuradoria Geral do Município e Auditoria e Controladoria Interna;
- ✚ Alimentação Sistema Digital – SIGSUAS;
- ✚ Participação na elaboração dos Termos de Colaboração e Apostilamento;
- ✚ Participação na apresentação do Protocolo de Atendimento as Pessoas Idosas;
- ✚ Orientação para as Comissões de Monitoramento e Avaliação do FIA, COMID e Emendas Parlamentares;
- ✚ Participação nos passeios e confraternizações das OSC's.

#### SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>Nº PARCELAS</b>	<b>PER CAPITA</b>	<b>VALOR MENSAL</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Associação de Pais e Amigos dos Surdos - APAS	20	10	R\$ 369,20	R\$7.384,00	R\$73.840,00
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lages - APAE	20	10	R\$ 369,20	R\$7.384,00	R\$73.840,00
Associação Serrana dos Deficientes Físicos - ASDF	20	10	R\$ 369,20	R\$7.384,00	R\$73.840,00
Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano - ADEVIPS	20	10	R\$ 369,20	R\$7.384,00	R\$73.840,00
Irmandade Nossa Senhora das Graças	100	10	R\$ 138,45	R\$13.845,00	R\$138.450,00

#### SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>Nº PARC.</b>	<b>PER CAPITA</b>	<b>VALOR MENSAL</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Sociedade de Assistência Social, Educacional e de	17	10	R\$ 1.200,00	R\$ 20.400,00	R\$ 204.000,00

<b>Apoio aos Desamparados de Lages - SASEADLA</b>					
<b>Conferência Vicentina de Lages</b>	27	10	R\$ 1.200,00	R\$ 31.200,00	R\$ 312.000,00
<b>Associação Beneficente Lar do Menino Deus</b>	26	10	R\$ 1.200,00	R\$ 32.400,00	R\$ 324.000,00

**PROGRAMA AMIGO DE VALOR – BANCO SANTANDER: PROJETO O MUNDO É DAS DIFERENÇAS:**

<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>Nº PARCELAS</b>	<b>VALOR TRIMESTRAL</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>Associação de Pais e Amigos dos Surdos – APAS e Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano - ADEVIPS</b>	75	03	R\$ 105.093,00 R\$ 99.456,00 R\$ 99.456,00	R\$ 304.000,00

**EMENDA PARLAMENTAR:**

<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>Nº PARCELAS</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS GND 3 - Custeio</b>	01	R\$ 50.000,00
<b>Associação Serrana dos Deficientes Físicos – ASDF GND 3 - Custeio</b>	01	R\$ 55.792,00
<b>Irmandade Nossa Senhora das Graças GND 3 - Custeio</b>	01	R\$ 100.000,00
<b>Associação de Pais e Amigos de Surdos – APAS GND 3 - Custeio</b>	01	130.000,00
<b>Sociedade de Assistência Social, Educacional e de Apoio aos Desamparados de Lages – SASEADLA GND 3 - Custeio</b>	01	100.000,00

<b>Conferência Vicentina de Lages</b> <i>GND 3 - Custeio</i>	01	200.000,00
<b>Associação Beneficente Lar Menino Deus</b> <i>GND 3 - Custeio</i>	01	150.000,00

**FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA-FMDPI**

<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>PROJETO</b>	<b>Nº PARCELAS</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>Associação Beneficente Lar do Menino Deus</b>	Aprimorar para melhor atender	01	R\$ 99.495,00
<b>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE</b>	Acompanhamento domiciliar e institucional da pessoa idosa com deficiência ou em processo de envelhecimento	01	R\$ 99.970,00
<b>Cáritas Diocesana de Lages</b>	Prevenção e enfrentamento as violências contra pessoa idosa	01	R\$ 100.000,00
<b>Conferência Vicentina de Lages</b>	Longevidade em ambiente seguro	01	R\$ 99.934,77
<b>Sociedade de Assistência Social, Educacional e de Apoio aos Desamparados de Lages - SASEADLA</b>	Reforma/adequação e aquisição de equipamentos para a padaria	01	R\$ 99.900,00

Fonte: Setor de Gestão de Parcerias, 2024

Capacitação Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e suas famílias.



Encerramento da execução do incremento da emenda parlamentar – PCD no domicílio – Passeio



Devolutiva Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV – Irmandade Nossa Senhora das Graças



Monitoramento Projeto COMID – Caritas



## OUVIDORIA DO SUAS

É um órgão de apoio estratégico e especializado, além de eficaz mediadora na busca de soluções de conflitos e eficiente agente promotor de mudanças. É o canal democrático de comunicação, que deve ser amplamente divulgado para que os cidadãos possam fazer suas manifestações, como reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitação de informações.

O principal papel da Ouvidoria é efetuar o encaminhamento, a orientação, o acompanhamento da demanda e garantir o retorno ao usuário. É, portanto, o canal que deve produzir resoluções adequadas aos problemas apresentados, de acordo com os princípios e diretrizes do SUAS.

Atenta aos princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência, a ouvidoria é um canal de comunicação, imparcial e independente, consolidada como instrumento de democracia participativa.

Tem por Objetivo: Promover a participação social e fortalecer a cidadania.

### Trabalhadores envolvidos

 Aline Oliveira Rosa Stadnick - Auxiliar de Administração

### Principais Ações Desenvolvidas:

No ano de 2024, foram recebidas um total de **52 manifestações**, via ouvidoria geral.

### Quantitativo de Denúncias

Abordagem Social	07
Acolhimento Pop	01
Albergue Pop	01
Centro Pop	04
Cadastro Único	13
CRAS I	02
CRAS III	02
CRAS VI	01
CRAS VII	03
CRAS VIII	02
Notificações e Encaminhamentos Socioassistenciais	02
Diretoria de Proteção Social Básica	01
Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade	03
Solicitações para Gestão e Controle	06
Gabinete Secretária	01
SAICA II	02

**Fonte:** Setor de Ouvidoria interna - SMAS, 2024.

## SETOR FUNDOS ESPECIAIS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

O Setor de Fundos Especiais e Projetos Socioassistenciais foi criado na atual gestão no mês de novembro, está situado na Casa dos Conselhos, na Rua Castro Alves, nº 23, no Centro, em Lages, Santa Catarina. O Setor conta com uma equipe técnica, com duas servidoras efetivas, Assistentes Sociais que atuam nos Fundos Especiais e nos Projetos Socioassistenciais da Secretaria Municipal de Assistência Social.

O Setor de Fundos Especiais e Projetos Socioassistenciais tem o objetivo de contribuir com a sustentabilidade dos sistemas públicos - Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), ou seja, na captação, prestação de contas e publicização de recursos dos fundos especiais, vinculados ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), através do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e do Conselho Municipal da Pessoa Idosa (COMID), através do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (FMDPI) e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPED), através do Fundo Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência (FMDPD) e no fomento de projetos sociais, através de recursos oriundos de emendas parlamentares e dos fundos especiais para qualificar os serviços e programas da Secretaria.

### Trabalhadores envolvidos

-  Jamile Araújo Yared – Assistente Social.
-  Mirian Meulli Demeneck Baggio -Assistente Social.

### Principais Ações Desenvolvidas:

-  Elaboração e publicização do texto-base das orientações estratégicas do FEPS à gestão e aos serviços da Secretaria;
-  Elaboração e apresentação dos demonstrativos financeiros do FMDPI e do FIA aos respectivos Conselhos;

- ✚ Organização dos recibos dos fundos para contabilidade da Prefeitura para as Declaração dos Benefícios Fiscais (DBF);
- ✚ Participação em audiência na Auditoria-Geral do município;
- ✚ Participações nas sessões plenárias e comissões dos Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Pessoa Idosa (COMID), Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPED) e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); nas Reuniões de Interconselhos, no Núcleo de Educação Permanente do SUAS (NUMEP/SUAS); no Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS (FMTSUAS); em reuniões com o órgão gestor e serviços da SMAS (tais como: ações do Projeto Maleta Conviver do Canal Futura da Fundação Roberto Marinho e outras secretarias (SEPLAM) e divulgação do FEPS aos cursos da Uniplac (Serviço Social e Contabilidade), UNIFACVEST (Contabilidade) e CEDUP;
- ✚ Participação em ações de educação permanente, tais como: Capacitação Santander sobre o diagnóstico socioterritorial do CMDCA/Amigo de Valor; Workshop Escuta Especializada sem erros promovido pela FEPESE/UFSC; no Congresso Estadual para conselheiros tutelares e atores do SGDH de Crianças e Adolescentes; na Sessão Especial na Câmara de Vereadores, na apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela SMAS à população em situação de rua; Seminário Intersetorial Violência de Gênero e Justiça Restaurativa, na Uniplac; Encontro técnico com gestores e membros de conselhos do FIA e FPI: conhecimento como instrumento para correta aplicação dos recursos, promovido pelo Tribunal de Contas SC; Curso de Atualização em Vigilância Socioassistencial, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família e o Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS/MG); XIII Seminário Estadual da Assistência Social; Oficina INSPIRE no Orion Week Inovação Social e Políticas Públicas; Reunião sobre o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes (NAVIT); Formação com Apoio Técnico do Departamento da Rede Socioassistencial privada – MDS; Curso de “Elaboração de Projetos Sociais e de Captação e Aplicação de Recursos Financeiros do FIA”, promovido pela Eletrobras e Dimensões Consultoria Empresarial; Curso MROSC Descomplicado com Oscar Moreira, promovido pelo

- CMDCA; Capacitação do Fórum Estadual dos Usuários do SUAS e Formação CAPACITAR ENGIE, Mecanismos de Incentivo Fiscal para Projetos Sociais (virtual);
- ✚ Atendimento e orientações às Organizações da Sociedade Civil (OSC), aos serviços da SMAS e outras secretarias sobre os fundos especiais e emendas parlamentares, em parceria com as Secretarias Executivas dos Conselhos, Diretorias da SMAS e Gestão de Parceria;
  - ✚ Respostas ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) sobre as emendas parlamentares e prestações de contas de recursos recebidos, em parceria com o Gabinete da Secretária e do Prefeito;
  - ✚ Inscrição no Edital do Prêmio Amigo do Leão 2024, categoria “município catarinense”;
  - ✚ Participação no Edital FIA/Itaú Social, com inserção de proposta na Plataforma Itaú Social;
  - ✚ Participação nos editais do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA SC) com a aprovação de dois projetos: TEDEU: transformação, expressão, diversão, educação e união, no valor total de R\$ 192.200,00 e TECHDIVE desbravando o universo digital, no valor total de R\$ 153.716,00 e do Fundo Estadual do Idoso (FEI SC), com a aprovação do projeto: Pixurum nas comunidades: arte, cultura e celebração da vida, no valor total de R\$796.000,00, totalizando o valor de R\$ 1.141.916,00;
  - ✚ Participação no Edital Equipa DH+ do Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania;
  - ✚ Recadastramento dos fundos: FIA e FMDPI junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
  - ✚ Habilitação do FEPS pela Vigilância Socioassistencial no Sistema de informação – SIGSUAS;
  - ✚ Ações desenvolvidas junto com a Comissão para a Captação de Recursos aos Fundos Municipais (composta pelo FEPS, Conselheiros/as do CMDCA, COMID, Secretaria Executiva dos Conselhos, ACIL/NUCONT e SINDICONT SERRA), sendo as ações: levantamento das pessoas físicas e jurídicas destinadoras aos fundos especiais; mapeamento das empresas de lucro real; mapeamento dos Contadores

do município, com a aplicação de questionário; encontros na ACIL/NUCONT; realização da Campanha do Bem, na Praça João Costa; palestra nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Ciências Contábeis da Uniplac e UNIFACVEST; elaboração de material e vídeos aos destinadores aos fundos e elaboração da proposta de plano de ação para as OSC;

- ✚ Cadastro e acompanhamento das emendas parlamentares no Sistema de Gestão de Transferências Voluntárias (SIGTV), bem como, articulação com demais setores da SMAS, Seplan e CMAS, sendo destinadas as seguintes emendas:

<b>Emendas Parlamentares – Ano: 2024</b>				
<b>N.º</b>	<b>Deputado/a</b>	<b>Programação GND</b>	<b>Valores</b>	<b>Beneficiários</b>
1	Carmen Zanotto	420930020240001 GND 3 - custeio	R\$ 130.000,00	APAS
2	Carmen Zanotto	420930020240002 GND 3 - custeio	R\$ 55.792,00	ASDF
3	Carmen Zanotto	420930020240003 GND 3 - custeio	R\$ 50.000,00	ADEVIPS
4	Carmen Zanotto	420930020240004 GND 3 - custeio	R\$ 100.000,00	Irmandade Nossa Senhora das Graças
5	Carmen Zanotto	420930020240005 GND 3 - custeio	R\$ 150.000,00	Lar do Menino Deus
6	Carmen Zanotto	420930020240006 GND 3 - custeio	R\$ 300.000,00	SASEADLA R\$ 100.000,00
				Conferência Vicentina de Lages R\$ 200.000,00
7	Cobalchini	420930020240007 GND 4 - investimento	R\$ 195.976,00	Irmandade Nossa Senhora das Graças
8	Cobalchini	420930020240008 GND 4 - investimento	R\$ 195.975,00	Conferência Vicentina de Lages
9	Cobalchini	420930020240009 GND 4 - investimento	R\$ 195.975,00	Centro Dia do Idoso
10	Cobalchini	420930020240010 GND 4 - investimento	R\$ 69.572,00	Centro Pop
11	Cobalchini	420930020240011 GND 4 - investimento	R\$ 195.975,00	Unid. de Acolhimento a Mulher Vítima de



## SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

### Atribuições da Secretaria Executiva:

- ✚ Prestar apoio técnico aos conselheiros de políticas públicas;
- ✚ Garantir que as informações e documentos úteis ao exercício das funções de Conselheiros, como cópia de documentos e prazos a serem cumpridos, cheguem a tempo hábil para ser usado no que for necessário;
- ✚ Registrar as reuniões da Plenária (atas) e manter a documentação atualizada;
- ✚ Publicar as decisões e Resoluções no diário oficial.

A Secretaria Executiva tem o papel de apoio técnico operacional aos Conselhos com vistas à subsidiar as realizações das reuniões dos Colegiados, das Comissões Temática e Grupos de Trabalhos, promove e pratica os atos de gestão administrativa necessários ao desempenho das atividades dos Conselhos, realiza a coordenação e supervisão dos planos de trabalho da Secretaria Executiva, realiza o levantamento e sistematização das informações que permitam aos Conselhos tomar as decisões previstas em lei.

Assessora a Presidência Ampliada (Mesa Diretora) na preparação das pautas, secretaria as reuniões plenárias, promove medidas necessárias ao cumprimento das decisões dos Conselhos, realiza a expedição de atos internos que regulem as atividades administrativas (Ordens de Serviço), propõe programação orçamentária para o desenvolvimento das atividades dos Colegiados/Comissões/Grupos de Trabalho (participação dos Conselheiros nas reuniões e representações dos Conselhos, gravação das reuniões, publicações, consultorias, material de consumo/equipamento).

Desta forma a Secretaria Executiva da SMAS, tem sob sua responsabilidade 6 (seis) Conselhos, sendo:

- ✚ Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;
- ✚ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- ✚ Conselho Municipal do Idoso – COMID;
- ✚ Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR;
- ✚ Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMPED;
- ✚ Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA.

Ao longo do ano os Colegiados atuaram na garantia, fortalecimento, monitoramento e oferta das respectivas políticas de atuação. Os conselhos seguem padrões de estrutura semelhantes, tendo como organização a ocorrência de reuniões de comissões e plenárias.

#### **Trabalhadores envolvidos:**

- ✚ Ana Paula Battistella – Psicóloga/Coordenadora Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
- ✚ Josiane Cristine de Souza – Assistente Social/ Coordenadora Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- ✚ Patrícia Silva Santos Deliri – Agente Administrativo
- ✚ Micaela Godinho – Gerente de Proteção Social Especial de Média Complexidade

#### **Principais ações desenvolvidas:**

- ✚ Editais de Chamamento Público do FIA e Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
- ✚ Inclusão do Projeto para Crianças e Adolescentes na Plataforma Itaú Social (aguardando resultado);
- ✚ Parceria dos conselhos com as OSC, na realização da Semana da Pessoa com Deficiência (XII Seminário de Inclusão - UNIPLAC e XI Encontro de Luta pelos Direitos das Pessoas com Deficiência);
- ✚ Criação da Comissão de Monitoramento de Emendas para acompanhamento das emendas parlamentares de Estruturação da Rede de Serviços do SUAS;
- ✚ Capacitação MROSC Descomplicado (Consultor Oscar Moreira) – FIA;
- ✚ Capacitação Santander para Conselheiros CMDCA;
- ✚ Encontro Técnico com Gestores e Membros de Conselhos FIA e FPI;
- ✚ Capacitação de Projetos com Recursos do Fundo da Pessoa Idosa;
- ✚ Reuniões Interconselhos;

✚ Dia da Consciência Negra, em parceria com as organizações da sociedade civil e movimentos.

✚ Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Comissões: 17

Plenárias: 12

✚ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Comissões: 20

Plenárias: 10

✚ Conselho Municipal do Idoso – COMID

Comissões: 19

Plenárias: 12

✚ Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMPED

Comissões: 18

Plenárias: 12

✚ Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA

Comissões: 30

Plenárias: 11

✚ Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR

Comissões: 10

Plenárias: 12

## **CONTROLE SOCIAL**

Uma das diretrizes da organização da Assistência Social é a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação e no controle dos serviços socioassistenciais em todos os níveis de governo. A participação popular pelo controle social é uma das características do Estado Democrático de Direito, no qual a população, após a escolha de seus representantes pelo voto, possui o objetivo de acompanhar, contribuir e fiscalizar a ação do agente público, visando à maior efetividade dos direitos fundamentais.

O Controle Social é a participação efetiva da sociedade organizada (Conferências de Assistência Social, Conselhos de Assistência Social e Fóruns) na definição, planejamento, implementação e avaliação da Política Pública. No âmbito do SUAS, o controle social é fundamental para a sua implementação.

## CONSELHOS MUNICIPAIS



Conselho Municipal de Assistência Social  
Secretaria Municipal de Assistência social



Conselho Municipal dos Direitos da  
Criança e do Adolescente  
Secretaria Municipal de Assistência social



Conselho Municipal do Idoso  
Secretaria Municipal de Assistência social



**CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO  
DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR**



Conselho Municipal de Segurança  
Alimentar e Nutricional

## CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar é um órgão essencial ao Sistema de Garantia de Direitos, responsável por zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, concebido pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, para garantir proteção integral de toda a criança e adolescente do Brasil.

O Conselho Tutelar é chamado a agir por meio de denúncia de ameaça ou violação consumada de direitos da criança e do adolescente. Outras vezes, se antecipa à denúncia, age preventivamente quando fiscaliza entidades, mobiliza a sua comunidade para o exercício de direitos assegurados a todo cidadão, cobrando o melhor acompanhamento e o atendimento à criança e ao adolescente, bem como a sua família.

Embora o Conselho Tutelar seja um Órgão Autônomo, ele está vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Caracterização dos Direitos Violados (Direitos Fundamentais) das crianças e adolescentes atendidas no mês de Referência:													
2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Direito à Vida e a Saúde	1	2	2	6	3	3	5	4	5	0	3	0	<b>34</b>
Liberdade, Respeito e Dignidade	10	4	13	12	10	10	7	6	5	1	5	5	<b>88</b>
Convivência Familiar e Comunitária	25	69	54	73	52	46	73	72	55	45	84	69	<b>717</b>
Educação, Cultura, Esporte e Lazer	0	1	0	1	0	0	2	1	0	1	0	1	<b>7</b>
Profissionalização e Proteção no Trabalho	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024

**Total de Atendimentos realizados**

**3.298**

## **DIRETORIA DE CONTROLE E GESTÃO DE FUNDOS E DE PESSOAS**

A Diretoria de Gestão e Controle é responsável pela administração de todos os fluxos administrativos financeiros da SMAS dando suporte aos serviços, programas e atividades da secretaria e também da Rede Socioassistencial.

As atividades da Diretoria se dão através de rotinas administrativas diárias que envolvem levantamento de preços para licitações, montagem de processos de licitações, recebimento de materiais dos fornecedores, empenhos de despesas, atendimento aos pedidos de compras e entrega de materiais às unidades da SMAS, gestão de convênios, prestação de contas, atendimento à pedido de providências em relação à transporte, manutenção e conservação das unidades; gestão financeira dos fundos, relatórios financeiros de prestação de contas etc.

### **Trabalhadores envolvidos:**

- ✚ Cláudia Mary Malinverni de Sousa Geremia – Assistente Social/Diretora
- ✚ Lorena das Graças Oliveira - Auxiliar de Serv. Gerais
- ✚ David Pereira – Agente Administrativo
- ✚ Keyti Rodrigues Varela – Agente Administrativo
- ✚ Amanda Galvani – Agente Administrativo

### **Setor Administrativo:**

- ✚ Orçamentos;
- ✚ Licitações montagem de processos e acompanhamento aos certames;
- ✚ Empenhos;
- ✚ Compras;
- ✚ Prestações de contas;
- ✚ Gestão Financeira dos Fundos;
- ✚ Encaminhamento dos pedidos de providência;
- ✚ Apoio ao Gabinete do Secretário;
- ✚ Suporte jurídico.

**Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Orçamentos, compras, registro de preços, empenhamentos;
- ✚ Licitações, processos de dispensas de licitações;
- ✚ Pagamentos das locações de imóveis;
- ✚ Termos de Colaboração com Instituições de Atendimento de usuários do SUAS
- ✚ Documentos das diretorias para cartórios e correios;
- ✚ Controle e manutenção da frota de veículos da SMAS;
- ✚ Coordenação do Almoxarifado, Patrimônio e Arquivo Morto;
- ✚ Coordenação do Setor de Manutenção da SMAS;
- ✚ Controle das contas da SMAS (cofinanciamento dos recursos Federal, Estadual, Emendas parlamentares, Fundos Especiais) e recurso próprio da Prefeitura Municipal de Lages;
- ✚ Participação em Fóruns, Seminários e nas Conferências Municipais;
- ✚ Capacitações do NUMEP;
- ✚ Reuniões de colegiado como COEGEMAS, CONGEMAS, Câmaras técnicas;
- ✚ Viagens de trabalho e capacitações.
- ✚ Campanhas de destinação Fundos Especiais (FIA/FMDPI);

**Quantitativos:**

- ✚ Licitações homologadas: **33**;
- ✚ Licitações aguardando publicação de edital: **08**;
- ✚ Dispensas de licitações homologadas: **03**;
- ✚ Carona em licitações: **02**;
- ✚ Pedido de prorrogação de contrato: **07**;
- ✚ Participação em licitações compartilhadas do Consórcio CINCATARINA: **40**;
- ✚ Previsão de licitações para ano 2025: **As mesmas do ano de 2024, em torno de 30 à 40 licitações.**

## SETOR DE TRANSPORTES

- ✚ Logística de transporte com organização de agenda de veículos e motoristas;
- ✚ Conservação, manutenção e abastecimento da frota;
- ✚ Apoio na entrega de produtos;
- ✚ Transporte de equipes e grupos de usuários dos serviços.

### FROTA DE VEÍCULOS – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	MARCA/MODELO	PLACA	ANO/MOD.	FROTA	UTILIZAÇÃO	CONSERVAÇÃO	RECURSO
1	FIAT LINEA 1.8	MLX 9397	14/15	19	GABINETE/SEDE	BOM	PRÓPRIO
2	GM/SPIN	REB 5D87	20/21	605	GABINETE/SEDE	ÓTIMO	PRÓPRIO
3	FIAT DOBLÔ 1.4	MLR 6708	13/14	385	FIA/CONSELHOS	REGULAR	PRÓPRIO
4	FIAT WEEKEND 1.4	MLT 8418	13/14	53	MANUTENÇÃO	REGULAR	PRÓPRIO
5	VW KOMBI 1.4	MKB 1283	dez/13	366	ALMOXARIFADO	REGULAR	PRÓPRIO
6	PEGEOUT BOXER	MIT 6746	11/dez	168	BANCO ALIMENTOS	BOM	PRÓPRIO
7	RENAULT KANGOO 1.6	MKJ 4830	13/14	44	SEDE/PADARIA	BOM	PRÓPRIO
8	FORD KA 1.5	QIX 6935	18/18	503	SEDE	BOM	PRÓPRIO
9	FORD KA 1.5	RDZ 9A45	20/20	641	BANCO ALIMENTOS/ALMOXARIFADO	ÓTIMO	PRÓPRIO
10	GM/MONTANA	RDZ 9A45	20/20	641	BANCO ALIMENTOS/ALMOXARIFADO	ÓTIMO	PRÓPRIO
11	GRAND SIENA	RLP 4D05	21/22	675	CONSELHO TUTELAR	ÓTIMO	PRÓPRIO
12	GRAND SIENA	REI 5G22	20/21	639	CDI	ÓTIMO	PRÓPRIO
13	MICROONIBUS	PBN 8705	18/19	510	SCFV	ÓTIMO	BÁSICA

14	GOL 1.0	REA 9E45	20/20	604	CRAS IV	ÓTIMO	BÁSICA
15	GRAND SIENA	REI 5G35	20/21	640	CRAS II	ÓTIMO	BÁSICA
16	GRAND SIENA	REI 5G24	20/21	633	CRAS VI	ÓTIMO	BÁSICA
17	GRAND SIENA	REI 5G37	20/21	634	CRAS III	ÓTIMO	BÁSICA
18	GRAND SIENA	REI 5G28	20/21	638	CRAS V	ÓTIMO	BÁSICA
19	GRAND SIENA	REI 5G20	20/21	637	CRAS I	ÓTIMO	BÁSICA
20	GRAND SIENA	REI 5G26	20/21	636	CRAS VII	ÓTIMO	BÁSICA
21	GRAND SIENA	REI 5G32	20/21	635	CRAS VIII	ÓTIMO	BÁSICA
22	RENAULT KWIN	RYB 7C38	22/23	708	CRAS I	OTIMO	BÁSICA
23	RENAULT KWIN	RYB 7D08	22/23	709	CRAS IV	OTIMO	BÁSICA
24	MB MPOLO VALEO	MFE 7G79	24/jun	692	SCFV	REGULAR	BÁSICA
25	MB SPRINTER	RXT 6C66	22/22	703	SCFV	ÓTIMO	BÁSICA
26	IVECO DAILY 50- 180	SXB 3F61	23/24	811	SCFV	ÓTIMO	BÁSICA
27	VW GOL 1.0	QIY 4513	18/18	417	CREAS I	BOM	MÉDIA
28	VW GOL 1.0	QIY 4253	18/18	415	CREAS II	BOM	MÉDIA
29	VW GOL 1.0	QIY 4373	18/18	416	CREAS III	BOM	MÉDIA
30	FORD KA 1.5	QJV 0229	18/18	505	CENTRO POP	BOM	MÉDIA
31	MICROONIBUS	REN 0A12	21/22	665	PAEF/CREAS/CDI	ÓTIMO	MÉDIA
32	RENAULT KWIN	RYB 5G78	22/23	710	CREAS I	OTIMO	MÉDIA

33	RENAULT MASTER	MMB 9715	14/15	383	SAICA I	REGULAR	ALTA
34	VW GOL 1.6	MLE 7418	dez/13	378	SAICA I	REGULAR	ALTA
35	CITROEN AIR CROSS	PBL 2409	18/19	508	SAICA II	BOM	ALTA
36	FORD KA 1.5	QJU 9729	18/18	506	ACOLHIMENTO POP	REGULAR	ALTA
37	RENAULT MASTER	QIV 8345	18/18	500	SAICA II	ÓTIMO	ALTA
38	GOL 1.0	RKZ 5F27	20/21	607	ACOLHIMENTO TEMP.	ÓTIMO	ALTA

Dados do setor de transporte, 2024.

#### Trabalhadores envolvidos:

-  Edson Henrique Pilar - Motorista/Coordenador
-  Arnaldo Moraes - Motorista
-  Adriano Hilger Fortes - Motorista/Ônibus
-  Alexandre Fabiano Costa - Motorista
-  André Delgado da Silva - Motorista
-  Carlos Alexandre Sypriano - Motorista
-  Carlos Altamiro Toleto Kryzozun - Motorista
-  Célio Jorge Moreira Vieira - Motorista
-  Diego Branco Antunes - Motorista
-  Doraci Ribeiro da Costa - Motorista
-  Everton Natanael de Oliveira Nunes - Motorista
-  Everton Paulo - Op. Máquinas/Leves
-  Fellipe de Sá Branco - Motorista
-  Francisco Pedro Sedrez de Brito - Motorista
-  Igor Helmut Bianchi Ribeiro - Motorista
-  Ismael Medeiros Muniz - Motorista
-  Jair Moreira Branco - Motorista
-  João Vitor Trento - Motorista

- ✚ João Everaldo de Oliveira - Motorista
- ✚ Júlio Cesar Mendes Ouriques - Motorista
- ✚ Leonardo Francisco Pires - Motorista
- ✚ Lucas Felipe Wech Rodrigues - Motorista
- ✚ Luís Fernando Pereira da Silva - Motorista
- ✚ Mauricio Leite Ramos - Motorista
- ✚ Paulo André Ribeiro Petry - Motorista

#### EQUIPE SETOR DE TRANSPORTE



#### SETOR DE MANUTENÇÃO

- ✚ Atendimento à pedidos de manutenção das unidades;
- ✚ Serviços de limpeza interna/externa, jardinagem, pequenos reparos.

#### Trabalhadores envolvidos:

- ✚ Maurício Ribeiro Brito - Auxiliar de Serv. Gerais
- ✚ Jorge Luís da Silva Martins – Ajudante de Serviços Gerais

## COZINHA

- ✚ Preparo de Café para os setores, reuniões e encontros;
- ✚ Higienização e conservação da Sede e setores da Secretaria de Assistência Social.

### Trabalhadores envolvidos:

- ✚ Marcelina Roza Gazolla - Auxiliar de Serv. Gerais
- ✚ Lucia de Fátima Martins de Vargas

## PATRIMÔNIO

O Setor de Patrimônio é responsável pelo controle patrimonial de bens móveis. O setor realiza tombamento, registro e recolhimento, classificação, assim como baixa definitiva de bens.

Ao Setor de Patrimônio também compete organizar, orientar, controlar e executar todas as atividades inerentes ao cadastramento dos bens móveis, bem como divulgar normas de controle patrimonial, no âmbito da instituição.

### Trabalhadores envolvidos

- ✚ Gabriela Aparecida Geremias - Auxiliar Administrativo

## ALMOXARIFADO

- ✚ Recebimento e estocagem de produtos adquiridos;
- ✚ Controle de estoque;
- ✚ Expedição e entrega de materiais conforme pedidos;
- ✚ Inclusão e baixa de itens no sistema de gestão de estoque.

### Trabalhadores envolvidos

- ✚ Olímpio Cidnei Rosa Moraes - Carpinteiro/Coordenador

- ✚ Malu Dolores Borges da Luz - Auxiliar Administrativo
- ✚ Amanda Antunes Lourenço - Aux. De Serviços Gerais
- ✚ Geane dos Anjos - Aux. De Serviços Gerais
- ✚ José Ferreira Machado - Gerente
- ✚ Paulo Roberto Oberziner - Aux. De Serviços Gerais
- ✚ Edson Luiz Perotoni - Aux. De Serviços Gerais

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

- ✚ Serviços de instalação, treinamento, monitoramento, apoio e assistência aos sistemas;
- ✚ Instalação e manutenção de equipamentos de informática e Internet.

#### **Trabalhadores envolvidos**

- ✚ Cleyson Metke Pires - Assistente de Tecnologia da Informação
- ✚ Luiz Eduardo Moraes Ferreira - Auxiliar Administrativo

### **DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

A Proteção Social Básica tem como objetivos a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Os serviços que compõe a Diretoria de Proteção Social Básica são:

- ✚ Central de Cadastro Único CADÚNICO;
- ✚ CRAS - Centro de Referência em Assistência Social (CRAS I, CRAS II, CRAS III, CRAS

IV, CRAS V, CRAS VI, CRAS VII, CRAS VIII) através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);

- ✚ Equipe de Referência;
- ✚ Programa de Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- ✚ Programa BPC na Escola;
- ✚ Centro de Convivência para Idosos - CCI;
- ✚ Equipe de Educadores Físicos.

#### **Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Contratação de estagiários para trabalhar como cadastradores nas oito unidades de CRAS e na Central de Cadastro Único;
- ✚ reinauguração Centro de Convivência do Idoso -CCI;
- ✚ SCFV De todas as unidades de CRAS realizando atividades esportivas na Praça do Céu;
- ✚ Projeto de Intervenção estagiário de Serviço Social junto com a diretoria de proteção social básica, sobre a saúde mental das coordenadoras;
- ✚ Acompanhamento mensal das atividades realizadas pelas Organizações da Sociedade Civil – OSC, através de visita técnica e análise dos relatórios de atividades, bem como elaboração de relatórios técnicos de monitoramento e avaliação das parcerias com a Irmandade Nossa Senhora das Graças, ADEVIPS, ASDF, APAE e APAS, conforme o que preconiza o art. 59 da Lei 13.019/2014;
- ✚ Participação nas Reuniões do CMDM, COMPED e CMDCA;
- ✚ Participação nas Reuniões do Núcleo Municipal de Educação Permanente - NUMEP;
- ✚ Licitação para construção do CRAS V, com recurso de emenda parlamentar e próprio;
- ✚ Projeto CARITAS para idosos das oito unidades de CRAS, com recurso do COMID
- ✚ Projeto Artes Mandalas para o CRAS VI;
- ✚ Parceria com o SEST/SENAT para encaminhamento de estagiários às unidades da Secretaria de Assistência Social;

- ✚ Parceria do SENAC e SENAR para cursos profissionalizantes gratuitos;
- ✚ Atendimento e escuta individualizada dos trabalhadores da Proteção Social Básica, sempre que necessário;
- ✚ Acompanhamento e destinação dos recursos da Proteção Social Básica;
- ✚ Visitas às unidades da diretoria;
- ✚ Preenchimento do CENSO SUAS;
- ✚ Monitoramento e autorização dos Pedidos de Providências da Proteção Social Básica;
- ✚ Reunião periódicas com a gestão da SMAS;
- ✚ Planejamento e encaminhamento para a licitação dos materiais de consumo e investimento;
- ✚ Parceria do SENAC para cursos profissionalizantes gratuitos;
- ✚ Participação em reunião do COEGEMAS e CONGEMAS;
- ✚ Atendimento e escuta individualizada dos trabalhadores da Proteção Social Básica, sempre que necessário;
- ✚ Acompanhamento e destinação dos recursos da Proteção Social Básica;
- ✚ Visitas às unidades da diretoria;
- ✚ Preenchimento do CENSO SUAS;
- ✚ Reuniões periódicas com a gestão da SMAS;
- ✚ Reunião de articulação com a Secretaria Municipal de Saúde;
- ✚ Planejamento e encaminhamento para licitação dos materiais de consumo e investimento;
- ✚ Pedidos de compras e retiradas dos processos de licitação dos materiais de consumo e investimento para os serviços;
- ✚ Monitoramento da chegada e distribuição dos materiais de consumo e investimento aos serviços;
- ✚ Reuniões com coordenadores dos oito CRAS, Cadastro Único, Educadores Físicos, CCI para planejamentos, orientações e informações;
- ✚ Organização dos serviços para período de férias;
- ✚ Grupos de autocuidado com as coordenações;
- ✚ Elaboração do Relatório de Gestão;



## **CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO DOS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL – CADÚNICO**

A Secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela execução e gestão do Cadastro Único no âmbito municipal. Possui um banco de dados em nível nacional onde estão registradas informações das famílias vulneráveis no município, os dados coletados, mantidos e atualizados têm validade máxima de dois anos. É também a porta de entrada para as políticas públicas e serviços por meio de ações como:

- ✚ Recepção / prestação de informações;
- ✚ Entrevista / coleta de dados;
- ✚ Digitação e manutenção de dados no sistema online;
- ✚ Bloqueio, desbloqueio, reversão de cancelamento de benefícios;
- ✚ Fiscalização de denúncias;
- ✚ Visitas domiciliares/busca ativa;
- ✚ Geração de relatórios diversos;
- ✚ Gestão administrativa da Central de Cadastro Único;
- ✚ Ação PROCAD SUAS.

### **Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Deslocamento da equipe para atendimento na rede (ex.: CRENÇA, Comunidade filhos do Pai Amado, APAS, APAE, etc.).
- ✚ Contratação de estagiários: CRAS para atendimento, e realização de cadastro, orientações Gerais;
- ✚ Atendimento Serviço Social, orientações e encaminhamentos;
- ✚ Capacitação online, do sistema, SICON, e Cadastro Único);
- ✚ Implantação de Servidor para o novo processo de digitalização dos arquivos contendo cadastro e documentos das famílias cadastradas, que devem ser guardados por cinco anos. Já que não temos mais espaço para o arquivo físico;
- ✚ Ação junto com a Rádio Clube nos bairros.

Equipe Setor de Cadastro Único



Ação junto a Rádio Clube nos bairros



Acolhida e Capacitações da equipe



## Dados quantitativos

ATENDIMENTOS DO CADASTRO ÚNICO	<b>40.901</b>
FAMILIAS CADASTRADAS NO CADASTRO UNICO	<b>24.442</b>
PESSOAS CADASTRADAS NO CADASTRO UNICO	<b>56.804</b>
FAMILIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	<b>9.554</b>
PESSOAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	<b>25.864</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## **BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC**

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) conta diretamente com um técnico Assistente Social que é responsável pelo encaminhamento do BPC e o desenvolvimento de todas as atividades a ele inerentes e também com o trabalho da recepcionista da secretaria. Devido à necessidade de que o requerente ou beneficiário do BPC tenha o cadastro nos Programas Sociais do Governo Federal a equipe do Cadúnico também tem participação.

### **Trabalhadores envolvidos:**

-  Helen Etienne Souza Grüdtner – Assistente Social/Coordenadora BPC
-  Lidiane Zanotto – Psicóloga/BPC na Escola

Iniciando pelos avanços, pode-se citar a continuidade considerável de atendimento à demanda no setor do BPC, sendo que nosso maior desafio permanece vinculado às inconstâncias do sistema do “Meu INSS”, que acarretaram verdadeiros desafios para finalização de requerimentos ou mesmo empecilhos na realização de consultas para informar a situação processual junto aos usuários.

Mister salientar que a parceria/articulação com a Técnica do Serviço Social da Agência da Previdência Social de Lages é de suma importância para a alta resolutividade dos casos, bem como para a celeridade de encaminhamento das demandas que nos são apresentadas.

Cabe expor a importância sobre as capacitações realizadas pela AMURES juntamente com os técnicos do INSS e direcionada aos técnicos da Assistência Social dos municípios da Associação. Este evento é imprescindível para dirimir dúvidas e trocar conhecimentos, tendo impacto direto na qualidade dos atendimentos prestados aos usuários que apesar de neste ano de 2024 não ter acontecido.

Outro ponto importante a ser citado é o trabalho em conjunto com a Central de Cadastro Único, que tem sido cada vez mais recorrente e necessário, uma vez que são

frequentemente solicitadas, por este setor, informações e esclarecimentos sobre as informações cadastrais das famílias.

### **PROGRAMA BPC NA ESCOLA**

O Programa BPC na Escola tem como objetivo garantir o acesso e a permanência na escola, de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos, que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). É uma iniciativa interministerial, que envolve os Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, da Educação, da Saúde e da Mulher e dos Direitos Humanos.

Cabe destaque ao Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC na Escola, onde no primeiro semestre do ano avançamos consideravelmente com a elaboração e implementação da Nota Técnica 02/2024, que dispõe sobre as orientações às equipes técnicas da Secretaria Municipal de Assistência Social, referente a execução do referido programa.

Das orientações emanadas da nota foi possível realizar o filtro das famílias, a partir da listagem recebida do governo federal; e enviarmos de forma protocolar e dentro de fluxo às unidades para atendimento/acompanhamento. Como resultado destes procedimentos foram aplicados, questionários elaborados pelo setor para identificação de barreiras de acesso à direitos pelo público-alvo, com o intuito das unidades de atendimento identificarem e incluírem as famílias no acompanhamento e nos Serviços.

No entanto, no que se refere ao Grupo Gestor do BPC na Escola, ainda estamos sem representação da Secretaria Municipal da Saúde, apesar dos nossos esforços para que surgisse a nomeação de um Técnico.

Sendo assim, como saldo é possível inferir que houve evoluções nos processos vinculados ao setor e que é fundamental que sejam mantidos os protocolos e fluxos de

encaminhamento para o bom atendimento da população, que é, nosso principal fim. No segundo semestre houve a substituição da Coordenadora Técnica da DPSB pela Coordenadora do BPC, devido a Licença Maternidade, onde foi possível contar com a Técnica do PBF para dar apoio ao setor do BPC na parte matutina.

#### **Total de atendimentos individualizados realizados**

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SETOR DE BPC	<b>2.181</b>
PESSOAS COM DEFICIENCIA BENEFICIÁRIAS DO BPC	<b>3.569</b>
PESSOAS IDOSAS BENEFICIÁRIAS DO BPC	<b>2.723</b>
<b>TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DO BPC</b>	<b>6.292</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

#### **CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS**

O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O CRAS atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o CRAS possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), cuja execução é obrigatória e exclusiva.

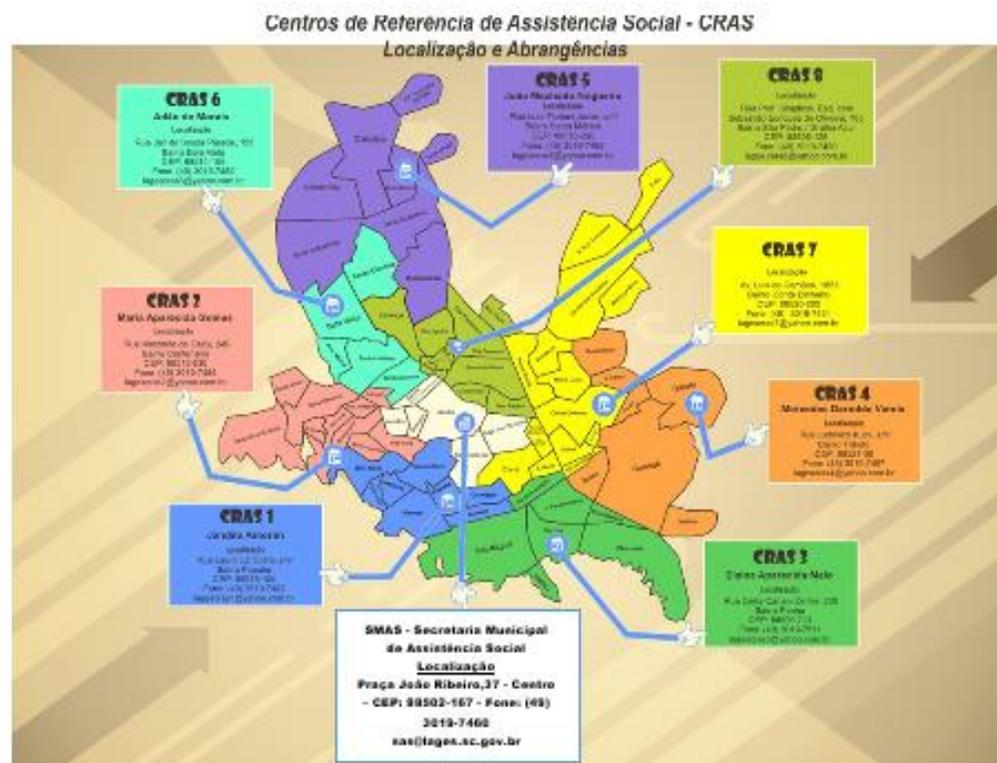
Este serviço consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Na Proteção Básica, existe também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, organizados por faixa etária e tem como objetivo prevenir possíveis situações de risco da população em geral, visando melhoria da qualidade de vida. Todos

os SCFV organizam-se em torno do PAIF, sendo a eles articulados. O serviço ocorre por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Em Lages, contamos com a estrutura pública na rede socioassistencial de 8 CRAS que estão assim distribuídos nos territórios:

## Territórios de abrangência dos CRAS e Equipe de Referência da Proteção Social Básica.



## CRAS I – “JANDIRA AMORIM”



Abrangência territorial:



Visando ao fortalecimento de vínculos com os usuários do serviço e o senso de pertencimento ao equipamento de Assistência Social, bem como garantir a mínima participação, garantindo-lhes direitos que perpassam o direito de pertencer, participar e conviver, até a segurança alimentar e nutricional, garantidos pela Constituição Federal de 1988.

Desenvolvemos os seguintes serviços voltados as crianças, adolescentes e idosos que participam dos Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no CRAS I, de forma presencial a partir do mês de fevereiro do corrente ano.

### **Principais atividades/ações realizadas**

#### **Grupos do SCFV Idosos:**

- ✚ Relações familiares e suas diferentes configurações;
- ✚ Meio ambiente;
- ✚ Quem cuida de mim;
- ✚ Passeio ao Centro de Ciências Agroveterinárias -CAV – UDESC;
- ✚ Drogas, uso e abuso de SPA e consequências;
- ✚ Conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis;
- ✚ Combate à violência contra a mulher;
- ✚ Prevenção ao Suicídio;
- ✚ Consciência Negra e Discriminação Racial;
- ✚ Deficiência e acessibilidade;
- ✚ Meus Direitos e meu território;
- ✚ Passeio ao Parque Municipal PANAMUL.

### Serviço de Convivência para Idosos - SCFVI



#### Grupos de SCFV de Crianças e adolescentes:

- ✚ Relações familiares e suas diferentes configurações;
- ✚ Evasão escolar;
- ✚ ECA – Direitos e deveres das crianças e adolescentes;
- ✚ Meio Ambiente;
- ✚ 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ✚ 12 de junho – Combate ao Trabalho infantil – PETI;
- ✚ Drogas, uso e abuso de SPA e consequências;
- ✚ Conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis;
- ✚ Projeto de Vida;
- ✚ Bullying, Sexualidade e Gênero;
- ✚ Prevenção ao Suicídio;
- ✚ O papel do Conselho Tutelar;
- ✚ Consciência Negra e Discriminação Racial;
- ✚ Deficiência e acessibilidade;
- ✚ Meus Direitos e meu território;
- ✚ Passeio ao Parque Municipal PANAMUL;
- ✚ Passeio à Polícia Militar Ambiental.

### Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos – SCFV



#### Avanços:

- ✚ Continuidade com os grupos para acompanhamento e fortalecimento do vínculo com os participantes;
- ✚ Aumento do quantitativo de participantes;
- ✚ Resultados, com base nos objetivos, alcançados.

#### Desafios:

- ✚ Alcançar o maior número de participantes.

#### Percepção da equipe frente as novas demandas:

Mesmo com todos os desafios, é possível com muito esforço, criatividade e dedicação manter um trabalho ativo, através de estratégias, adaptações e inovações.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxílio Alimentação	Auxílio Natalidade	Auxílio Funeral
<b>982</b>	<b>15</b>	<b>10</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CRAS II – “MARIA APARECIDA GOMES”



### Abrangência territorial:



### Principais atividades/ações desenvolvidas

- ✚ Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ✚ Tipos de violência e estratégias para evitá-las e/ou superá-las;
- ✚ Desinteresse escolar pelos adolescentes;
- ✚ Ações em parceria com o curso de Medicina da Uniplac, através da Prof<sup>a</sup> Odila;
- ✚ Combate à violência contra a Mulher;
- ✚ Conscientização do outubro Rosa, novembro Azul e Consciência Negra.

Atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos – SCFV

#### Grupo dos Idosos:



### Grupo das Crianças e Adolescentes:



### Dificuldades enfrentadas:

- ✚ Demanda expressiva de atendimentos, principalmente de solicitações do benefício eventual de cesta básica;
- ✚ Demanda de ofícios e solicitações de atendimento da rede de garantia de direitos;
- ✚ Contratação de pessoas sem experiência na função;
- ✚ Falta de facilitador de oficinas e de auxiliar administrativo;
- ✚ Cozinha prestar serviços à mais de um equipamento;
- ✚ Executar a gestão territorial;
- ✚ Execução dos grupos PAIF;
- ✚ Falta de motorista fixo no CRAS e para atividades externas.

### Desafios para o ano de 2025:

- ✚ Elaborar o planejamento de 2025;
- ✚ Início das atividades em grupo do acompanhamento PAIF/SCFV;
- ✚ Organizar cronograma de atendimento das técnicas para suprir a necessidade de atenção às famílias acompanhadas e planejamento dos grupos;

- ✚ Desconstruir junto aos usuários a noção de assistencialismo, principalmente vinculada à concessão de benefícios eventuais;
- ✚ Executar a gestão territorial;
- ✚ Busca ativa de adolescentes para participar do SCFV matutino.

#### Avanços do ano de 2024:

- ✚ Manutenção de respostas à ofícios dentro dos prazos;
- ✚ Composição da equipe quase em sua totalidade de efetivos;
- ✚ Parceria com a Universidade Gratuita;
- ✚ Aumento da quantidade de participantes do SCFV, bem como da frequência dos mesmos.

#### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024

#### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024

#### Benefícios concedidos

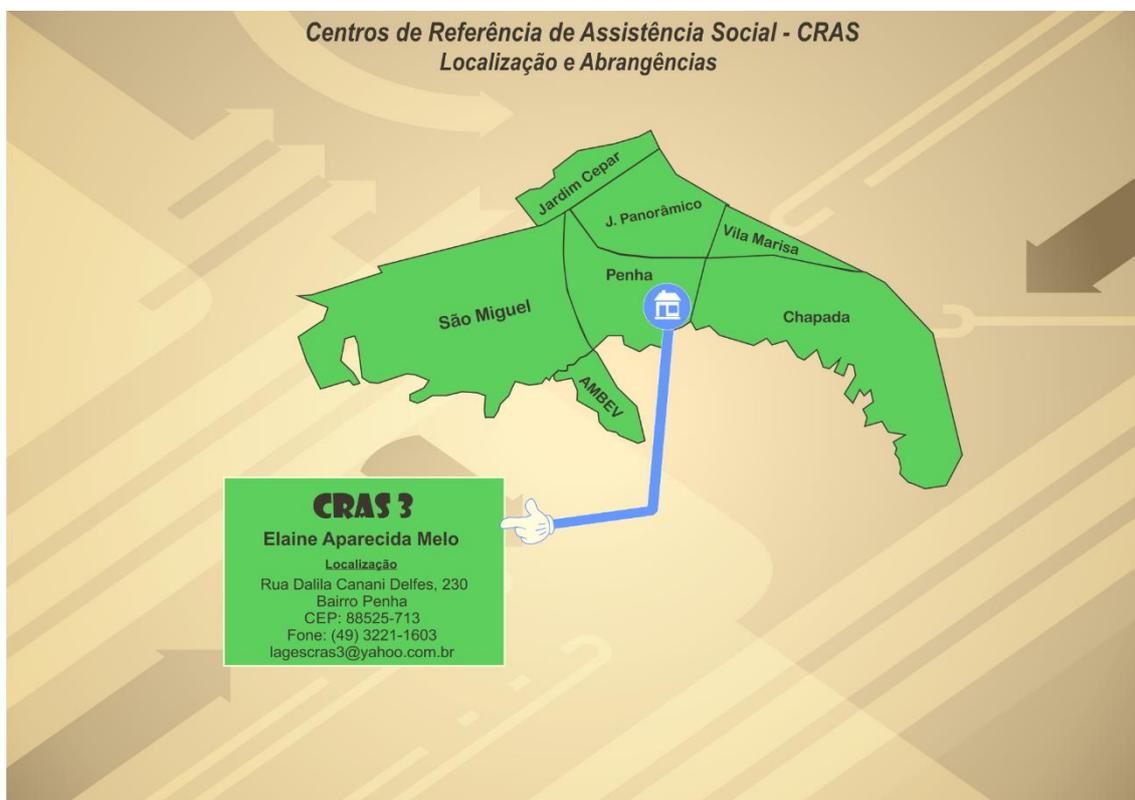
Auxílio Alimentação	Auxílio Natalidade	Auxílio Funeral
<b>1.197</b>	<b>29</b>	<b>13</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### CRAS III – “ELAINE APARECIDA MELO”



#### Abrangência territorial:



No ano de 2024, as atividades dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, PAIF e encontros de articulação com a rede foram realizados 100% de forma presencial. Desta forma, realizamos as ações atividades inerentes ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e demais ações comunitárias e de caráter não continuado.

Os grupos PAIF ocorreram quinzenalmente, nas quintas-feiras, no período vespertino. As oficinas em grupo do SCFV ocorreram semanalmente, de segunda a quinta-feira, sendo realizadas no período matutino e vespertino e observando a divisão das faixas etárias, sendo na segunda-feira os grupos de 06 a 09 anos, na terça-feira os grupos de 10 a 12 anos e na quarta-feira o grupo de 13 a 17 anos. O grupo SCFV Idosos ocorreu nas quintas-feiras, no período vespertino.

As temáticas trabalhadas seguiram o cronograma do Plano de Trabalho 2024 – CRAS III, realizado no final do ano anterior, levando em consideração os cadernos de orientações e o diagnóstico do território de abrangência. Descrevemos a seguir algumas das ações bem sucedidas no ano de 2024.

#### **Workshop de Educação Financeira e Orçamento Familiar**

No mês de abril/2024, no grupo PAIF e SCFVi, as usuárias tiveram a oportunidade de aprender um pouco sobre educação financeira, orçamento familiar e como administrar o dinheiro ao longo do mês, de modo consciente e responsável, pois uma vida financeira organizada contribui para que se possa atingir metas pessoais. Foi realizado um debate e roda de conversa com a convidada Edna Aparecida de Lima, do setor de Responsabilidade Social do Banco da Família, e contou com a distribuição de cadernetas do ‘Orçamento Familiar’, de modo que as usuárias possam colocar em prática sua organização financeira.

#### **Articulação com acadêmicos do Curso de Medicina da Uniplac**

Em meados do mês de abril/2024, o Centro de Referência de Assistência Social “Elaine Aparecida de Melo” – CRAS III realizou um encontro com acadêmicos do 1º semestre do Curso de Medicina – ATM 29, juntamente com sua supervisora de estágio, a Enfermeira Rose Cristina Possato. Na ocasião, a coordenadora e assistente social Bruna Tapajós Oliveira, juntamente com a equipe técnica, os psicólogos Diogo França Machado e Renata Pelizzaro, e as assistentes sociais Cristine Walmeling e Luciane Henn realizaram a apresentação do serviço aos convidados, visando expor a real atribuição do CRAS, bem como pactuando ações conjuntas referentes a temas de saúde, que possam ser trabalhados e discutidos nos Grupos SCFV e PAIF. A equipe destacou a importância do trabalho conjunto e da troca de informações entre saúde, educação, assistência social, entre outros para garantir uma solução rápida às necessidades da comunidade. Momentos como este são fundamentais para fomentar o trabalho em rede e as articulações necessárias, frente as demandas oriundas dos atendimentos prestados pelo CRAS.

**Workshop de Educação Financeira  
e Orçamento Familiar**



**Articulação com acadêmicos  
Curso de Medicina da Uniplac**



### Principais Dificuldades, Desafios e Avanços:

A maior **dificuldade** foi e continua sendo a falta de recursos humanos para a realização do trabalho no CRAS, sobretudo equipe técnica incompleta e a falta de auxiliar administrativo.

Diante disso, o maior **desafio** neste ano foi realizar as atividades propostas no planejamento, com equipe reduzida, grande demanda de atendimentos, encaminhamentos da rede socioassistencial e intersetorial, e o aumento de atendimentos e concessão de benefícios no território do CRAS III.

O principal **avanço** refere-se a chegada de profissionais oriundos do Concurso público, aumentando o número de profissionais efetivos no serviço.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxilio Alimentação	Auxilio Natalidade	Auxilio Funeral
<b>709</b>	<b>03</b>	<b>08</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CRAS IV – “MERCEDES DARODDA VARELA”



### Abrangência territorial:



### Principais Ações Desenvolvidas:

Em janeiro de 2024, iniciaram-se os encontros do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes, idosos e o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família). O SCFV/PAIF tem como objetivo principal fortalecer os vínculos familiares, promover a socialização e incentivar a convivência comunitária. Durante o ano, realizamos encontros semanais, com uma variedade de atividades, como artesanato, jogos, passeios, atividades físicas, dinâmicas de grupo, dança, orientação sobre cuidados com a saúde condicionalidades do bolsa família e evasão escolar.

Contamos com a colaboração de importantes parcerias, como a UBS Tributo, o Programa Vida Ativa da Secretaria de Assistência Social e a Secretaria da Mulher, que contribuíram diretamente para o sucesso das ações realizadas com as famílias atendidas pelo CRAS IV. Ao longo de 2024, o trabalho com os grupos do PAIF foi desenvolvido com excelência. Para que isso fosse possível, contamos com a participação ativa dos usuários, que reconhecem a importância desse serviço. Eles, por sua vez, compartilham as informações adquiridas com outros membros da comunidade, incentivando-os a também se envolver e participar das atividades.



**Dificuldades e desafios:**

Em relação aos atendimentos, foi identificado um elevado número de usuários com problemas de evasão escolar. No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), também foi observada uma significativa defasagem escolar, especialmente entre os adolescentes. A escassez de atendimentos educacionais especializados que ofereçam suporte aos pais e alunos, como psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e neurologistas, foi amplamente destacada tanto pela comunidade quanto pelas equipes técnicas, como um fator crucial para a manutenção das crianças e adolescentes na escola.

Diante desse cenário, foram realizados esforços para mobilizar a comunidade, buscando envolver os participantes na conscientização sobre a importância da educação, com o objetivo de reduzir os índices de abandono, evasão e defasagem escolar.

O CRAS IV enfrentou um grande aumento no número de atendimentos, o que gerou uma queixa recorrente da equipe técnica: a dificuldade de atender a todos com a qualidade, empenho e tempo que cada caso exigia. As maiores dificuldades enfrentadas em 2024 estiveram relacionadas à falta de profissionais essenciais para a execução dos serviços, como cozinheira, serviços gerais e auxiliar administrativo.

**Avanços**

Os avanços ocorreram com a efetivação de grande parte dos trabalhadores do CRAS IV. Até meados de 2024, a única profissional efetiva era a coordenadora. A rotatividade de profissionais, até então, prejudicava o andamento dos atendimentos e o vínculo com os usuários. Atualmente, contamos com o apoio de dois cadastradores do Cadastro Único, que auxiliam a comunidade na resolução e atualização de cadastros, beneficiando diretamente as famílias atendidas.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

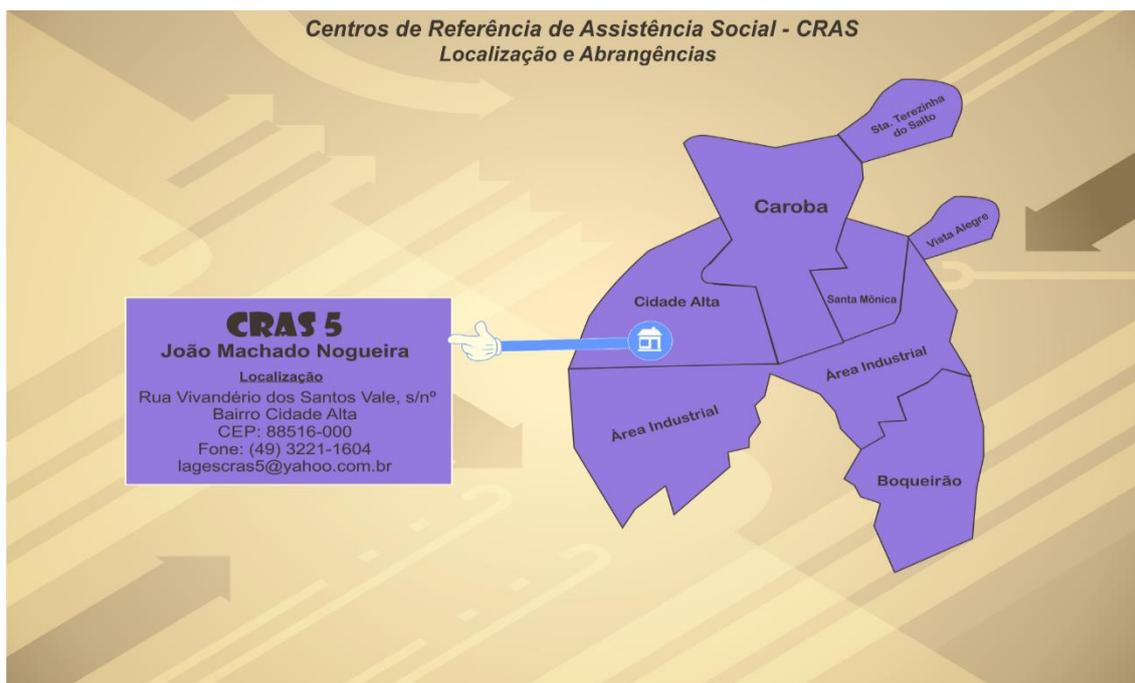
Auxilio Alimentação	Auxilio Natalidade	Auxilio Funeral
<b>590</b>	<b>06</b>	<b>04</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CRAS V – “JOÃO MACHADO NOGUEIRA”



### Abrangência territorial:



Foi feita busca ativa sistemática, para organizar os acompanhamentos familiares, bem como priorizar aqueles que necessitam prioritariamente de atendimento, de acordo com as possíveis violações ou iminências de tais problemáticas, aproximando estes usuários ao CRAS.

#### **Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ **Busca ativa e convites aos grupos:** Realizou-se busca ativa mensal para convidar os usuários a participarem dos grupos, com ações semanais em alguns casos, organizando também os acompanhamentos familiares. Foram priorizados os atendimentos emergenciais, especialmente em situações de possíveis violações de direitos, aproximando esses usuários ao CRAS.
- ✚ **Campanhas de prevenção e conscientização:** Durante o ano, foram realizadas diversas campanhas de conscientização nos atendimentos, abordando temas importantes como:
  - ✚ **18 de maio** - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
    - Erradicação do Trabalho Infantil;
    - Prevenção à violência contra idosos;
    - Prevenção à violência contra mulheres (Lei Maria da Penha);
    - Prevenção ao suicídio;
    - Outubro Rosa (Prevenção ao câncer de mama);
    - Novembro Azul (Prevenção ao câncer de próstata);
    - Fortalecimento de vínculos familiares.

### Atividades com os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Crianças, Adolescentes e Idosos



#### Desafios Enfrentados:

O ano de 2024 foi marcado por vários desafios que impactaram o pleno funcionamento do CRAS. Dentre os principais, destacam-se:

- ✚ Falta de profissionais: A ausência de profissionais essenciais, como cozinheira, facilitador de oficinas e auxiliar administrativo, afetou a eficiência das atividades, além da rotatividade da equipe técnica, que ficou incompleta em diversos momentos.
- ✚ Restrição de recursos materiais e logísticos:
- ✚ O CRAS contou com um veículo disponível apenas três dias por semana, o que sobrecarregou as visitas domiciliares, acumulando demandas de ofícios e situações urgentes. Em muitos casos, a coordenação não conseguiu realizar visitas relacionadas à gestão do território. o Dificuldades estruturais, como a falta de muro para vedar o acesso aos fundos da unidade, expuseram o local a riscos.
- ✚ Falta de insumos básicos para o preparo de lanches, agravada pela escassez de pessoal para essa função.

Sobrecarregamento dos servidores: A falta de profissionais e os desafios logísticos resultaram em uma sobrecarga significativa para os servidores presentes, comprometendo a qualidade de alguns atendimentos e ações.

#### **Avanços e Pontos Positivos:**

- ✚ Apesar dos desafios enfrentados, houve avanços significativos, entre os quais destacam-se:
- ✚ Chegada de novos profissionais: A contratação de uma facilitadora de oficinas ao final do ano fortaleceu a equipe e contribuiu para a realização das atividades do SCFV e do PAIF.
- ✚ Parcerias e enriquecimento das atividades: Diversas parcerias possibilitaram passeios e atividades enriquecedoras para os grupos atendidos, além de palestrantes que contribuíram com o aprendizado durante o ano.
- ✚ Apoio da Diretoria de Proteção Social Básica: Foram realizadas inúmeras reuniões e discussões importantes para o aprimoramento das atividades e fortalecimento da rede de apoio.
- ✚ Capacitações e apoio técnico: A equipe recebeu capacitações e apoio técnico, o que contribuiu para a melhoria contínua do serviço prestado à comunidade.
- ✚ Aproximação com as lideranças comunitárias: Houve um esforço para estreitar laços com as lideranças locais, buscando melhor compreensão e colaboração com a comunidade atendida, incluindo ações específicas na localidade do Salto Caveiras.

#### **Conclusão:**

Apesar de um ano repleto de desafios, o trabalho realizado pelo CRAS foi efetivo, com um serviço contínuo e adaptável às necessidades da população. As famílias atendidas não ficaram desassistidas, e o trabalho gradual e consolidado se reflete nos resultados positivos alcançados. Para o próximo ano, a expectativa é ampliar a participação da comunidade nas ações do CRAS, com um foco maior na busca ativa de

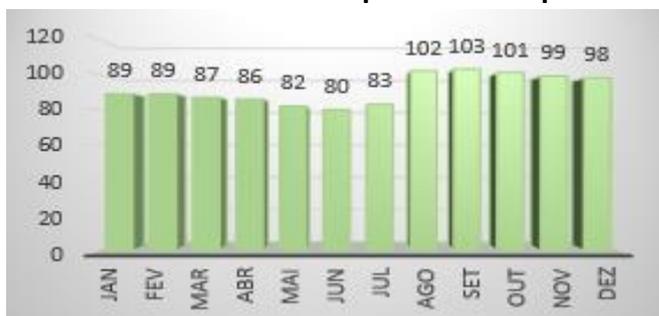
usuários que ainda não têm cadastro e não acessam os serviços, apesar de apresentarem necessidades visíveis. A continuidade do trabalho, somada a melhorias nas condições de estrutura e recursos humanos, permitirá que o CRAS fortaleça ainda mais sua atuação na proteção social básica.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

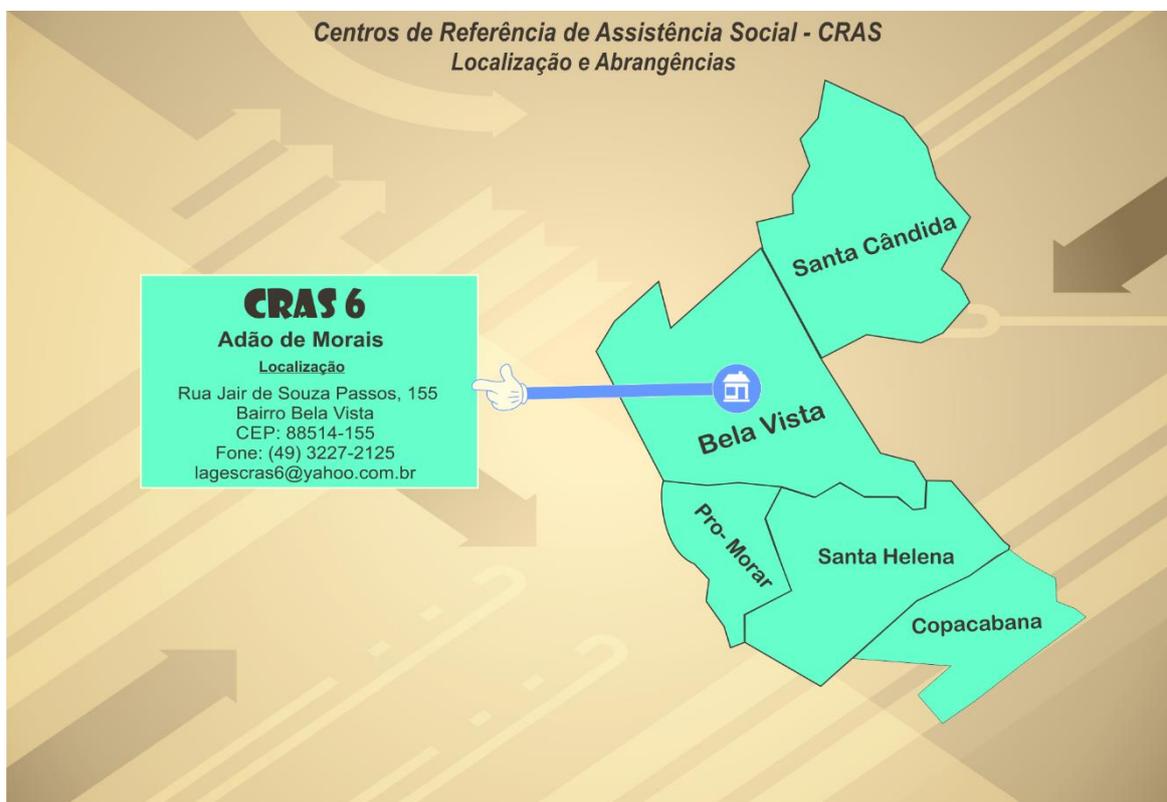
Auxilio Alimentação	Auxilio Natalidade	Auxilio Funeral
<b>754</b>	<b>05</b>	<b>03</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CRAS VI – “ADÃO DE MORAIS”



### Abrangência territorial:



**Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ PAIF;
- ✚ SCFV (crianças/adolescentes/idosos);
- ✚ Visitas domiciliares e Institucionais;
- ✚ Busca ativa de famílias em descumprimento de condicionalidades;
- ✚ Busca ativa referente a denúncias recebidas;
- ✚ Elaboração e emissão de relatório informativo ao sistema de justiça;
- ✚ atendimentos por demanda espontânea e agendamento;
- ✚ Fornecimento de benefício eventual (cesta básica, auxílios natalidade e funeral);
- ✚ Plantão para atendimento de famílias atingidas pelas enchentes/alagamentos;
- ✚ Articulações com a rede socioassistencial e intersetorial;
- ✚ Reuniões de equipe para diálogo referente ao SCFV, ao PAIF e ao SIGSUAS;
- ✚ Reuniões de referência e contrarreferência com a média e alta complexidade;
- ✚ Reuniões com a rede de garantia de direitos;
- ✚ Participação em Conferências Municipais, capacitações, seminários e palestras;
- ✚ Participação e desenvolvimento de atividades recreativas e de interação social para o SCFV;

**Atividades com o Grupo do PAIF****Grupo SCFV idosos**

**Principais dificuldades, desafios:**

- ✚ Realizar o acompanhamento familiar efetivo das famílias PAIF, bem como manter atualizado os planos de acompanhamento no SIGSUAS, devido a demanda decorrente do sistema de garantia dos direitos das crianças/adolescentes/idosos, e alta demanda espontânea para atendimento psicossocial;
- ✚ Baixa adesão das famílias aos grupos;
- ✚ Falta de quadro de funcionários completo no equipamento. Até o mês de novembro/2024 estávamos sem cozinheira; equipe técnica vespertino e matutino incompleta, sem Educador Social
- ✚ Até o presente momento, não temos Educador Social para o SCFV, nem Cozinheira, e equipe técnica sem Assistente Social, o que dificulta muito o desenvolvimento do trabalho do SCFV, sendo que, outros profissionais acumulam funções para auxiliar nestas demandas;
- ✚ Transporte disponível apenas duas vezes na semana é insuficiente para atender as buscas ativa e denúncias recebidas, sendo que, o motorista é tirado frequentemente para outras funções da SMAS (transporte de ônibus e Vans em passeios e viagens);
- ✚ O imóvel do equipamento CRAS VI não é totalmente adequado para o trabalho social com as famílias:
  - Acessibilidade não condiz com as Normas legais;
  - Sala do SCFV muito pequena para a realização das atividades;
  - Não possui refeitório e nem sala de reuniões;
  - Imóvel pequeno para atender confortavelmente as demandas do serviço.

**Principais avanços:**

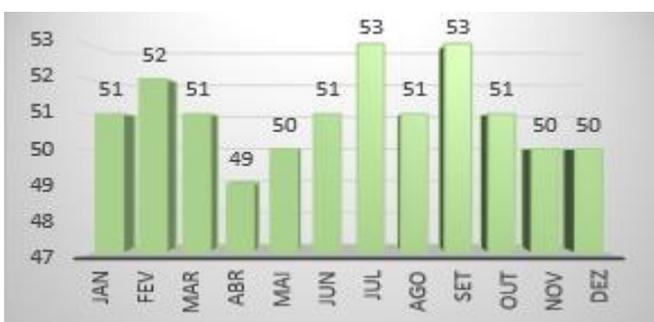
- ✚ Chegada da profissional auxiliar administrativo;
- ✚ Instalação de ramais telefônicos em todas as salas;
- ✚ Aquisição de móveis e eletrônicos;
- ✚ Aquisição de novos computadores.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxílio Alimentação	Auxílio Natalidade	Auxílio Funeral
<b>1159</b>	<b>16</b>	<b>06</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CRAS VII – “MANOEL BERNADETE DE LIMA”



### Território de abrangência:



### Principais atividades/ações desenvolvidas

Os grupos do SCFV e PAIF realizamos passeios nos seguintes lugares, com objetivo de estimular a cultura, territorialidade do município onde vivemos, além da convivência comunitária, fortalecimento de vínculos e de pertença.

- ✚ 4 passeios com o SCFV crianças e adolescentes= IFSC, Recanto do Pinhão, Parque Ecológico, Tanque e Biblioteca Municipal;
- ✚ 5 passeios com o SCFV idosos= Morro da Cruz, Recanto do Pinhão, SESC Pousada Rural, Museu Juca Antunes e Coxilha Rica;
- ✚ 01 passeio com o grupo PAIF = Parque Ecológico.

### Equipe CRAS VII



### Reunião Organização da Sociedade Civil - OSC



### Principais avanços

- ✚ Boa relação entre a rede intersetorial, socioassistencial;
- ✚ Criticidade de todos os/as trabalhadores/as;
- ✚ Disponibilidade de todos os/as trabalhadores/as em re/aprender;
- ✚ Parceria entre as equipes;
- ✚ Vinda da Estagiária/ Jovem Aprendiz em agosto;

- ✚ Vinda da Estagiária/Cadastradora em outubro;
- ✚ Estagiários da Universidade Gratuita.

### **Desafios**

- ✚ Atender a população com qualidade e informações corretas, mesmo não tendo um administrativo na recepção;
- ✚ Fornecer os alimentos PAA com agilidade, rapidez, e responsabilidade para os grupos e comunidade em geral;
- ✚ Manter o estoque ( entrada e saída) no computador, após a saída do administrativo;
- ✚ Portaria nova que a Gestão desenvolveu ( tempo para leitura e re/adaptação);
- ✚ Novos encaminhamentos das Equipes Técnicas para sugerir acolhimento de idoso/a numa ILPI ao encaminhar ao CREAS;

### **Dificuldades:**

- ✚ Falta do administrativo na recepção;
- ✚ Falta da materialização de um fluxograma na recepção;
- ✚ Falta de serviços gerais;
- ✚ Falta de alguns insumos/alimentos no decorrer do ano;
- ✚ Registrar os inúmeros recibos no sistema eletrônico de PAA;
- ✚ Falta de valorização para todos os trabalhadores/as devido serem multifuncionais.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

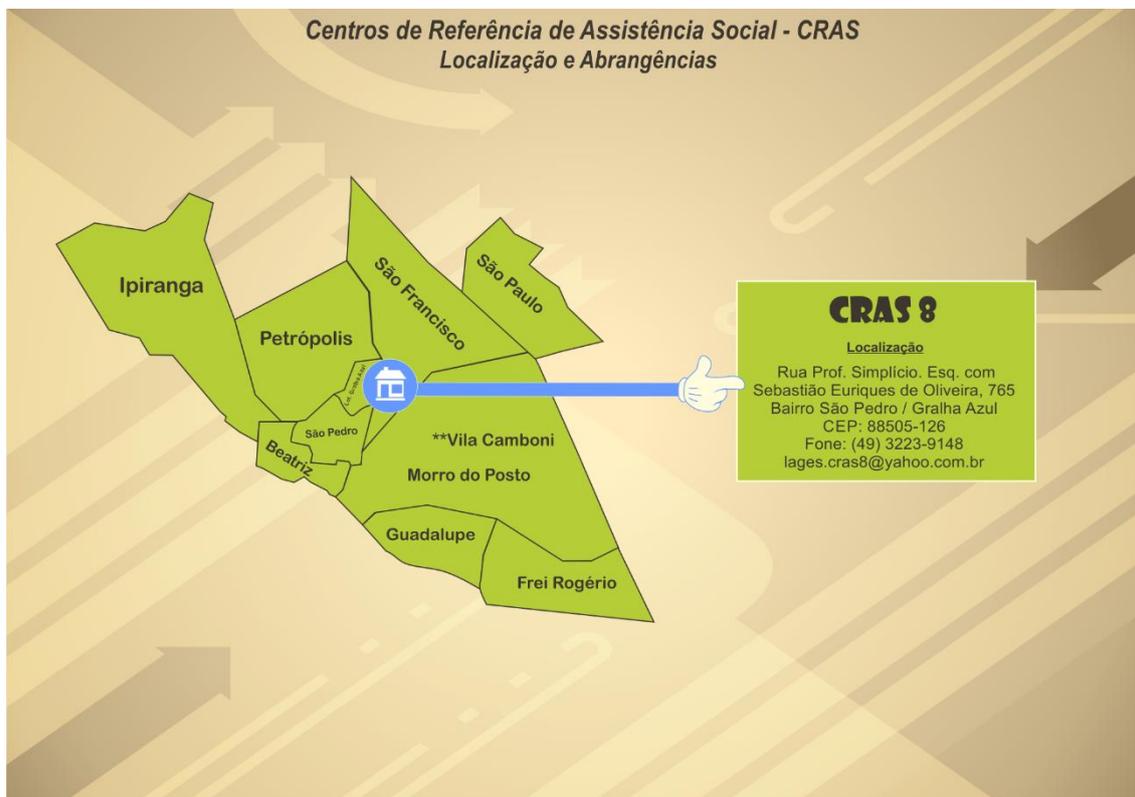
Auxilio Alimentação	Auxilio Natalidade	Auxilio Funeral
<b>580</b>	<b>06</b>	<b>05</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CRAS VIII – “GRALHA AZUL”



### Território de abrangência:



**Principais Ações Desenvolvidas:**

Planejamento PAIF e SCFV; Grupo PAIF/SCFV, acolhida e pertencimento ao grupo. Tivemos Apresentação do grupo, Regras Convivência e encontros com os seguintes temas:

- ✚ Convivência em grupos;
- ✚ Dia Alusivo ao mês da mulher;
- ✚ Dia da Conscientização do autismo;
- ✚ Dia Mundial da Educação;
- ✚ Fortalecimento de Vínculos familiares;
- ✚ Dia Alusivo ao Combate à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes;
- ✚ Direito da Pessoa Idos;
- ✚ Trabalho Infantil;
- ✚ Cadastro Único e programas Sociais;
- ✚ Violência Doméstica;
- ✚ Prevenção ao suicídio;
- ✚ Direitos e deveres de crianças e adolescentes e Encerramento.

**Início dos Grupos e atividades desenvolvidas para os usuários de 06 a 17 anos.**

- ✚ Início dos Grupos e atividades desenvolvidas para os usuários de 06 a 17 anos, começamos com busca ativa e planejamento e reordenamento do Serviço;
- ✚ Reunião com os Pais sobre o reinício das atividades do SCFV;
- ✚ Início dos grupos com acolhida das crianças, expondo as regras de Convivência;
- ✚ Desinteresse Escolar vivência;
- ✚ Mês da Mulher em alusão ao dia da mulher;
- ✚ Dia alusivo ao Autismo;
- ✚ Saúde como Princípio de Convivência;
- ✚ Fortalecimento de vínculos/liberdade e pensamento;
- ✚ Combate ao Trabalho Infantil;
- ✚ Saúde mental na infância;

- ✚ Festa Junina;
- ✚ Acessibilidade e Inclusão;
- ✚ Meio Ambiente;
- ✚ Acesso à cultura;
- ✚ Violência Intrafamiliar;
- ✚ Identidade;
- ✚ Medidas Socioeducativas;
- ✚ Outubro Rosa;
- ✚ Dia das Crianças;
- ✚ Direitos e Deveres;
- ✚ Novembro Azul;
- ✚ Consciência Negra;
- ✚ Famílias, Encerramento.

### **Início dos Grupos e atividades desenvolvidas para os Idosos.**

Início dos Grupos e atividades desenvolvidas para os Idosos. Começamos com Busca Ativa e Planejamento e reordenamento do Serviço, Acolhida dos Idosos, Os temas dos grupos foram:

- ✚ Mês da mulher/Páscoa;
- ✚ Artesanato de Páscoa;
- ✚ Tema Autismo;
- ✚ Saúde como princípio de Convivência;
- ✚ Passeio no Recanto do Pinhão;
- ✚ Autoestima na terceira idade;
- ✚ Ação Junho Violeta;
- ✚ Gerações;
- ✚ Festa Junina;
- ✚ Acessibilidade e Inclusão;

- + Dia dos avós;
- + Meio Ambiente;
- + Agosto Lilás;
- + Direitos Humanos;
- + Violência Intrafamiliar;
- + Setembro Amarelo;
- + Benefícios da Tecnologia na Terceira Idade;
- + Encontro CCI Festival de Cinema Mulheres Araucárias;
- + Dia do Idoso;
- + Outubro Rosa;
- + Promoção da Cultura e lazer, Resgate de Tradições;
- + Novembro Azul;
- + Mente Ativa,
- + Consciência Negra;
- + Fortalecimento de vínculo do grupo;
- + Avaliação dos grupos Encerramento das atividades de 2024, além de realizamos visitas institucionais: Passeio no Teatro do SESC Lages, Cinema no CCI, e Coxilha Rica.

### **Principais Desafios:**

- + Criar estratégias para dar continuidade ao trabalho social com as famílias;
- + Obter vínculos entre usuários e equipe;
- + Equipe incompleta até mês de dezembro de 2024
- + A equipe toda teve ajudar na confecção dos lanches
- + Falta de adesão das famílias no grupo do PAIF;
- + Falta de adesão dos adolescentes no grupo SCFC;
- + Trabalhar no ambiente com muito mofo nas salas, muitas goteiras, falta de manutenção
- + Equipamento insalubre principalmente para os servidores;

### Principais Avanços:

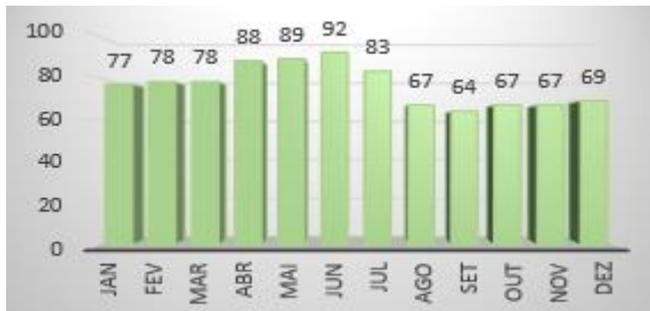
- ✚ Capacitações, educação permanente para os servidores;
- ✚ Educadores físicos no grupo dos idosos;
- ✚ Passeios com os idosos

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxilio Alimentação	Auxilio Natalidade	Auxilio Funeral
<b>660</b>	<b>04</b>	<b>04</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## EQUIPE DE REFERÊNCIA DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Equipe de referência da Proteção Social Básica realiza atendimentos ao público na região sem cobertura de CRAS, em dezenove bairros localizados na área de abrangência, possibilitando, em geral, o primeiro acesso das famílias aos direitos socioassistenciais e, portanto, à proteção social básica.



### Principais Ações desenvolvidas:

- ✚ Atendimento, orientações e encaminhamentos a respeito de direitos socioassistenciais;
- ✚ Fornecimento de benefício eventual de alimentos (cesta básica);
- ✚ Solicitação de certidão de nascimento e casamento de outros municípios garantindo ao usuário gratuidade do requerimento;
- ✚ Visitas domiciliares, contatos telefônicos e mensagens encaminhadas via WhatsApp;

- ✚ Verificações de situações encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário, Serviços de Saúde, Instituições Escolares e demais Órgãos da Rede de Promoção e Garantia de Direitos;
- ✚ Articulação com a Rede Intersectorial e Socioassistencial;
- ✚ Acompanhamento de famílias referenciadas na Equipe de Referência;
- ✚ Atendimento de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades com inserção de recurso no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família. –SIGPBF;
- ✚ Elaboração de relatórios informativos para a Rede de Promoção e Garantia de Direitos;
- ✚ Fornecimento de declarações para retirada de certidões no cartório do Município de Lages de forma gratuita, assim como declaração para confecção de RG.
- ✚ Requerimento e encaminhamento de Auxílio Natalidade e de Auxílio Funeral.

### **Principais Dificuldades enfrentadas, os desafios e avanços realizados**

A Equipe de Referência foi desativada em fevereiro de 2022 onde as famílias foram referenciadas e atendidas pelos CRAS I, CRAS II, CRAS VI e CRAS VII e CRAS VIII conforme proximidade dos Equipamentos e o Passe Livre Municipal da Pessoa com Deficiência passou a ser feito por assistente social do Cadastro Único.

No mês de Maio/23 com a retomada da equipe as técnicas deram continuidade ao atendimento as famílias anteriormente referenciadas aos CRAS ao mesmo tempo que Equipe acolhia novas solicitações. Conseqüentemente a crescente demanda exigiu esforço para as técnicas conseguirem executar os atendimentos e registra-los devidamente no sistema digital em tempo hábil, uma vez que, a Equipe conta com somente duas profissionais que efetuam o atendimento separadamente. Salientamos que não foi possível retornar os atendimentos de todas as famílias que estavam referenciadas aos CRAS na época que serviço foi desativado, conforme pretendia a equipe.

De acordo com a avaliação da equipe de Vigilância Socioassistencial em parceria com a diretoria de Proteção Social Básica, foi identificado número expressivo de famílias cadastradas no setor, sendo semelhante a demanda de 1 CRAS que contam 4 técnicos para atendimentos famílias (2 profissionais por período), e suporte de uma coordenação exclusiva no equipamento, o que acabou gerando uma demanda reprimida para este equipamento.

A equipe passou a contar com uma recepção que realizava um serviço de triagem, agilizando o atendimento da equipe, no entanto, após alguns meses a funcionária foi remanejada para a recepção geral da secretaria, o que acabou trazendo dificuldade para a equipe devido a rotatividade de estagiários na recepção da secretaria, que frequentemente fazem encaminhamentos equivocados.

#### **Avanços:**

Como avanços obtidos considera-se o fato de conseguir realizar os atendimentos e visitas domiciliares pretendidos dentro do prazo para os devidos encaminhamentos e a confecção de relatórios. Equipe não teve problemas na realização das visitas domiciliares mesmo quando fora dos dias de escala do automóvel, sendo sempre prontamente atendidas pelo Setor de Transporte.

A manutenção do acordado com a diretoria de ter um dia fixo na semana para ser realizado o trabalho interno para não comprometer a qualidade do serviço ofertado e manter a coerência dos registros no sistema, onde elaborou-se cronograma ficando nas segundas feiras atendimento interno para registros e relatórios de ofícios recebidos, terças e quintas atendimentos ao público em período integral e dias de visitas (quarta e sexta) o que facilitou de certa forma para a equipe.

Como o estudo realizado pela vigilância socioassistencial e a diretoria de Proteção Social Básica, ficou definido que o Passe livre municipal a pessoa com deficiência, ficaria sob a responsabilidade da equipe técnica do cadastro único, o que ocorreu a partir de agosto/24, reduzindo de certa forma, a sobrecarga de trabalho desta Equipe de Referência.

O celular que está à disposição da equipe para ligação e contato via Whats App agilizaram e complementaram o acesso das famílias atendidas ao Equipamento, assim como, das técnicas com os usuários.

A equipe contou durante todo o ano de 2024, com assessoria e suporte dos profissionais do setor de Vigilância Socioassistencial que atendiam prontamente a todas as solicitações referentes a demandas da Equipe, principalmente as relacionados ao sistema digital.

A colaboração e apoio da Diretoria de Proteção Social Básica no decorrer do ano, contribuiu para que as técnicas da Equipe de Referência realizassem seu trabalho com autonomia e segurança, para a garantia e Proteção dos Direitos dos usuários acompanhados pelo referido equipamento socioassistencial.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxilio Alimentação	Auxilio Natalidade	Auxilio Funeral
<b>194</b>	<b>02</b>	<b>02</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMILIAS**

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

O serviço deve contribuir com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação.

Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço. O planejamento das ações deverá ser realizado pelos municípios e pelo Distrito Federal, de acordo com a territorialização e a identificação da demanda pelo serviço. Onde houver CRAS, o serviço será a ele referenciado. Naqueles locais onde não houver CRAS, o serviço será referenciado à equipe técnica da Proteção Social Básica, coordenada pelo órgão gestor.

O trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.

No município de Lages o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência é executado pelas Organizações da Sociedade Civil através de termos de colaboração. Sendo elas:

## ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DO PLANALTO SERRANO – ADEVIPS



O Serviço iniciou a ser executado no ano de 2018, com objetivo de realizar Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência visual residentes no município de Lages/SC. As principais ações desse serviço são:

- ✚ Visita domiciliar/Busca Ativa;
- ✚ Construção/avaliação Plano de desenvolvimento do Usuário (PDU);
- ✚ Atendimento Equipe de Referência;
- ✚ Planejamentos das atividades/ Reuniões mensais;
- ✚ Grupo Socioeducativo.

Este serviço tem como objetivos prevenir riscos sociais, violações de direitos e agravos que possam comprometer os vínculos familiares, além de evitar o isolamento

social das pessoas com deficiência. Os objetivos específicos desse Serviço elencados no Plano de Trabalho são:

- ✚ Realizar visita domiciliar para pessoas com deficiência visual residentes no município de Lages/SC.
- ✚ Promover atendimentos com equipe de referência aos usuários/família;
- ✚ Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- ✚ Manter informações de atendimento/acompanhamento atualizadas no SIGSUAS, garantindo transparência do serviço prestado aos usuários e instituições da rede Socioassistencial, assim como, a Secretaria de Assistência Social.
- ✚ Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos, o estímulo e a participação cidadã;
- ✚ Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência visual, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social.

**Apresentação da Instituição**



**Visita domiciliar / acompanhamento**



### As principais dificuldades encontradas são:

- ✚ Adesão dos usuários em acompanhamento no que tange a participação na ADEVIPS;
- ✚ Aceitação das orientações conforme plano de desenvolvimento para usuário/família, visitas domiciliares no que tange tentativa de visita, RMA no sistema fechar os dados com os documentos físicos.

### Desafios:

- ✚ Alinhar com a vigilância Socioassistencial a alimentação no sistema digital;
- ✚ RMA no sistema;
- ✚ Manter número de vagas no serviço;
- ✚ Efetivar as metas conforme plano de trabalho.

### Avanços:

- ✚ Redução das dificuldades na sincronização e fechamento de dados no sistema digital da Secretaria de Assistência Social;
- ✚ Números significativos de inserção no acompanhamento;
- ✚ Incremento temporário que ampliou os materiais e profissionais que compõe o serviço, reunião com os usuários acompanhados na Instituição.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Visitas domiciliares



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## ESCOLA DE EXCEPCIONAIS RAIOS DE SOL - APAE DE LAGES/SC



### Principais ações desenvolvidas:

- ✚ Atividades de Coordenação motora ampla e fina;
- ✚ Estimulação sensorial auditiva;
- ✚ Visual e tátil;
- ✚ orientação as famílias/cuidadores e escuta qualificada.

### Registros realizados durante as visitas domiciliares:



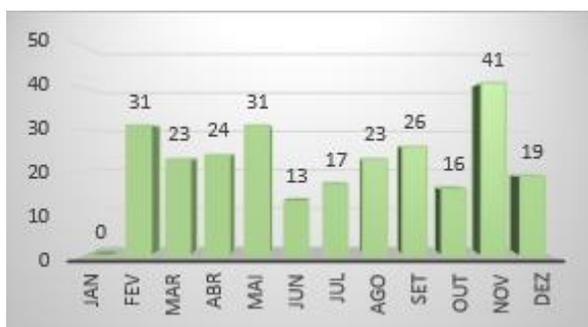
### Principais dificuldades enfrentadas, os desafios e avanços:

Foi um ano de novos desafios, porém conseguimos manter o serviço com qualidade no atendimento, material e conseguindo estabelecer um maior vínculo com a famílias acompanhadas e conhecendo novas famílias e podendo orientá-las da forma adequada.

Novamente conseguimos com que alguns usuários e suas famílias retornassem as atividades presenciais da APAE, sendo bem sucedido o retorno.

Como avanço neste ano identificamos maior engajamento da família/cuidador nas atividades propostas durante visita.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Visitas Domiciliares



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS – APAS



O Serviço de Atendimento de Proteção Social Básica para pessoas com deficiência no Domicílio - PCD executa algumas ações que são de suma importância para acesso aos direitos, bem como o desenvolvimento da autonomia e protagonismo como forma de desenvolvimento humano de cada usuário, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

### Principais ações desenvolvidas:

- ✚ Visita ao corpo de bombeiros;
- ✚ Visita ao IFSC (Campus Urupema-SC e Lages-SC);
- ✚ Trilha Parque Ecológico dia 20/04 – Lei de LIBRAS;
- ✚ Capacitação equipe de referência;
- ✚ Confraternização 26/09 dia do surdo;

- ✚ Oficinas (Emoções, empreendedorismo, negociação, jardinagem, vendas, panificação, biscuit);
- ✚ Encontro regional de surdos em Campos Novos-SC;
- ✚ Viagem Piratuba-SC;
- ✚ Cine libras.

**Visita aos bombeiros**



**Dia da Lei de libras**



### **Avanços:**

Tanto os atendimentos quanto as ações tiveram um impacto direto e positivo não apenas na vida dos usuários, mas também no cotidiano de suas famílias, promovendo a autonomia, a redução do isolamento social e o fortalecimento do protagonismo dos usuários, sendo perceptível as transformações em suas dinâmicas e bem-estar geral. Um ponto crucial foi o recurso recebido por meio da deputada Carmem Zanotto. Esse apoio financeiro foi determinante para ampliação das ações desenvolvidas de junho à outubro, reforçando a importância de investimentos consistentes para garantir a evolução dos serviços oferecidos à comunidade.

## Desafios

Destaca-se a adaptação da equipe tanto no serviço quanto na dinâmica da instituição. Apesar das dificuldades iniciais, esse processo foi gradualmente compreendido e incorporado ao trabalho cotidiano, o que fortaleceu nossa atuação. Dificuldade de localizar os acompanhados, mesmo com agendamento prévio, devido a compromissos pessoais e imprevistos, o que exigiu ajustes constantes na abordagem da equipe.

## Dificuldades

A adaptação às ferramentas e sistemas operacionais utilizados no atendimento. Além disso, houve desafios em gerenciar as demandas crescentes, assegurando que todos os usuários fossem atendidos dentro das limitações de tempo e recursos disponíveis.

### Atendimentos Individualizados



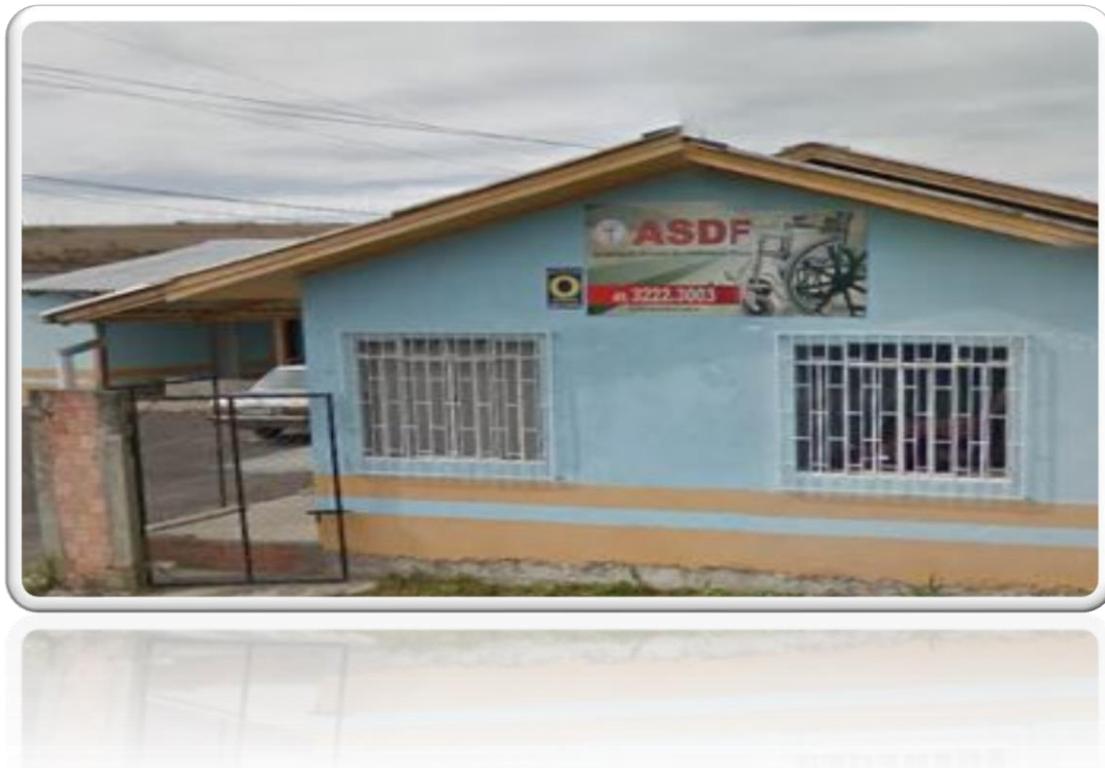
Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Visitas domiciliares



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## ASSOCIAÇÃO SERRANA DOS DEFICIENTES FÍSICOS - ASDF



A equipe de referência, de responsabilidade do serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência física e idosas, executado pela Associação Serrana dos deficientes físicos - ASDF, por meio deste documento, descreve as ações desenvolvidas e corrobora pontos avaliados relevantes do corrente ano de 2024, de acordo com as orientações solicitadas no ofício nº53/VS/SMAS/2024.

As ações desenvolvidas do serviço, foram as buscas ativas no domicílio e na rede socioassistencial e intersetorial, o acompanhamento para o atendimento do PCD no domicílio e sua respectiva família, grupo familiar no domicílio, articulação com a rede socioassistencial e intersetorial e avaliações, estratégias e encaminhamentos da equipe.

Cumpre-nos informar, que as buscas ativas, aconteceram no decorrer dos meses, do ano corrente. Foi a principal atividade, utilizada para identificar e acompanhar pessoas em situação de vulnerabilidade, buscando garantir o acesso a serviços e benefícios sociais e no contexto da pessoa com deficiência física a relevância foi o fato, de muitos, encontrarem-se em situação de invisibilidade, isolamento e exclusão social e

ainda outros casos, onde pessoas adquiriram recentemente a deficiência física e outros com agravos significativos das vulnerabilidades.

Aconteceram treze (13) busca ativas no ano de 2024. Foi realizado esta atividade nos meses de fevereiro a agosto. No mês de setembro e outubro não aconteceu, pois a equipe estava acompanhando vinte e duas (22) famílias e 23 usuários PCD. Diante disso, foi avaliado os possíveis desligamentos para dar continuidade nesta atividade, pois é de suma importância que todas as famílias inseridas sejam de fato atendidas em suas necessidades, quantas vezes forem preciso no mês. Sobre isso, as buscas ativas retornaram no mês de novembro. No mês de dezembro a equipe avaliou não realizar a atividade, considerando o recesso. Finalizou o ano de 2024 com o total de vinte e duas famílias (22) inseridas no serviço.

O atendimento no domicílio nas buscas ativas, no ano de 2024, se destacou por meio de encaminhamentos realizados, em sua maioria, pelos próprios usuários que participam das atividades na ASDF (Associação Serrana dos Deficientes Físicos), além de uma pequena porcentagem de encaminhamentos oriundos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e um encaminhamento proveniente de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Oportunizou a equipe técnica, conhecer de perto a realidade das famílias com pessoas com deficiência física, as necessidades e potencialidades. Esse contato direto permitiu uma avaliação mais precisa das condições de vida e saúde da pessoa PCD, bem como a identificação de possíveis barreiras que dificultam sua inclusão social. Além disso, aconteceu o fator vínculo, ao receberem esse atendimento no domicílio, pois as pessoas com deficiência física, sentem-se valorizadas e acolhidas, o que contribui para o fortalecimento de sua autoestima e autoconfiança.

A partir disso, sucederam o acompanhamento das pessoas com deficiência física, inseridas no serviço. Esse processo envolveu o estabelecimento de objetivos claros, a definição de ações concretas para alcançá-los e o monitoramento constante de sua evolução, sendo todas essas ações, norteadas pelo plano de desenvolvimento do usuário (PDU).

No acompanhamento, também foi considerado a rede de apoio da pessoa PCD, incluindo familiares e cuidadores, e promovido a articulação com outros serviços e programas que puderam contribuir para a inclusão social, qualidade de vida e saúde. Além disso, a criação do vínculo da equipe técnica com o usuário (a) e sua família, foi essencial para o desenvolvimento e efetividade do PDU. Pois, a relação de proximidade permitiu uma intervenção mais assertiva e personalizada, adaptando as ações às realidades e necessidades de cada família.

A articulação com a rede socioassistencial e intersetorial foi fundamental para orientar o atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiência física em seus domicílios. Essa interação entre profissionais possibilitou um atendimento integral, levando em consideração as necessidades específicas de cada indivíduo. A troca de informações e discussões de casos resultaram em encaminhamentos para serviços de saúde, educação, transporte e assistência, assegurando o acesso às políticas necessárias.

No contexto da deficiência física, a política de saúde destacou-se ao facilitar o acesso a equipamentos como cadeiras de rodas manuais e motorizadas, além de cadeiras de banho com aro de propulsão. Essas adaptações promovem maior autonomia social e independência nas atividades diárias, melhorando a qualidade de vida dos usuários com deficiência.

O objetivo da equipe de referência, foi assegurar que as pessoas com deficiência física, tivessem o acesso a diversas políticas públicas de maneira autônoma e digna. Para isso, foi encaminhado, aos serviços especializados de saúde, visando promover a autonomia tanto fisiológica quanto psicológica. Além disso, foram promovidas inserções em atividades sociais e benefícios assistenciais, que contribuíram para a autonomia, interação e reabilitação social dessas pessoas. Essa abordagem integral buscou não apenas atender às necessidades imediatas, mas também fomentar a inclusão e a participação ativa na sociedade.

Aconteceram alguns desafios e a atividade em grupo no domicílio foi uma ferramenta poderosa para promover a aceitação da condição do PCD, fomentar a responsabilidade em relação ao plano de desenvolvimento pessoal e enfrentar a

superproteção. Esse tipo de intervenção fortaleceu a rede de apoio social, mas também foi importante para empoderar os indivíduos PCD, encorajando-os a assumir o controle de suas vidas e a buscar o desenvolvimento de suas habilidades e competências. Através do compartilhamento e da aprendizagem coletiva, todos os envolvidos saíram enriquecidos, criando um ambiente mais inclusivo e respeitoso.

A equipe também teve o olhar para o cuidador, pois se percebeu com mais veemência que este papel é muitas vezes invisível, embora fundamental na vida da pessoa com deficiência física. Todos os usuários PCD atendidos no serviço o cuidador é um familiar. No entanto, essa dedicação intensa e contínua pode levar a um desgaste emocional e físico significativo, resultando na necessidade urgente de um olhar mais atento e cuidadoso sobre o cuidador.

Foi procurado soluções que não apenas ajudem o cuidador a lidar com o estresse e a sobrecarga emocional, mas também que promovam sua saúde física e mental, proporcionando um equilíbrio adequado entre sua vida pessoal e profissional quando ainda possível. Destaca como recursos o grupo familiar no domicílio e grupo na OSC, que também foram primordiais. Ao envolver os cuidadores, se pode proporcionar um espaço de apoio, troca de experiências, promovendo o bem-estar tanto do cuidador quanto da pessoa assistida PCD. Essa abordagem fortaleceu a rede de suporte, na melhora da qualidade de vida de todos os envolvidos e contribuiu para um cuidado mais eficaz e sustentável.

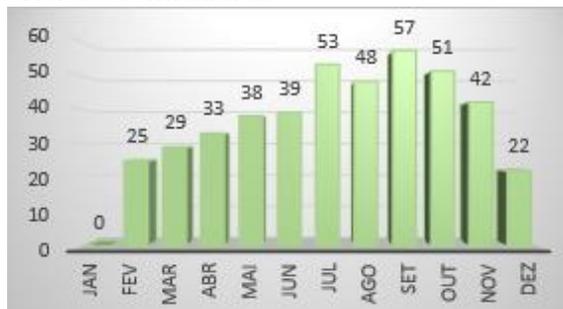
Neste percurso também houve avanços, onde a equipe quantifica os desligamentos por superação das vulnerabilidades e condições de enfrentamento.

#### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

#### Visitas domiciliares



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - INSG



### **Atividades coletivas do SCFV desenvolvidas por todos os educadores sociais.**

Em 2024, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Irmandade Nossa Senhora das Graças desenvolveu um amplo leque de atividades voltadas para o fortalecimento das relações interpessoais, a promoção de valores sociais e o incentivo à cidadania junto a crianças e adolescentes. Este relatório tem como objetivo destacar as principais atividades realizadas durante o ano.

### **Principais Atividades Desenvolvidas**

#### **Reflexões Temáticas**

As reflexões sobre temáticas relevantes para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes foram promovidas de forma dinâmica e participativa. As temáticas abordadas incluíram:

- ✚ Direitos e responsabilidades;
- ✚ Valores sociais para boa convivência;

- ✚ Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- ✚ Diversidade de gênero;
- ✚ Relações étnico-raciais;
- ✚ Inclusão de pessoas com deficiência;
- ✚ Prevenção ao uso de drogas e abuso de substâncias;
- ✚ Saúde, bem-estar e boa alimentação;
- ✚ Prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes (18 de maio);
- ✚ Sexualidade;
- ✚ Convivência familiar (“Dia de Quem Cuida de Mim”);
- ✚ Mundo do trabalho;
- ✚ Prevenção e combate ao trabalho infantil;
- ✚ Educação financeira;
- ✚ Projeto de vida;
- ✚ Gerenciamento de emoções e sentimentos;
- ✚ Intergeracionalidade e respeito à pessoa idosa;
- ✚ Diversidade cultural;
- ✚ Prevenção a todos os tipos de violências;
- ✚ Meio ambiente e sustentabilidade;
- ✚ Identidade, autoestima e sentimento de pertencimento nos espaços de convivência;
- ✚ Consciência Negra.

Essas reflexões foram acompanhadas de atividades criativas e interativas que promoveram uma maior participação e engajamento dos atendidos.

**Oficinas Complementares ao SCFV - (Projetos FIA).** No âmbito do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), foram realizadas diversas oficinas que complementaram as ações do SCFV, incluindo:

- ✚ Esportes: basquete, voleibol, futebol e xadrez;
- ✚ Dança;

- ✚ Informática;

- ✚ Jiu-jitsu.

Essas oficinas proporcionaram momentos significativos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas, trabalho em equipe e disciplina. A devolutiva dos projetos do FIA contou com ampla participação, destacando-se como um dos pontos altos do ano.

**Passeio de Fim de Ano** - Como parte das ações de encerramento das atividades anuais, foi realizado um passeio de integração para os adolescentes. Este momento proporcionou oportunidades de socialização, fortalecimento de laços e criação de memórias positivas entre os participantes.

O ano de 2024 foi marcado por conquistas significativas no SCFV da Irmandade Nossa Senhora das Graças. A diversidade de atividades e o compromisso da equipe contribuíram para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos.

#### **Dificuldades:**

- ✚ Recursos financeiros para manter o SCFV;

- ✚ Pouco tempo de trabalho da Equipe técnica na instituição;

- ✚ Salários Baixos (incompatíveis com o que é pago na rede pública) - Equipe

- ✚ Técnica e Educadores Sociais;

- ✚ Manutenção das estruturas físicas da instituição;

- ✚ Ampliar a Equipe de Educadores sociais

#### **Desafios:**

- ✚ Adesão dos usuários do serviço em algumas atividades propostas;

- ✚ Implementação de atividades inovadoras e atrativas, em especial para o grupo de Pré-adolescentes;

- ✚ Mobilização de recurso para execução e ampliação do serviço ofertado

#### **Avanços:**

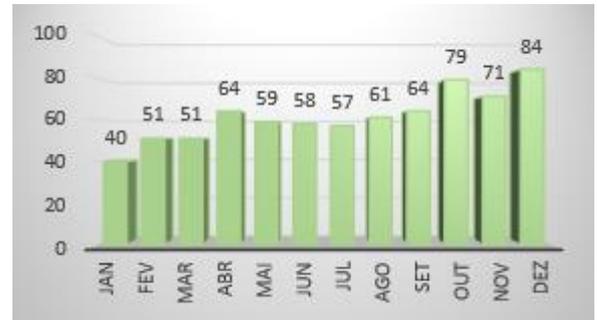
- ✚ Atendimento individualizado com os Pais e Responsáveis, firmando um comprometimento de um melhor acompanhamento das atividades que estão acontecendo no SCFV onde seus filhos participam;
- ✚ Aprovação dos projetos do FIA: oficinas de esportes, basquete, vôlei...; dança; Jiu Jitsu e informática;
- ✚ Destacaram-se neste ano as crianças e adolescentes que participaram das oficinas complementares ao SCFV, em especial, as oficinas do Jiu Jitsu e do Basquete, onde foram revelados atletas, os quais foram medalhistas ao serem vencedores nos campeonatos nos âmbitos, regional, estadual, nacional e internacional;
- ✚ Participação significativa dos pais e responsáveis nos Encontros Socioeducativos durante todo o ano;
- ✚ Os encontros socioeducativos contaram com assessoria voluntária e parceira na maioria dos encontros, os quais aconteceram com a periodicidade mensal;
- ✚ As atividades realizadas em 2024 impactaram diretamente a vida das crianças e adolescentes atendidos, promovendo: Maior conscientização sobre direitos, deveres e valores sociais; Desenvolvimento de habilidades emocionais e interpessoais; Envolvimento em ações culturais, esportivas e educativas;
- ✚ Incentivo à participação ativa na prevenção de violências e promoção de um ambiente saudável e acolhedor.

### Atendimentos Individualizados

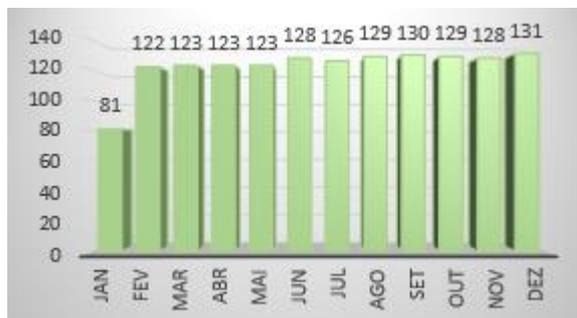


Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Vivência de Violência e/ou Negligência



### SCFV 14 a 17 anos



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### SCFV 0 a 06 anos



### **CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – CCI “Dom Oneris Marchiori”**



Entre as diversas modalidades de atendimento previstas na Política Nacional de Assistência Social e na Política Nacional do Idoso, o Centro de Convivência caracteriza-se como um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais e educativas, dando oportunidade à participação do idoso na vida comunitária, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo. O serviço a ser oferecido nos Centros de Convivência do Idoso encontra-se tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no âmbito da Proteção Social Básica e conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O serviço ofertado no Centro de Convivência deve garantir aos usuários a segurança de acolhida, a segurança do desenvolvimento da autonomia individual e a segurança de convívio familiar e comunitário.

#### **Principais atividades desenvolvidas**

- Realização de busca ativa para usuários com perfil prioritário de atendimento;

- ✚ Realização de atendimentos, visitas domiciliares e apoio nas atividades coletivas, através da equipe de referência do Serviço;
- ✚ Atividades socioculturais e socioeducativas como: Palestras; rodas de conversa; passeios;
- ✚ abordagem de temas relevantes como setembro amarelo, outubro rosa, consciência negra, entre outros;
- ✚ Atividades de estimulação cognitiva e socialização através de oficinas de trabalhos manuais;
- ✚ Atividades físicas, através de educadora física;
- ✚ Confraternização entre grupos de idosos do CCI e de alguns CRAS;
- ✚ Articulação com serviços da rede setorial e intersetorial.

#### Atividades Socioeducativas



#### Estimulação Cognitiva e Mobilidade



### Atividade Física



### Estimulação da Memória e Socialização



### Principais avanços:

- ✚ Reforma e reabertura do serviço em 2024;
- ✚ Parceria com diversos setores e profissionais da Secretaria de Assistência Social para viabilizar a abertura, funcionamento e continuidade do serviço;
- ✚ Abertura de cinco grupos de idosos;
- ✚ Participação significativa de idosos nas atividades ofertadas;
- ✚ Inserção, no SCFV, de mais de sessenta idosos advindos de instituições de acolhimento (Lar Menino Deus, Lar Vicentino, Acolhimento Pop);
- ✚ Acesso de usuários que residem em bairros distantes do serviço;
- ✚ Devolutiva positiva dos usuários do serviço quanto as atividades realizadas no local;
- ✚ Inclusão de duas novas profissionais na equipe (Assistente Social e Facilitadora de Oficinas), ampliando o suporte e a qualidade do atendimento. Aprovação da inscrição do Centro de Convivência, no Conselho Municipal dos Direitos da
- ✚ Pessoa idosa de Lages – COMID;
- ✚ Articulação positiva com outros serviços da rede setorial e intersetorial;

- ✚ Recebimento de lanches através do banco de alimentos, para serem ofertados aos idosos
- ✚ durante as atividades;
- ✚ Parceria com a Fundação Municipal de esportes, através participação de educadora física
- ✚ semanalmente nas atividades do CCI;
- ✚ Participação da equipe em capacitações ofertadas pelo NUMEP;
- ✚ Realização de reuniões internas, com objetivo de qualificar o trabalho desenvolvido;
- ✚ Comprometimento positivo da equipe de trabalho do CCI na execução do serviço.

#### **Principais Desafios:**

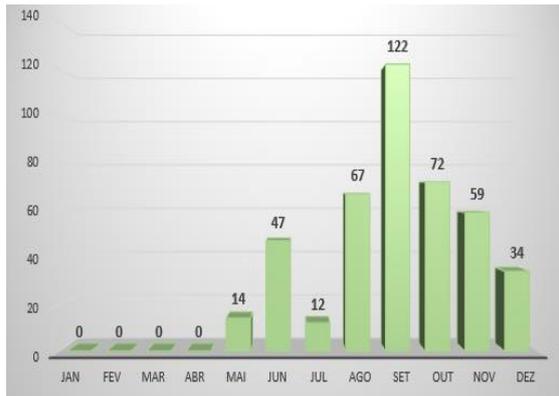
- ✚ Compor alguns grupos de idosos com cinquenta por cento de usuários com perfil prioritário;
- ✚ Manutenção e ampliação do quadro de profissionais para acompanhar o crescimento da demanda e a diversidade das atividades.
- ✚ Inserção de alguns idosos que apresentam baixa mobilidade e não conseguem acessar o serviço por falta de transporte ou apoio familiar;
- ✚ Elaborar e implantar um projeto de atendimento domiciliar do SCFV (CCI no domicílio), através de educadora social do CCI;
- ✚ Executar o grupo vivências, no período da manhã, a ser executado mensalmente pela Assistente Social e Psicóloga do serviço, promovendo o desenvolvimento emocional e social dos idosos.

#### **Principais Dificuldades:**

- ✚ Ausência de profissional responsável pela preparação de refeições no serviço;
- ✚ Falta de agente administrativo;
- ✚ Organização de alvarás do serviço;

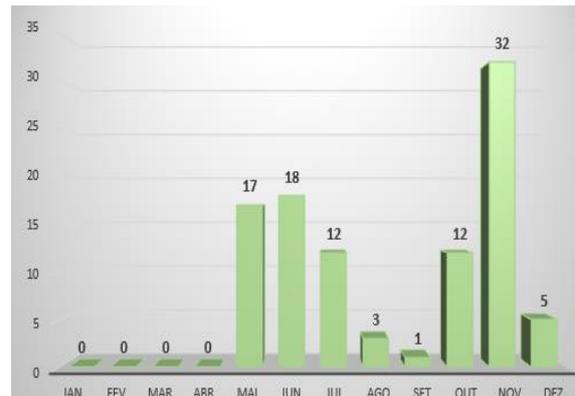
- ✚ Falta de manutenção externa do serviço, como corte de grama, comprometendo a estética e limpeza do local.

### Atendimentos Individualizados

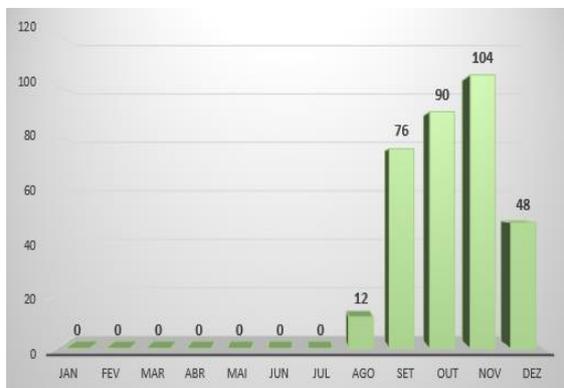


Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Visitas Domiciliares



### Idosos Inseridos



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Quantidade de Grupos Ativos



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDOS PELA EQUIPE DE EDUCADORES FÍSICOS

Ao longo do ano de 2024 muitas atividades foram realizadas direcionadas a diversos públicos, incluindo as crianças do SCFV, os idosos do programa conviver, idosos asilados, entre outros usuários do sistema de assistência social.

### Principais atividades/ações desenvolvidas:

#### 🚦 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO OFICINAS ESPORTIVAS NO SCFV

Em 2024, conseguimos implementar com sucesso o projeto Oficinas Esportivas no SCFV na Praça CEU. Foi um ano onde as crianças e adolescentes puderam socializar e participar de diversas atividades esportivas e de lazer, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais. As oficinas também reforçaram a adesão e o compromisso dos participantes com o SCFV, ampliando as oportunidades de inclusão social e fortalecendo os vínculos entre os participantes dos diversos territórios



#### 🚦 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO OFICINAS DE BALLET NO SCFV

As oficinas de Ballet não apenas ensinaram a dança, mas também fortaleceram os vínculos comunitários e familiares, garantindo o acesso à cultura e ao lazer, e contribuindo para a formação da identidade cultural dos participantes. As crianças montaram coreografias e tiveram a oportunidade de se apresentar para os demais usuários dos CRAS, mostrando o que aprenderam ao longo do ano.



### 🚦 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JOGOS LUDOMOTORES NA ILPI

Iniciamos com sucesso o projeto nas ILPIs, contribuindo com a saúde emocional, física e cognitiva dos idosos acolhidos. Através de uma metodologia estruturada e participativa, o projeto não apenas promoveu a qualidade de vida e o bem-estar emocional dos idosos, mas também fortaleceu os vínculos sociais e a relação de cuidado e apoio mútuo entre os participantes.



### 🚦 MANUTENÇÃO DO PROJETO CONVIVER

Em 2024, o programa CONVIVER novamente se mostrou relevante para as pessoas idosas que participaram. Através de ações que promoveram a inclusão social e o bem-estar, o projeto complementou o trabalho social, prevenindo situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária. Além disso, facilitou o acesso a

informações sobre benefícios, programas e serviços socioassistenciais, especialmente para idosos em comunidades distantes dos CRAS, e promoveu o acesso a serviços nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, garantindo que os idosos usufruíssem plenamente de seus direitos.



## PRINCIPAIS DIFICULDADES, DESAFIOS E AVANÇOS EM 2024

### DIFICULDADES:

- ✚ No ano de 2024 atuamos com equipe reduzida no decorrer do ano todo, gerando desgaste da equipe, redução de atendimentos e grande número de afastamentos por conta da sobrecarga de trabalho;
- ✚ Dificuldade de diálogo com as demais secretarias que realizam a gestão compartilhada da praça CEU;
- ✚ Depredação do equipamento praça CEU.

### DESAFIOS

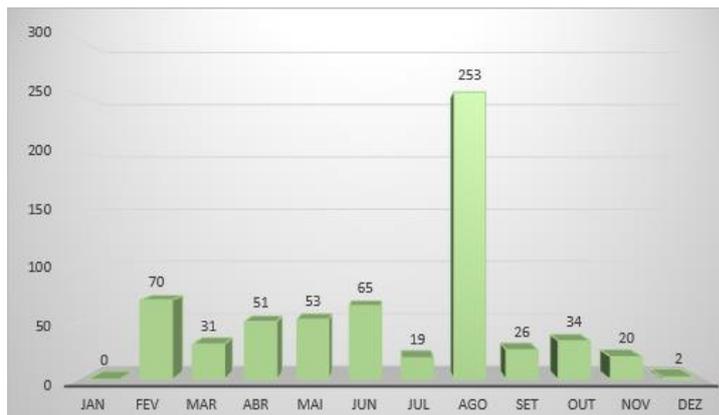
- ✚ Atuar com equipe sobrecarregada e sem perspectiva de reposição de servidores no Setor de Educação Física;
- ✚ Criar na equipe a sistematização de preenchimento do sistema digital;

### AVANÇOS

- ✚ Diálogo com a diretoria de Proteção Social Básica que não mediu esforços para implementar as ações do setor;
- ✚ Elaboração de RMA específico para o setor de educação física;

- ✚ Possibilidade de ter acesso ao estoque da DPSB e solicitação de materiais de forma habitual;
- ✚ Parceria com os CRAS na implementação dos projetos.

### QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS MÊS A MÊS



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### MÉDIA DE PARTICIPAÇÕES NOS GRUPOS CONVIVER

CONVIVER GRUPOS DE IDOSOS NOS TERRITÓRIOS	CONVIVER BALLET	CONVIVER INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	CONVIVER INTERIOR	TOTAL
<b>803</b>	<b>27</b>	<b>182</b>	<b>53</b>	<b>1.065</b>

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que os cidadãos estejam enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

### DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

A Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade iniciou suas atividades em 01/03/2017. São considerados Serviços de Média Complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias, seus membros e aos indivíduos com direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste caso, requerem atenção especializada e acompanhamento monitorado.

Os serviços que compõe a Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade são:

- ✚ Centro De Referência Especializado De Assistência Social – CREAS I
- ✚ Centro De Referência Especializado De Assistência Social – CREAS II
- ✚ Centro De Referência Especializado De Assistência Social – CREAS III
- ✚ Centro De Referência Especializado Para População Em Situação De Rua – Centro Pop
- ✚ Serviço de Abordagem Social
- ✚ Centro Dia Do Idoso - CDI
- ✚ Programa De Erradicação Do Trabalho Infantil – PETI.

#### Equipe Diretoria:

- ✚ Vanessa Freitas – Assistente Social/Diretora
- ✚ Rosana Antunes – Auxiliar Administrativo

✚ Edna Karine Costa Moreira – Assistente Social/Coordenadora Técnica

✚ Daniel Savian Rodrigues – Estagiário

## **Principais Ações Realizadas pela Diretoria de Proteção Social Especial de Média**

### **Complexidade no ano de 2024:**

- ✚ Realização de reuniões periódicas com as coordenações dos serviços com foco em planejamento, orientações, informativos e discussões de estudos de casos.
- ✚ Participação em reuniões estratégicas entre as Diretorias da SMAS e a Secretária, para planejamento e alinhamento das ações;
- ✚ Discussão de casos específicos com as equipes dos serviços, visando colaborar nas abordagens e encaminhamentos para os usuários.
- ✚ Acompanhamento da finalização dos serviços complementares do espaço externo do CREAS I.
- ✚ Inauguração do CREAS I: Coordenação e participação na inauguração do CREAS I, fortalecendo a infraestrutura e ampliando o atendimento à população.
- ✚ Reuniões de Articulações com o Centro Pop, Acolhimento Temporário, Acolhimento Pop e Abordagem Social para fortalecimento da rede de proteção social para a população em situação de rua.
- ✚ Articulação com a Rede Intersetorial: Estreitamento de parcerias com instituições como Saúde, Habitação, Cáritas Diocesana, CIEE, FCJA, Ministério Público, Poder Judiciário entre outras para ações integradas.
- ✚ Realização de atendimentos a usuários que procuraram a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) para encaminhamentos aos serviços socioassistenciais conforme a suas necessidades.
- ✚ Participação na organização e realização do 13º Seminário Estadual da Política de Assistência Social em Lages, incluindo recepção, logística e exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos serviços.
- ✚ Articulação com Coordenação Estadual da Média Complexidade e PETI.
- ✚ Participação nas ações promovidas pelo PETI, contribuindo para a erradicação do

trabalho infantil.

- ✚ Participação na Sessão da Câmara de Vereadores sobre a população em situação de rua, discutindo políticas públicas e ações de suporte.
- ✚ Participação nas discussões sobre a população em situação de rua durante as reuniões do Conselho de Segurança.
- ✚ Articulação com a Rede Intersetorial para discussão e encaminhamentos sobre o atendimento as pessoas em situação e rua.
- ✚ Participação no Comitê Pop Rua.
- ✚ Participação na construção de protocolos: fluxos de atendimento dos serviços da Secretaria de Assistência Social, fluxo encaminhamento a vaga de ILPI à pessoa idosa, população em situação de rua e plano de contingência.
- ✚ Atuação nas comissões intersetoriais, como a Comissão de Medidas Socioeducativas, Núcleo Municipal de Educação Permanente (NUMEP).
- ✚ Elaboração em parceria com as Diretorias da PSB e PSE-AC, do plano de trabalho e do planejamento para execução dos recursos do Cofinanciamento Estadual e Federal de 2024.
- ✚ Capacitação introdutória para os novos trabalhadores.
- ✚ Participação nas reuniões do COEGEMAS, contribuindo para o acompanhamento e aprimoramento da política estadual de assistência social.
- ✚ Acompanhamento das ações da DPSE-MC no sistema Monitora Plan, com assessoria de uma empresa especializada para garantir a qualidade e a eficácia das ações.
- ✚ Monitoramento contínuo dos atendimentos realizados pelos serviços da DPSE-MC através do SIG SUAS, assegurando a execução eficiente das ações e serviços
- ✚ Participação no Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial.

### Educação Continuada com os Técnicos da DPSMC



### Comissão de Acolhimento e Desacolhimento em ILPI



### Avanços

- ✚ Inauguração da nova instalação do CREAS I;
- ✚ Ingresso de 22 trabalhadores efetivos;
- ✚ Comissão de avaliação de vagas acolhimento e desacolhimento para ILPI;
- ✚ Reordenamento do Centro Pop;
- ✚ Educação Continuada com os Técnicos Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- ✚ Coordenação para o PETI;
- ✚ Reuniões da diretoria com as equipes dos serviços;
- ✚ Participação na construção de protocolos: fluxos de atendimento dos serviços da Secretaria de Assistência Social, fluxo encaminhamento a vaga de ILPI à pessoa idosa, população em situação de rua e plano de contingência.

## Desafios

- ✚ Processo de licitação moroso;
- ✚ Recursos financeiros limitados;
- ✚ Demanda reprimida nos CREAS;
- ✚ Equipes incompletas;
- ✚ Determinações judiciais relativas ao acolhimento de pessoas idosas e com deficiência em Instituições de Longa Permanência (ILP), no que tange aos prazos estabelecidos e aos critérios de avaliação técnica definidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- ✚ Atendimento a população em situação de rua;
- ✚ Articulação com a rede intersetorial.

## PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI

Embasadas nas orientações Técnicas e nos eixos norteadores do PETI, a coordenação do PETI atua no município de Lages/SC junto a Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Destaca-se que os acompanhamentos das famílias são realizados nos três Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS do município de Lages/SC, junto as equipes do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.

### Principais atividades/ações desenvolvidas:

- ✚ Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio;

- ✚ Membro do Comitê Intersectorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua - Comitê Pop Rua;
- ✚ Membro da Comissão Intersectorial do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
- ✚ Reuniões quinzenais com a diretoria da média complexidade e coordenações dos equipamentos para planejamentos, orientações, informativos e estudos de casos;
- ✚ Reuniões com as coordenações de CRAS para articulação e planejamento de ações no SCFV e PAIF;
- ✚ Participação na Capacitação para as Equipes Técnicas da Média Complexidade;
- ✚ Ação na Praça João Costa, em alusão ao 12 de junho: Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil;
- ✚ Articulação com a coordenadora do CREAS I para diálogo sobre o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – MSE/PETI;
- ✚ Ação no grupo PAIF do CRAS VII. Roda de conversa: Mitos e Verdades sobre o Trabalho Infantil com os pais e/ou responsáveis;
- ✚ Ação no SCFV (matutino e vespertino) dos CRAS III, CRAS VI, e CRAS VII: Jogo de tabuleiro sobre Mitos e Verdades do Trabalho Infantil;
- ✚ Reunião com DPSEMC para diálogo sobre formação do PETI para os técnicos dos CREAS, para os educadores sociais e facilitadores do SCFV – PETI;
- ✚ Participação na organização do XIII Seminário Estadual da Política de Assistência Social;
- ✚ Participação como ouvinte no XII Seminário de Inclusão;
- ✚ Articulação com as coordenadoras dos CREAS, para priorizar as vagas das oficinas de processamento de alimentos (frango, massas, pães e bolos) para famílias PETI;
- ✚ Articulação com a Coordenadora do CadÚnico para identificação das famílias PETI no CadÚnico (inclusão/exclusão);
- ✚ Participação na construção da Portaria n. 02/2024 - Protocolo de atendimento, acompanhamento, referência e contrarreferência de famílias e indivíduos nos

serviços, Programas, projetos e benefícios da secretaria municipal de Assistência social de Lages/SC;

- ✚ Envio da Cartilha TRT/SC: Trabalho Infantil não é brinquedo, para todos os CRAS incluírem em seus kits de atividades das férias de janeiro/2025;
- ✚ Participação na Ação do Dia Mundial do Diabetes (14/11), na Praça João Costa, para divulgação dos canais de denúncia de trabalho infantil;
- ✚ Elaboração do Planejamento das Atividades PETI 2025, e do relatório de gestão 2024.

#### **Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil**



#### **Ação CRAS VI: Mitos e Verdades sobre o Trabalho Infantil**



#### **Principais avanços**

- ✚ Composição da coordenação técnica do PETI após meses sem profissional de referência;
- ✚ Realização de diversas articulações e ações do PETI na rede socioassistencial e intersetorial;
- ✚ Participação em capacitações e seminários.

**Principais desafios:**

- ✚ Acúmulo de funções com o programa, nos comitês e comissões, sendo que há apenas uma técnica no programa. Entende-se que o PETI necessita de dedicação exclusiva do técnico de referência para a execução dos cinco eixos que o norteiam.

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS**

Os CREAS são unidades públicas responsáveis pela execução de serviços de média complexidade, oferecendo serviços de atenção especializada de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

No CREAS I, os serviços ofertados são: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI): PAEFI's: V, VI e VIII e Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade - *Serviço Vida Nova*.

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS I*****Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos –  
PAEFI***

O Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

Famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de:

- ✚ Violência física, psicológica e negligência;
- ✚ Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;

- ✚ Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção;
- ✚ Tráfico de pessoas;
- ✚ Situação de rua e mendicância;
- ✚ Abandono;
- ✚ Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia;
- ✚ Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar;
- ✚ Vivência de trabalho infantil.

São realizadas acolhida, visitas domiciliares, relatórios, articulação com a rede socioassistencial, sistema de garantias de direitos e intersetorial, reuniões mensais com equipes dos CRAS e acolhimento institucional, mediações com as famílias, estudos de caso, atendimento psicossocial, orientação jurídico social.

#### **Principais Ações e Avanços - PAEFI's:**

- ✚ Atendimento psicossocial, realizado através de atendimentos no equipamento, visitas domiciliares e demais instrumentalidades para execução das atividades necessárias na assistência social;
- ✚ Elaboração de plano de acompanhamento familiar;
- ✚ Identificação da família extensa ou ampliada;
- ✚ Promoção do fortalecimento da função protetiva das famílias;
- ✚ Implantação do grupo das famílias PAEFIs, o qual teve como público alvo os idosos acompanhados pelas equipes;
- ✚ Rodas de conversa com os trabalhadores, que aconteceram de forma bimestral;
- ✚ Parceria com as OSC's na realização das atividades coletivas, bem como através de intervenções com as famílias;
- ✚ Realização da mudança do CREAS para sede própria;

- ✚ Articulação com a Proteção Social Básica e outras políticas públicas:
  - Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
  - Gestão dos Programas de Transferência de Renda e Benefícios (PETI, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada – BPC);
  - Delegacias Especializadas;
  - Órgãos de Defesa de Direitos (Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário);
  - Rede de Educação;
  - Serviços de Acolhimento;
  - Serviços de Saúde (Saúde Mental).

### Registros fotográficos das atividades



### Principais Dificuldades e Desafios - PAEFI's:

- ✚ Realização de grupos com famílias acompanhadas pelos PAEFI's;
- ✚ Manter o acompanhamento sistemático das famílias, em razão das equipes técnicas incompletas;
- ✚ Rotatividade dos profissionais, o que dificultou a efetivação do acompanhamento familiar.

### Atendimentos individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAEFI



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxílio Alimentação	Auxílio Natalidade	Auxílio Funeral
<b>226</b>	<b>03</b>	<b>01</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

***Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) – “Vida Nova”***

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

São realizados acolhida, atendimento psicossocial, relatórios, visitas domiciliares, encaminhamento para a rede, PIA – plano individual de atendimento e acompanhamento das medidas socioeducativas em meio aberto.

#### **Principais Ações e Avanços – Serviço Vida Nova:**

- ✚ Grupos Reflexivos em relação às questões de medidas socioeducativas, sendo realizado oito encontros, em parceria com palestrantes voluntários que abordaram as seguintes temáticas:
  - Inteligência emocional;
  - Iniciação ao mundo do trabalho;
  - Educação no trânsito;
  - Comunicação não violenta;
  - Saúde Mental.
  
- ✚ Ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e ao trabalho infantil;
  
- ✚ Visita ao Centro Cultural Vidal Ramos.

### Registros Fotográficos das atividades do Vida Nova



### Principais Dificuldades e Desafios – Serviço Vida Nova

- ✚ Adesão de novos parceiros para convênios da medida de Prestação de Serviços à Comunidade;
- ✚ Inserção dos adolescentes ao mundo do trabalho devido à baixa escolaridade;
- ✚ Aceitação das instituições de ensino em matricular e/ou disponibilizar vagas aos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa;
- ✚ Dificuldade da própria Rede Socioassistencial no que tange a compreensão do Serviço de Medidas Socioeducativas, inclusive para disponibilização de espaço aos adolescentes nesses locais.

### Adolescentes cumprindo Medida Socioeducativa



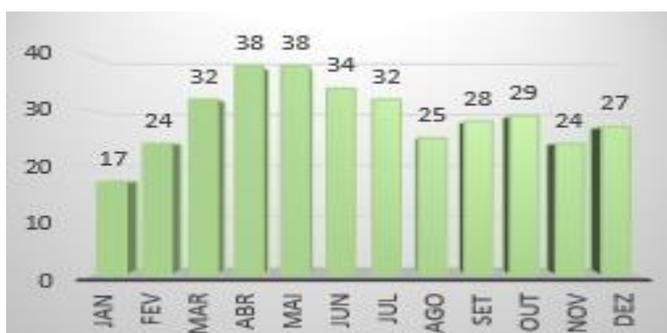
Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida – LA



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Adolescentes em cumprimento de Prestação de serviços à comunidade



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS II



### Principais ações desenvolvidas

De acordo com as demandas de atendimentos apresentadas pelo CREAS II, Lages SC, torna-se necessário propor projetos de intervenção, que contemplem o público destinatário desse serviço. Estabelecendo que na unidade do CREAS II, oferta-se atualmente atendimento à 200 famílias, sendo destas 160 em acompanhamento e 40 em demanda reprimida.

Neste ano o projeto de intervenção teve, como principal objetivo promover diálogo e conscientização com os jovens e adolescentes acompanhados por este serviço, tendo como tema central projeto de vida, no qual se incluiu temáticas como violência, sexualidade, direito à cidade, empregabilidade e uso de substâncias psicoativas (SPA), sendo assim, e tendo em vista a futura entrada destes jovens na vida adulta e no

mercado de trabalho, o projeto justifica-se por nortear os mesmos sobre os temas então referidos, envolvendo a sua própria subjetividade e auto descoberta.

Tais ações permitiram conectar adolescentes com demandas semelhantes e diversas, onde foi possível construir vínculos, compartilhar experiências e refletir sobre suas experiências vividas.

Destaca-se, que as rodas de conversa possibilitaram uma aproximação dos acadêmicos da psicologia com adolescentes acompanhados pelas equipes de PAEFIs, o que oportunizou diálogo, trocas, informações, que, para além de colaborar com o processo construção de formação dos estagiários da psicologia envolvidos, também contribuirão para futuras intervenções profissionais com essa demanda e seus familiares.

Atualmente na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), é possível observar que a psicologia atuando na proteção social especial de média complexidade entra para desafiar-se a contribuir para os projetos subjetivos de emancipação e autonomia dos sujeitos em situação de violação de direitos, considerando em sua intervenção a dimensão objetiva e subjetiva dos fenômenos sociais (PNAS, 2005; CFP, 2012).

Portanto, este projeto visa contribuir com o trabalho social realizado pelo CREAS II ao proporcionar espaço para a expressão, acolhimento e compreensão das vivências dos adolescentes e jovens acompanhados. Além disso, ao abrir possibilidades para a demonstração da singularidade, favorece-se para que haja a formação de novas perspectivas e modos de ser e estar no mundo de cada dos participantes da intervenção.

Para tanto, foram realizados encontros quinzenais com adolescentes que vivenciam diferentes situações de violações de direitos, a fim, de oferecer espaços de diálogos, reflexivos e orientativos sobre aspectos relacionados a prevenção de tais situações de risco e violações de direitos, no sentido de viabilizar a autonomia e promoção da prevenção junto a esses adolescentes. Conforme fotos anexas.

Nesse âmbito, o papel desempenhado pelos profissionais do serviço em relação à autonomia dos sujeitos é apoiar e fortalecer os indivíduos, grupos e comunidades, a fim de que possam desenvolver suas capacidades e exercer seu poder de escolha de maneira consciente e autônoma. Isso implica na valorização da diversidade, no respeito

às diferenças individuais e na busca por condições igualitárias para que todos possam participar ativamente na sociedade.

Ademais, no processo de acompanhamento, são realizadas de maneira individual e em âmbito familiar, visitas domiciliares, atendimentos particularizados, atendimentos familiares, contatos telefônicos, contatos online, articulações com a rede, reuniões, atividades coletivas, entre outros.

### **Registros fotográficos grupos PAEFI's**



Dentre as **principais dificuldades** enfrentadas, equipes incompletas; número expressivo de ofícios recebidos do Ministério Público e Poder Judiciário, com tempo de resposta inacessível, os quais demandam muito tempo do comprometimento das equipes; Incongruência no processo de registros profissionais no sistema, como, referência e contrarreferência, desligamentos incorretos e equivocados, os quais posteriormente acarretam, trabalho redobrado para as equipes, tendo em vista a necessidade de correções, bem como questões relacionadas ao próprio sistema que muitas vezes são desconexas, o que fragiliza dados, e deixa dúvidas quanto confiabilidade do sistema; exposição dos trabalhadores em visitas domiciliares, como não aceitação de atendimento, inclusive com intimidação e ameaças dependendo do território, situações que neste ano se apresentaram mais frequentes.

Quanto os **avanços**, pode-se citar uma boa comunicação e relação entre equipes e coordenação do CREAS, através do diálogo e respeito, bem como, proximidade das equipes com as famílias acompanhadas pelos PAEFIs, por meio de atendimentos ordenados, planejados, identificados através do comprometimento, respeito, dedicação, disponibilidade, que se apresentam na dinâmica do trabalho e na oferta qualificada dos serviços oferecidos.

Ademais, permanece como desafios, a necessidade de enfrentar limitações, imprecisões identificadas no decorrer do ano, como a busca incessante de ações e estratégias que possam superar tais fatores, com vistas fortalecer e qualificar o atendimento destinado aos usuários do serviço, para além, do imperativo provocativa em relação ao acompanhamento sistemático das famílias.

#### Atendimentos individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

#### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAEFI



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

#### Benefícios concedidos

Auxílio Alimentação	Auxílio Natalidade	Auxílio Funeral
<b>564</b>	<b>06</b>	<b>03</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS III



### Principais Ações Desenvolvidas:

- ✚ Plano de acompanhamento familiar no sistema digital da Secretaria de Assistência Social;
- ✚ Monitoramento da Demanda Reprimida;
- ✚ Atualização cadastral e inserção digitalizada dos documentos no digital da Secretaria de Assistência Social;
- ✚ Encaminhamento/articulação com a rede Inter setorial;
- ✚ Articulação com os serviços de saúde e educação;
- ✚ Grupo de acompanhamento familiar;
- ✚ Ação em parceria com os acadêmicos de psicologia da Uniplac;
- ✚ Capacitações dos profissionais;
- ✚ Participação das rodas de conversa com todos os trabalhadores da média complexidade de Secretaria;

- + Rodas de conversa entre os trabalhadores e construção coletiva do conhecimento;
- + Comprometimento irrestrito com o trabalho.

### Registros fotográficos das Atividades grupos PAEFI's



### Principais Avanços

- + Parceria com Adriele - jurídico da SMAS;
- + Parceria dos serviços da rede socioassistencial, possibilitando que os usuários do grupo de acompanhamento visitassem as unidades;
- + Parceria com o Banco de Alimentos;
- + Articulação com outros municípios e estados para acesso a serviços de nossos usuários;
- + Execução do grupo de acompanhamento;

- ✚ Comprometimento das famílias com o grupo de acompanhamento, que viabilizou de fato uma continuidade nas temáticas propostas;
- ✚ Fortalecimento da relação CRAS/CREAS;
- ✚ Chegada de técnicos do Concurso Público;
- ✚ Capacitação introdutória;
- ✚ Auxiliar administrativa da unidade contribuindo com o grupo de acompanhamento, no suporte, propondo atividade para as crianças, tornando a unidade mais acolhedora;
- ✚ Equipe harmoniosa e coesa.

#### **Principais desafios/ dificuldades**

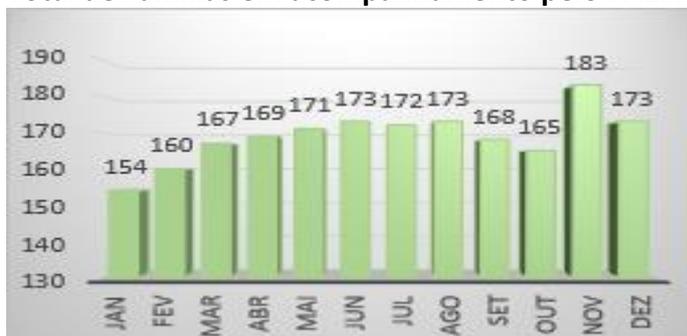
- ✚ Suporte do grupo de acompanhamento sem facilitadores, educadores físicos e afins sobrecarregando a equipe técnica;
- ✚ Crescente significativa no número de famílias referenciadas;
- ✚ Equipes incompletas desde março/2024;
- ✚ Garantir o acesso a alimentação através de cesta básica e não com o cartão;
- ✚ Atender as famílias com violações de direitos agravadas por questões de saúde mental sem acompanhamento dos serviços de saúde específicos, por estarem de alta e/ou por não aderirem;
- ✚ ILPI- tempo de espera por vaga;
- ✚ Alta demanda do poder judiciário e promotorias de justiça, corroborado por prazos incoerentes e ainda intimação para audiências com prazos extremamente curtos;
- ✚ Ausência de capacitação e qualificação específica as necessidades do CREAS.
- ✚ Apesar de terem acontecido parceria para a promoção de capacitação, essas não atingiram as expectativas dos trabalhadores participantes e/ou agregaram informações novas que contribuíssem com a execução do trabalho dentro da nossa realidade de município de grande porte.

### Atendimentos individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento pelo PAEFI



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Benefícios concedidos

Auxílio Alimentação	Auxílio Natalidade	Auxílio Funeral
<b>614</b>	<b>04</b>	<b>04</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CENTRO DIA DO IDOSO - CDI



O Centro dia do idosos – CDI está previsto na **Política Nacional do Idoso (Lei Nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994)** e no **Estatuto do Idoso (Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003)**. De acordo com o **Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)**, o **Centro-Dia para Idosos**, é um **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade**, que se caracteriza como sendo um espaço para atender e possibilitar ao idoso proteção social especial e cuidados pessoais, prevenindo a institucionalização e a segregação, com vistas a promover a sua inclusão social, por meio do fortalecimento das relações familiares.

O serviço é destinado à atenção diurna de pessoas idosas em vulnerabilidade social e com grau de dependência, que necessitam de uma equipe multidisciplinar para prestar serviço de proteção social especial e de cuidados pessoais, fortalecimento de vínculos, autonomia e inclusão social, por meio de ações de acolhida, escuta, informação e orientação.

### Principais ações desenvolvidas

- ✚ Realização do 1º Encontro com familiares e rede de apoio na unidade (“O dia de quem cuida de mim”);
- ✚ Atividades diárias (cognitivas, físicas, rodas de conversa e eventos);
- ✚ Encontro Intergeracional -Visita à EMEB Nossa Senhora Dos Prazeres - CAIC em alusão ao Dia das crianças;
- ✚ Encaminhamentos para a rede Intersetorial -Institucionalização em Residencial Inclusivo, viabilizando garantia de direito à pessoa idosa e pessoa com deficiência (sendo o idoso, 83 anos único cuidador por longa data);
- ✚ Plano de acompanhamento familiar no SIGSUAS de todas as famílias em acompanhamento;
- ✚ Parcerias com Cáritas Diocesana de Lages (Projeto de Prevenção e Enfretamento às Violências Contra Pessoa idosa, através de Rodas de Conversa);
- ✚ Articulações com os CREAS para inserção dos idosos com perfil, totalizando 10 novos usuários.

**“O dia de quem cuida de mim”**



**“ Atividades em grupo”**



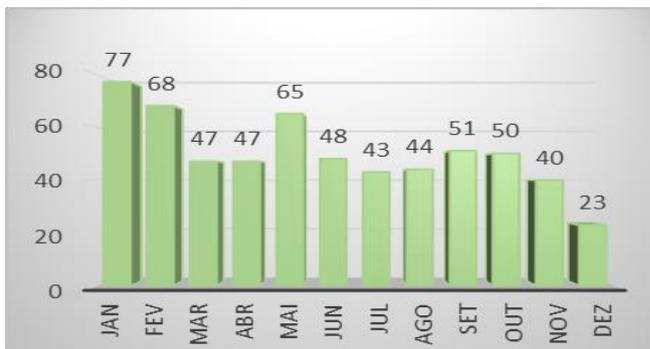
### Principais Avanços

- ✚ Inserção de três trabalhadores efetivos na unidade (assistente social, ajudante de serviços gerais e cuidadora);
- ✚ Estudos de casos com apoio assessoria jurídica da SMAS;
- ✚ Momentos de Educação permanente com os trabalhadores;
- ✚ Participação efetiva dos familiares e/ou rede de apoio em algumas atividades propostas pela equipe;
- ✚ Participação efetiva e comprometimento dos idosos nas atividades presenciais;
- ✚ Articulação com outros municípios e Serviços para divulgação do Centro Dia do Idoso - CDI;
- ✚ Parceria com Banco de Alimentos (PAA);
- ✚ Parceria com Fundação Municipal de Esportes (disponibilizou dois educadores físicos para atuar na unidade);
- ✚ Transporte/motorista fixo no serviço;
- ✚ Inserção de dois idosos no fórum dos usuários.

### Principais desafios

- ✚ Sobrecarga de alguns profissionais devido a equipe está incompleta, vacância nos cargos de psicólogo(a), administrativo, enfermeiro(a), fisioterapeuta, educador físico e educador social;
- ✚ Acesso à porta de entrada da unidade é distante do local de desembarque dos idosos, falta de toldos para proteção dos usuários em dia chuvosos, rampa e piso tátil;
- ✚ Falta de capacitações para cuidadores;
- ✚ Atender as famílias com violações de direitos agravadas por questões de saúde mental e/ou uso de substâncias psicoativas sem acompanhamento dos serviços de saúde específicos, por estarem de alta e/ou por não aderirem;
- ✚ Articulações referentes a questões habitacionais;
- ✚ Morosidade em alguns pedidos de providência, em especial manutenção.

### Atendimentos Individualizados



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de Famílias em acompanhamento



Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO DE RUA – CENTRO POP



O Centro POP é uma unidade pública voltada para o atendimento especializado à população em situação de rua. Deve ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, que realiza atendimentos individuais e coletivos, oficinas e atividades de convívio e socialização, além de ações que incentivem o protagonismo e a participação social das pessoas em situação de rua.

O Centro POP deve representar espaço de referência para o convívio social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito.

Essa unidade também funciona como ponto de apoio para pessoas que moram e/ou sobrevivem nas ruas. Deve promover o acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação e provisão de documentação. O endereço do Centro Pop pode ser usado como referência do usuário.

A unidade deve, obrigatoriamente, ofertar o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Também pode ofertar o Serviço Especializado em Abordagem Social.

Os públicos atendidos são jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Destaca-se que crianças e adolescentes podem ser atendidos pelo Serviço somente quando estiverem em situação de rua acompanhados de familiar ou pessoa responsável.

O serviço pode ser acessado de forma espontânea pela pessoa em situação de rua, a qualquer momento. Pode também ser acessado por encaminhamento do Serviço Especializado em Abordagem Social, por outros serviços da assistência social ou de outra política públicas e por órgãos do Sistema Judiciário.

### **Principais Ações Desenvolvidas:**

Cabe enfatizar que o planejamento/2024 foi construído no mês de março/2024 após a chegada de alguns trabalhadores do concurso público, sendo que ainda sim sem a equipe devidamente completa.

Atividades executadas pelo serviço: atendimento psicossocial individualizado e coletivo; realização de oficinas temáticas; atividades coletivas e comunitárias; encaminhamentos para regularização de documentos pessoais; orientações para inserção e atualização do CadÚnico; acesso a benefícios eventuais (passagens, entre outros); encaminhamentos para outras políticas públicas; acesso a alimentação; espaço para higiene pessoal; espaço para guarda de pertences e lavanderia.

Anualmente é construído o planejamento de reuniões conforme descrição: reuniões com a diretoria de média complexidade e coordenações de forma quinzenal; reuniões de equipe técnica (centro pop e abordagem social) uma vez ao mês e/ou conforme demanda necessária; reunião de discussão de casos uma vez ao mês e/ou conforme demanda necessária; reuniões de articulação com a rede de atendimento à população em situação uma vez por mês, ou conforme necessidade dos serviço.

 **Projeto Incluir** da Cáritas Diocesana em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, UNIPLAC e Centro POP, visando a promoção de geração de renda e a superação da vulnerabilidade. Foi promovida uma Oficina de Capacitação para Recicladores do projeto com carga horária de 20 horas certificadas pela

UNIPLAC. Assim como fez parte do projeto as visitas técnicas conforme foto abaixo.

- ✚ **Projeto de Intervenção (Sobre)viver:** Este projeto foi desenvolvido pelo estagiário de psicologia da UNIPLAC, com o objetivo de oferecer atendimento em grupo, comunitário e reflexivo, para usuários do Centro POP, como espaço seguro e acolhimento das demandas emocionais dos mesmos.
- ✚ **Data Comemorativa (São João):** As festividades de São João são uma das mais tradicionais do Brasil. No entanto, para a população em situação de rua, essas festividades podem representar uma oportunidade tanto de inclusão social quanto de novos desafios. As festividades juninas, embora representem momentos de celebração, também podem ser uma oportunidade para a sociedade refletir sobre como integrar a população em situação de rua nas festividades, oferecendo acolhimento e apoio. As ações comunitárias, como festas inclusivas, distribuições de alimentos e apoio psicológico, são fundamentais para diminuir a exclusão social, mas ainda há muitos desafios a serem superados para garantir que todos possam vivenciar as festividades com dignidade.
- ✚ **Semana Alusiva ao Dia da Luta da População em Situação de Rua:** é um evento comemorativo que ocorre anualmente no Brasil, com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre as condições de vida da população em situação de rua e promover a luta pelos seus direitos. O Dia da Luta da População em Situação de Rua é celebrado em **19 de agosto**, e essa semana de mobilização busca conscientizar sobre as necessidades e desafios enfrentados por essas pessoas, além de fomentar ações de inclusão social, respeito e promoção de direitos.
- ✚ **Roda de conversa Semana Alusiva ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra:** foi uma excelente oportunidade para promover um espaço de reflexão, diálogo e aprendizado sobre temas fundamentais relacionados à história, cultura e direitos da população negra no Brasil. Celebrado em **20 de novembro**, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra é uma data histórica que visa reconhecer e valorizar a resistência e a contribuição da população negra para a

formação da sociedade brasileira, além de destacar as lutas contra o racismo e a desigualdade.

**Visita técnica em parceria com a Cáritas Diocesana de Lages – Projeto Incluir**



**Encerramento das atividades do Projeto de Estágio da Psicologia/UNIPLAC**



### **Principais avanços:**

- ✚ Monitoramento por câmeras;
- ✚ Estabelecimento de regras para melhoria do convívio entre funcionários e usuários;
- ✚ Melhoria nos espaços de recepção;
- ✚ Retomada do benefício das passagens a partir do mês de setembro;
- ✚ Chegada de trabalhadores efetivos no serviço;
- ✚ Reordenamento dos serviços que atendem a população em situação de rua;
- ✚ Construção do protocolo/fluxo de atendimento à população em situação de rua;
- ✚ Realização de planos de acompanhamento;
- ✚ Análise/verificação mais criteriosa do perfil dos usuários;
- ✚ Parcerias com universidades;
- ✚ Articulações de encaminhamentos para toda a rede socioassistencial;

- ✚ Articulação com a rede de segurança pública (ROMU, PM, PC, PF e oficiais de justiça);
- ✚ Ampliação dos registros de atendimentos e articulações no sistema PITFALL;

### **Desafios / Dificuldades:**

- ✚ Falta de equipes completas de trabalhadores;
- ✚ Falta de segurança;
- ✚ Encaminhamentos de migrantes sem articulação prévia por outras cidades;
- ✚ Acesso a certidão de nascimento de migrantes
- ✚ Fornecimento de passagens suspensa nos meses de abril a agosto/2024;
- ✚ Articulações com atendimentos de saúde (UBS, UPA, Hospitais, SAMU);
- ✚ Faltas de leitos para tratamento de desintoxicação de dependentes químicos;
- ✚ Acesso a vagas de longa permanência (Comunidades Terapêuticas) para tratamento da dependência química;
- ✚ Estrutura defasada no sentido de cuidados com higiene pessoal (apenas um banheiro para a quantidade de usuários dia que recebemos no serviço);
- ✚ Acesso a moradia e/ou políticas públicas para auxiliar no processo de saída das ruas;
- ✚ Encaminhamentos para o mercado de trabalho.

### **Atendimentos Individualizados**

Centro Pop												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
181	143	266	259	226	182	235	186	252	264	142	107	2443

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### **SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL**

É um serviço realizado por uma equipe de educadores sociais que identifica famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos, como trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas.

A abordagem é realizada nas ruas, praças, estradas, espaços públicos onde ocorram atividades laborais (como feiras e mercados), locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, prédios abandonados, semáforos, entre outros locais.

O Serviço deve garantir atenção às necessidades imediatas das pessoas atendidas, incluindo-as na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas, na perspectiva da garantia dos direitos.

Em Lages, o serviço é ofertado no Centro Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop e crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

#### **Objetivos**

- ✚ Identificar famílias e pessoas com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- ✚ Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- ✚ Promover ações para reintegrar o usuário do Serviço à família e à comunidade;
- ✚ Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

### Principais Ações Desenvolvidas:

**Ações de inverno:** são iniciativas que buscam amparar a população em situação de vulnerabilidade social durante o período de temperaturas baixas, oferecendo suporte básico e cuidados essenciais. Essas ações são cruciais para mitigar os impactos do frio, que podem agravar a situação de pessoas em situação de rua, idosos, crianças e famílias em situação de extrema pobreza.

**Ações referente a orientação de trabalho infantil e mendicância:** As ações de orientação sobre trabalho infantil e mendicância têm um papel fundamental no combate a essas práticas, garantindo a proteção e os direitos das crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Essas ações visam sensibilizar a sociedade, educar as famílias, apoiar as vítimas e orientar sobre as alternativas para enfrentar essas questões.

**Ações de inverno**



**Ações referente a orientação de trabalho infantil e mendicância**



### Principais avanços:

- ✚ Retomada do benefício das passagens a partir do mês de setembro;
- ✚ Chegada de trabalhadores efetivos no serviço;

- ✚ Reordenamento dos serviços que atendem a população em situação de rua;
- ✚ Construção do protocolo/fluxo de atendimento à população em situação de rua;
- ✚ Articulações de encaminhamentos para toda a rede socioassistencial;
- ✚ Articulação com a rede de segurança pública (ROMU, PM, PC, PF e oficiais de justiça);
- ✚ Ampliação dos registros de atendimentos e articulações no sistema PITFALL;
- ✚ Retomada de busca ativa no território;
- ✚ Distribuição e fornecimento de cobertores durante o período de inverno.

### Atendimentos realizados durante o ano

Abordagem Social												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
108	134	115	166	213	198	208	185	170	162	150	149	1958

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

A Diretoria Proteção Social Especial de Alta Complexidade é a instância de gestão responsável pela coordenação da oferta do acolhimento institucional no município, seja a oferta direta ou por meio de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil, neste caso as Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI's e Residências Inclusivas.

Lages conta com duas unidades de acolhimento institucional de crianças e adolescentes e duas unidades de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua que compõem a oferta de execução direta. Também mantém parceria com três ILPI's no município para a oferta do serviço de acolhimento institucional para idosos, por meio do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Além disso, possui parceria com uma ILPI e uma Residência Inclusiva na cidade de Correia Pinto, e uma Residência Inclusiva na cidade de Curitiba.

Em 2024, estavam acolhidos 70 idosos em ILPI's por meio das parcerias com Organizações da Sociedade Civil, 2 em ILPI's particulares e 14 acolhidos em residência inclusiva por meio de contrato particular.

**Principais Ações Desenvolvidas:**

- ✚ Acompanhamento junto aos Serviços vinculados a Diretoria para autorização e encaminhamentos de pedidos de providências, ofícios e relatórios aos demais setores da gestão, bem como, da rede intersetorial, e monitoramento dos processos licitatórios junto a Diretoria de Gestão;
- ✚ Apoio técnico realizado através de visitas aos equipamentos e encontros com os servidores vinculados a Diretoria visando Planejamento, Avaliação e Discussão de Casos;
- ✚ Participação em reuniões de gestão da secretaria objetivando o efetivo funcionamento da política da Assistência Social;
- ✚ Articulações envolvendo o Sistema de Garantia de Direitos;
- ✚ Suporte aos equipamentos pertencentes a Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- ✚ Administração de vagas e acompanhamento de serviços prestados por ILPI's parceiras;
- ✚ Administração de vagas e acompanhamento de serviços prestados por Residências Inclusivas parceiras.

**Projeto de Apadrinhamento Afetivo – “Projeto Acalento”**

O apadrinhamento funciona através do Projeto Acalento, que está em sua terceira edição e foi retomado no ano de 2023 com o objetivo de promover às crianças e adolescentes em acolhimento institucional a convivência familiar e comunitária, construção de novos vínculos e o acesso às experiências que os serviços de acolhimento não têm condições de possibilitar. O projeto está fundamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente e é articulado com a Promotoria da Infância e Juventude e com a Vara da Infância e Juventude. São três modalidades de apadrinhamento sendo:

- ✚ Padrinho provedor: apoio material e financeiro ao afilhado sem envolvimento afetivo ou contato, necessariamente.

- ✚ Padrinho prestador de serviços: profissionais que dispõem de seus serviços para atender os acolhidos, seja em seus espaços ou nas próprias unidades de acolhimento por meio da execução de projetos específicos sob a supervisão da equipe.
- ✚ Padrinho Afetivo: estabelece um vínculo de confiança e afeto com o afilhado, oferecendo uma convivência que oportunize à criança e ao adolescente referências positivas de relação.

Em 2024 o projeto contou com 19 padrinhos afetivos, 15 prestadores de serviços e 5 provedores. Os padrinhos afetivos passaram por 4 etapas de capacitação e estão em permanente aperfeiçoamento por meio de rodas de conversa mensais sobre a experiência do apadrinhamento. Os padrinhos prestadores de serviço que pretendem realizar atividades dentro das unidades de acolhimento, também passaram por uma etapa de capacitação sobre a execução dos projetos e os cuidados éticos e técnicos na convivência do espaço institucional, bem como:

- ✚ acompanhamento constante da coordenadora do Projeto. As ações do projeto ocorrem sob a definição da Comissão Executiva, a qual é composta por representantes da SMAS, do Ministério Público, do Judiciário e dos Padrinhos.
- ✚ O Projeto Acalento materializa uma aliança importante prevista no ECA e na Constituição Federal relativa ao papel da família, do estado e da sociedade na proteção de crianças e adolescentes.
- ✚ Importante ressaltar o fato de haver sido definida uma técnica de referência com dedicação exclusiva ao Projeto.

### **Reordenamento dos serviços de atendimento à população em situação de rua**

- ✚ A DPSEAC participou do processo de reordenamento dos serviços de atendimento à população em situação de rua, o qual culminou com o protocolo e fluxo de

atendimento, a fim de melhorar a dinâmica e funcionamento das unidades e serviço.

- ✚ A partir do reordenamento foi possível reorganizar o serviço de acolhimento noturno – Albergue POP, o qual primou pela composição de equipe técnica com duas Assistentes Sociais, sendo uma delas a Coordenadora.

### **Protocolo e fluxo da Secretaria Municipal de Assistência Social**

- ✚ A DPSEAC também participou do processo de construção do protocolo e fluxo de atendimento dos serviços socioassistenciais.

### **Comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento da Política Municipal de Atendimento à População em Situação de rua – Comitê POP RUA**

- ✚ A DPSEAC integrou o Comitê POP Rua onde foram debatidas e construídas propostas para o monitoramento da política de atendimento aos usuários.

### **Rodas de conversa e espaços de educação permanente aos cuidadores de SAICA**

- ✚ Foram realizadas rodas de conversa e palestras voltadas aos cuidadores de SAICA, com o objetivo de qualificar o trabalho e o cuidado de crianças e adolescente em acolhimento institucional. Nessas ocasiões foram trabalhados temas como Estatuto da Criança e do Adolescente, Proteção Social de Crianças e Adolescentes, Comunicação Não-Violenta, Educação Positiva, entre outros.

### **SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SAICA**

Oferta acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de

medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

As unidades devem oferecer ambiente acolhedor, estar inseridas na comunidade e ter aspecto semelhante ao de uma residência, sem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes acolhidos.

O atendimento prestado deve ser personalizado, em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem ou extensa ou colocação em família substituta.

São acolhidos crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

As crianças e adolescentes acessam o acolhimento institucional por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último a autoridade competente deverá ser comunicada conforme previsto no art. 93 do ECA. O período de funcionamento é ininterrupto, 24 horas diárias.

**SAICA – UNIDADE I****Principais ações desenvolvidas**

No que se refere as ações desenvolvidas, realizou-se acompanhamento integral das crianças e adolescentes que estiveram e/ou permanecem em acolhimento, desde alimentação, higiene, questões de saúde, educação, além da realização de Plano Individual de Atendimento de cada acolhido, articulação com a rede de Garantia de Direito, acompanhamento dos processos judiciais, acompanhamento das famílias, preparação para o desacolhimento e toda e qualquer demanda que pudesse surgir. Ainda foram realizadas festas de aniversários, festa junina, halloween, cinema, rodas de conversas dentro do equipamento, dentre outros, visando a convivência comunitária e acesso a lazer, direitos fundamentais conforme o Estatuto da Criança e Adolescentes - ECA.

## Registros fotográficos atividades



O ano de 2024 foi marcado por diversos desafios para continuidade dos serviços do SAICA I, sendo que ocorreram desligamentos de profissionais e licenças por motivo de saúde sem substituições em alguns momentos, devido à dificuldade de encontrar profissionais que se dispusessem a estar nesse espaço. Além disso, salienta-se que o SAICA permanece em local alugado devido a obra que vinha sendo efetuada na sede própria. Porém, a atual estrutura não comporta adequadamente o serviço, contando com espaço reduzido, o que necessitou que a equipe se adaptasse a nova configuração.

### Total de Crianças e adolescentes acolhidos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos
<b>Masculino</b>	5	2	5	2	4	2	4	2	4	2	3	2	5	2	5	2	6	1	4	1	3	1	3	1
<b>Feminino</b>	1	3	3	3	3	3	1	2	1	2	2	2	4	2	3	2	3	2	3	2	3	2	3	2

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de atendimentos individualizados

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
20	23	44	35	39	20	13	6	12	25	6	3	246

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

**SAICA – UNIDADE II**

O objetivo do Serviço de Acolhimento Institucional é oferecer acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de Medida Protetiva (ECA Art.º101), em função de abandono ou cuja as famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

No que concerne, a equipe técnica desenvolve ações como: atendimento psicossocial, individual, em grupos, acompanhamento familiar, orientações, visitas domiciliares, elaboração de relatórios, PIA, reuniões com a Rede socioassistencial de garantia de direitos, entre outros.

O serviço realiza o acompanhamento e viabiliza o acesso de crianças e adolescentes acolhidos nas diversas políticas públicas como, educação, saúde, para os dois públicos alvos do serviço, e mais em específico aos adolescentes os direciona a programas com perspectivas a inserção dos adolescentes no mundo do trabalho, a cursos profissionalizantes, dentre outros.

O SAICA II também tem como um dos desígnios o trabalho em rede, o qual desenvolve se através atividades realizadas em parcerias com órgãos públicos, bem como, atividades Intersetoriais, por exemplo, saúde, na educação, Apadrinhamento Afetivo, o Programa Novos Caminhos, entre outros.

### **Principais atividades/ações desenvolvidas**

- ✚ No que tange a ações realizadas ao longo do ano destacamos algumas como; - Atividades na comunidade com os acolhidos (passeios em Shoppings, piscinas, cinema, lanches em diversos espaços fora da instituição, encontros de jovens, inserção em cursos e vagas de aprendizagem, entre outras).
- ✚ Aos servidores, capacitações aos trabalhadores com temáticas direcionadas ao cotidiano, mas de extrema necessidade (reuniões constantes com toda a equipe do serviço, além daquelas constantes com os padrinhos afetivos, reunião com a Secretária da Assistência Social, com a técnica da diretoria, com a Secretária da Saúde e demais colaboradores visando alinhamento de estratégias para efetividade do serviço, capacitação sobre situações relacionadas a saúde mental).
- ✚ Houve momentos de comemoração de aniversários dos acolhidos, incluindo familiares quando possível e padrinhos afetivos.
- ✚ Períodos de conversas com acolhidos com temáticas sobre a importância de uma convivência respeitosa, sobre a sexualidade, a saber, doenças sexualmente transmissíveis, temas sobre uso de SPA, entre outros.
- ✚ Comemorações e passeios em datas alusivas a festividades culturais.
- ✚ Articulações e reuniões com as redes de proteção a crianças e adolescentes, sobretudo com instituições que estão diretamente ligadas aos acolhidos como escolas, US, CRAS e CREAS do território;
- ✚ Diálogo próximo e reuniões com a equipe do CAPSi sobre as diversas demandas que abarcam as vulnerabilidades vivenciadas pelos acolhidos.

### Atividades com os Acolhidos



### Momentos com Padrinhos Afetivos



No que tange as dificuldades no Acolhimento Institucional destaca-se que ficou manifesta a necessidade dos acolhidos em relação ao contato com os familiares, contudo, a fragilidade identificada se deu por inúmeras situações que inviabilizaram a convivência com os seus, claro, cada demanda dentro de sua especificidade e isto foi avaliado de modo técnico e responsável.

Cabe destacar que o acolhimento, o cuidado e o trabalho de acompanhamento com as crianças e adolescentes nesse serviço, bem como o atendimento para as relativas famílias são primordiais, uma vez que permitem aos usuários identificar suas potencialidades, estabelecer e fortalecer vínculos, além de, proporcionar o apoio a superação de situações de vulnerabilidade e colaborar para a construção de sujeitos protagonistas de sua própria história.

A respeito disto, vale dizer, que o apoio, resiliência e dedicação empreendidos pelos profissionais do serviço, foi de fundamental relevância para garantir que crianças e adolescentes desse serviço de acolhimento auferissem atendimento de qualidade, e que mesmo vivenciando diariamente todas as dificuldades como, defasagem de profissionais, mazelas na área da saúde vivenciada pelos servidores, troca de gestão, necessidades de melhorias estruturais, como portão que dá acesso ao SAICA com limitação de acesso em dias chuvosos, caixas de gorduras entupidas, sendo que foram

acionados profissionais para resolutividade do serviço, contudo havia situações que extrapolavam suas competências e instrumentos de trabalho, chegando a entrar água da enxurrada dentro do SAICA (...) mesmo assim permaneceram ofertando um trabalho de qualidade, com cuidado e respeito aos acolhidos.

Já sobre os avanços, houve mobilização por parte da gestão para cortes de grama essencialmente para a segurança de todos na unidade de acolhimento. Dada ordem de serviço para pintura das partes internas da unidade completamente comprometidas. Efetividade nas ações referente aos padrinhos afetivos o que trouxe possibilidade de convivência comunitária aos participantes, além de afeto e atendimentos bailares em suas necessidades, entre outros.

### Total de Crianças e adolescentes acolhidos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos	0 a 12 anos	13 a 17 anos
Masculino	8	2	7	2	3	2	3	2	4	2	5	2	5	2	5	2	3	3	4	2	3	2	4	2
Feminino	2	1	2	1	2	1	2	1	3	1	3	2	3	2	5	2	4	2	3	1	3	0	5	0

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de atendimentos individualizados

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
61	53	48	35	45	37	25	31	43	38	28	23	467

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS – ACOLHIMENTO POP



É o Acolhimento provisório com estrutura para acolher pessoas e grupos familiares com privacidade. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de se sustentarem. É semelhante a uma residência, com limite máximo de 50 (cinquenta) pessoas por unidade e de 4 (quatro) pessoas por quarto.

O acesso ao serviço pode ser feito por encaminhamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Serviço em Abordagem Social, Centro Pop e demais serviços e políticas públicas, além de demanda espontânea. Para mais informações, entre em contato com a Secretaria de Assistência Social do seu município.

**Principais ações desenvolvidas:**

Durante o ano de 2024 realizou-se ações voltadas a reintegração social, autonomia pessoal, cuidado com a saúde e grupos reflexivos, conforme segue uma breve descrição.

**Reintegração social**

- ✚ Em junho realizou-se a festa de São João. O evento foi ofertado na Sede do Pinheirinho, durante o período noturno. O evento teve por objetivo a socialização dos usuários.
- ✚ Em dezembro realizou-se as festividades de fim de ano. No dia 22 de dezembro foi comemorado o natal, com almoço e entrega de presentes e no dia 01 de janeiro realizou-se a confraternização de ano novo.

**Grupos Reflexivos**

- ✚ A coordenação, juntamente com as estagiarias do curso de psicologia realizaram grupos reflexivos com os usuários durante os meses de setembro a dezembro. Os grupos eram realizados quinzenalmente, com a participação de todos os usuários. Os grupos abordaram em um primeiro momento Sentimentos e Emoções e no segundo momento foi trabalhado Dependência Química.

**Ações com a Secretaria de Saúde**

- ✚ Durante o ano realizou-se ações com o setor de Vigilância Epidemiológica, com finalidade de realizar as testagens rápidas e de tuberculose. Através dessas ações os usuários puderam seguir tratamentos adequados para as comorbidades.
- ✚ Realizou-se em outubro ação alusiva ao outubro Rosa juntamente com a Unidade Básica de Saúde do bairro Universitário.

### Reintegração social



### Grupos Reflexivos



#### Principais avanços e desafios:

- ✚ Encaminhamento efetivo para o mercado de trabalho;
- ✚ Seguir o acompanhamento após desacolhimento com finalidade de manutenção da superação da violação de direito (trajetória de rua);
- ✚ Com a mudança da coordenação houve reorganização do serviço, desafiando toda a equipe a se adaptar a outra forma de trabalhar com pessoas em situação de rua.
- ✚ Usuários debilitados, que necessitavam de acolhimento;
- ✚ Idosos em trajetória de rua, com encaminhamento moroso para ILPI;
- ✚ Oferta de acolhimento a um número maior de usuários;
- ✚ Encaminhamentos efetivos para Instituições de Longa Permanência;
- ✚ Encaminhamento efetivo para mercado de trabalho;
- ✚ Encaminhamento efetivo voltado para o fortalecimento de vínculos e retorno do usuário ao convívio familiar;

### Principais dificuldades enfrentadas:

- ✚ Equipe técnica incompleta;
- ✚ Equipe de cuidadores sociais reduzida;
- ✚ Dificuldade de articulação com atenção básica da Secretaria de Saúde;
- ✚ Dificuldade de encaminhamentos para o mercado de trabalho.

### Total de atendimentos individualizados

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
130	172	99	116	93	131	122	89	194	172	147	81	1546

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

### Total de pessoas acolhidas em cada mês

Sexo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Masculino	44	36	24	36	28	37	35	32	36	30	29	29	396
Feminino	9	21	6	7	5	6	10	10	13	15	16	13	131

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOTURNO ALBERGUE POP



O Serviço de Acolhimento Noturno – Albergue Pop foi implantado na cidade de Lages em janeiro de 2024. A partir de então houve regras e normas inerentes a este serviço dentro do **Protocolo de Atendimento à Pessoas em Situação de Rua**.

Progressos a se destacar do Protocolo é o período de permanência:

- ✚ Pessoas em trânsito: Prazo de 01 semana, podendo estender-se por mais 01 semana a depender da avaliação da equipe técnica.
- ✚ Municipais (Período de transição): 90 dias para que o usuário possa se reorganizar, com o apoio das equipes no sentido de não necessitar mais do serviço, ou seja, verificar alternativas de saída das ruas e de auto sustentabilidade.
- ✚ Houve efetividade das pessoas em situação de rua que são municipais, que conseguiram se organizar para alugar um espaço de moradia, iniciar um trabalho ou ir para um tratamento para dependência química.

- ✚ Os usuários lageanos e considerados munícipes que não realizaram nenhum encaminhamento e continuaram em situação de rua de janeiro até novembro de 2024 foram: 21 pessoas.

Os demais usuários foram encaminhados:

- ✚ Acolhimento POP;
- ✚ Cedidos passagens;
- ✚ Alugaram um espaço de moradia;
- ✚ Foram residir em outro município;
- ✚ Trabalhar em outro município;
- ✚ Encaminhado para mercado de trabalho e conseqüentemente alugaram um espaço.
- ✚ Comunidade Terapêutica;
- ✚ Presídio Masculino (mandado em aberto);
- ✚ A maioria dos encaminhamentos com a parceria do Serviço do Centro POP.

Segue os números de pernoites do mês de janeiro a novembro de 2024:

- ✚ Média de 36 pernoites mês.
- ✚ Lageanos e munícipes total de 7.588
- ✚ Migrantes total de 4.603;
- ✚ Feminino total de 1.309;
- ✚ Masculino total de 10.891;
- ✚ Fornecimento de alimentação (janta, café da manhã e almoço nos sábados, domingos e feriados) total de 23.650.

#### **Ações desenvolvidas:**

- ✚ Reunião uma vez por mês com os serviços que atende a população em situação de rua.
- ✚ Ação com a vigilância epidemiológica: consulta com médica testes rápidos e encaminhamentos de exames.

### Ações com a Vigilância Epidemiológica



#### Dificuldades enfrentadas:

Falta de profissionais afetou o serviço diretamente do Albergue POP. O pouco efetivo de cuidadores, falta de Vigia/Segurança afetou a abertura da parte nova do serviço. Sendo que havia sido organizado no início do ano para abertura da ala nova para migrantes e o espaço onde é utilizado hoje para dormitórios seria para lageanos/municípes. Porém, devido ao encerramento de contratos, temos desde junho/2024 apenas três cuidadores e não havendo vigia/segurança não conseguimos alcançar a meta para abertura.

#### Principais desafios:

Os desafios enfrentados em 2024 com a possibilidade de fechamento do Albergue POP, pela falta de profissionais, pois alguns encerraram o contrato no meio do ano e no final de 2024. E não houve o chamamento de concurso e processo seletivo para cuidadores sociais. Com isto, houve a preocupação para o encerramento das atividades deste serviço. E ainda não houve a contratação de novos profissionais para termos um quadro de profissionais para efetivarmos a mudança para o novo espaço do Albergue. Pois não temos vigia/segurança e falta de cuidadores para abertura deste novo espaço.

### Total de Atendimentos

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
997	981	1385	1285	1392	1072	1124	1083	1156	1239	1018	866	13598

Vigilância Socioassistencial, 2024

### Total de Pessoas atendidas

Lageanos	Migrantes	Imigrantes
528	616	37

Vigilância Socioassistencial, 2024

## DIRETORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Os serviços que compõe a Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional são:

- ✚ Banco de Alimentos;
- ✚ Cozinha Comunitária;
- ✚ Padaria Municipal.

### Principais Ações Desenvolvidas:

- ✚ Reuniões com as Coordenações dos Serviços para planejamento, orientações e informativos;
- ✚ Participação nas plenárias do CONSEA;
- ✚ Acompanhamento da distribuição dos Hortifrúteis recebidos através de doação pelo Banco de Alimentos;
- ✚ Reuniões com a Secretaria de Agricultura e EPAGRI;
- ✚ Elaboração de cronogramas de lanches das diretorias de PSB, PSE –MC e AC;
- ✚ Visitas periódicas nos equipamentos de SAN;
- ✚ Visitas nos Serviços, Associações/Entidades cadastradas no Banco de Alimentos;
- ✚ Acompanhamento da reforma ou construção da Padaria Municipal;
- ✚ Encaminhamento de respostas de ofícios;

- ✚ Acompanhamento na elaboração dos lanches de todos os setores da SMAS;
- ✚ Monitoramento e autorização dos Pedidos de Providências Diretoria Segurança Alimentar e Nutricional;
- ✚ Integrante da SAN na Comissão do NUMEP – Núcleo de Educação Permanente do SUAS de Lages;
- ✚ Reuniões com Gestão do Trabalho;
- ✚ Contato com a Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional Estadual; - Planejamento e encaminhamento das licitações dos equipamentos de SAN;
- ✚ Pedidos de compras e retiradas dos processos de licitação dos materiais de consumo e investimento para os serviços;
- ✚ Monitoramento da chegada e distribuição dos materiais de consumo e investimento aos serviços;
- ✚ Oficinas no Banco de Alimentos com a parceria do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural);
- ✚ Reuniões com diretores da SMAS;
- ✚ Reuniões com Secretária;
- ✚ Encaminhamento de Pedido de Férias para Gestão do Trabalho;
- ✚ Elaboração do Relatório de Gestão.

### Registros das ações/atividades



### Avanços:

- ✚ Execução do Programa de Aquisição de Alimentos PAA/ SC, PAA CONAB, PAA CONAB Leite;
- ✚ Reunião com os Presidente das Associações dos Bairros;
- ✚ Aplicação do instrumental Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar (EBIA) na Cozinha Comunitária;

- ✚ Encaminhamento de documentação de 05 Cooperativas para recurso através da CONAB;
- ✚ Participação dos novos profissionais na Capacitação Introdutória da SMAS;
- ✚ Resolutividade na execução dos pedidos de providência referente a DSAN;
- ✚ Contratação de profissionais efetivos;
- ✚ Participações em Ações realizadas nos CRAS;

**Desafios:**

- ✚ Não obtivemos retorno do SEPLAN quanto Reforma ou Construção da Padaria Municipal;
- ✚ Manter a Padaria Municipal em funcionamento devido à falta de profissionais e estrutura física adequada;
- ✚ Reformar os equipamentos de SAN;
- ✚ Captação de recursos para equipamentos das unidades de SAN;
- ✚ Aquisição de equipamentos para as unidades de SAN;
- ✚ Recursos para Construção ou Reforma da Padaria;
- ✚ Cofinanciamento da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

**Dados Quantitativos:**

- ✚ Banco de Alimentos: 224.874.00 kg de alimentos recebidos e distribuídos de janeiro à novembro de 2024;
- ✚ Cozinha Comunitária: 81.419 refeições preparadas e distribuídas de janeiro à novembro de 2024;
- ✚ Padaria: 120.000 pães fabricados para toda a rede socioassistencial e intersetorial do município e 21.700 lanches produzidos e distribuídos de fevereiro à novembro de 2024.

## BANCO DE ALIMENTOS



O Banco de Alimentos é uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar que tem por objetivo a redução do desperdício de alimentos, e a promoção de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo diretamente para a diminuição da fome de populações vulneráveis, assistidas ou não por entidades assistenciais.

### Atividades Desenvolvidas:

- ✚ Recebimento e distribuição de alimentos recebidos através dos Programas de Aquisição de Alimentos através da CONAB, PAA LEITE, PAA SC e doações;
- ✚ Verificação e análise dos alimentos recebidos para garantir a qualidade dos mesmos para a distribuição.
- ✚ Os alimentos recebidos provêm de 5 (cinco) Cooperativas: AGRILAGES, ECOSERRA, COOPERCONTESTADO, COOPERFAMILIA e COOPERATIVA RINCÃO DOS POMARES,

38 produtores participantes da região Serrana referente ao PAASC, estimado no valor de R\$ 4.060.334,04 no ano de 2024 podendo ser prorrogado para o próximo ano de acordo com a solicitação das cooperativas ao CONAB.

- ✚ Até final de Novembro de 2024 foram recebidos e distribuídos 224.874,00 toneladas de alimentos para os serviços dos equipamentos da Assistência Social, Associações de moradores e entidades, sendo eles: os serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (CRAS e CCI); Proteção Social Especial de Média Complexidade (CREAS, Centro POP e CDI); Proteção Social Especial de Alta Complexidade (SAICAS, Acolhimento e Albergue POP) e Segurança Alimentar e Nutricional (Cozinha Comunitária), totalizando 19 (dezenove) equipamentos. E as Organizações da Sociedade Civil, Associações de Moradores e conta atualmente com 25 e 24 cadastros, respectivamente atendem em média 5.000 pessoas por mês.
- ✚ Visitas nos Serviços, Associações/Entidades cadastradas no Banco de Alimentos;
- ✚ Foram realizadas 6 oficinas de produção de alimentos no Banco de Alimentos com a parceria do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), onde os usuários dos equipamentos e das entidades puderam participar.
- ✚ A equipe técnica do Banco participou de diversas formações, reuniões e fórum dos usuários do SUAS.
- ✚ No Período de outubro à novembro tivemos uma estagiária de Nutrição onde foram desempenhadas as seguintes atividades: divulgação do Banco e Avaliação antropométrica de um grupo do CRAS VII, Educação Alimentar e Nutrição com um grupo de adolescentes do CRAS VII, Treinamento para os manipuladores de alimentos da Padaria Municipal que atualmente funciona anexo ao Banco de Alimentos.

### Registro de ações/atividades



#### Dificuldades encontradas:

- ✚ Na infraestrutura a falta do telhado o que dificulta o desempenho do serviço nos dias de chuva, uma porta com abertura maior, ambos na entrada do barracão onde são recebidos e distribuídos os alimentos.
- ✚ Déficit de funcionários capacitados para desempenhar as funções do banco.
- ✚ Falta de um motorista exclusivo para as entregas do banco e um caminhão próprio para realizar as entregas dos alimentos, em tempo hábil e com agilidade, pois a maioria das entidades não possui transporte grande que abranja as entregas do banco, dependendo de terceiros para a realizar a logística.

#### Avanços obtidos:

- ✚ A contratação de novos servidores efetivos auxiliou na redução da rotatividade, assim melhorando o desempenho da equipe.
- ✚ A adesão de novas cooperativas aumentando o quantitativo de alimentos, beneficiando um número maior de entidades.

## COZINHA COMUNITÁRIA



A Cozinha Comunitária do município de Lages/SC, está voltada para o desenvolvimento das atividades que busquem atender as demandas dos indivíduos de determinada localidade. Este serviço visa ampliar a oferta de refeições adequadas nutricionalmente, contribuindo para a redução do número de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Atualmente a Cozinha Comunitária oferta em média 280 refeições diárias, entre almoço e sopa, para atender prioritariamente pessoas em situação de insegurança alimentar.

A cozinha faz também a produção diária de 60 a 90 marmitas que são destinadas aos beneficiários do Centro Pop.

### Principais ações desenvolvidas

- ✚ Durante o ano foram confeccionados e entregue presentes, doces nas datas comemorativas, bem como doações de verduras.
- ✚ Outra ação realizada foram as doações de roupas para a comunidade. Foram feitos vários momentos de entregas através dos brechós.
- ✚ Foi realizado um projeto de intervenção pelo estagiário, onde foi retomada a manutenção da horta comunitária e continuação do projeto Lixo Orgânico Zero, juntamente com os usuários da Cozinha. Todas as hortifrutícolas colhidas na horta estão sendo destinadas aos usuários do equipamento.

### Registro de ações/atividades



**Total de Atendimentos**

Atendimentos particularizados	Visitas Domiciliares	Articulação
<b>235</b>	<b>245</b>	<b>22</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.

**Refeições Servidas**

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>ALMOÇO</b>	3329	3308	3781	4134	3911	3625	4527	3854	4141	4575	4278	3148	<b>46.993</b>
<b>JANTA</b>	1091	1621	1619	1783	1678	1759	2019	1599	1751	1821	1521	1277	<b>19.539</b>

Dados da Vigilância Socioassistencial, 2024.